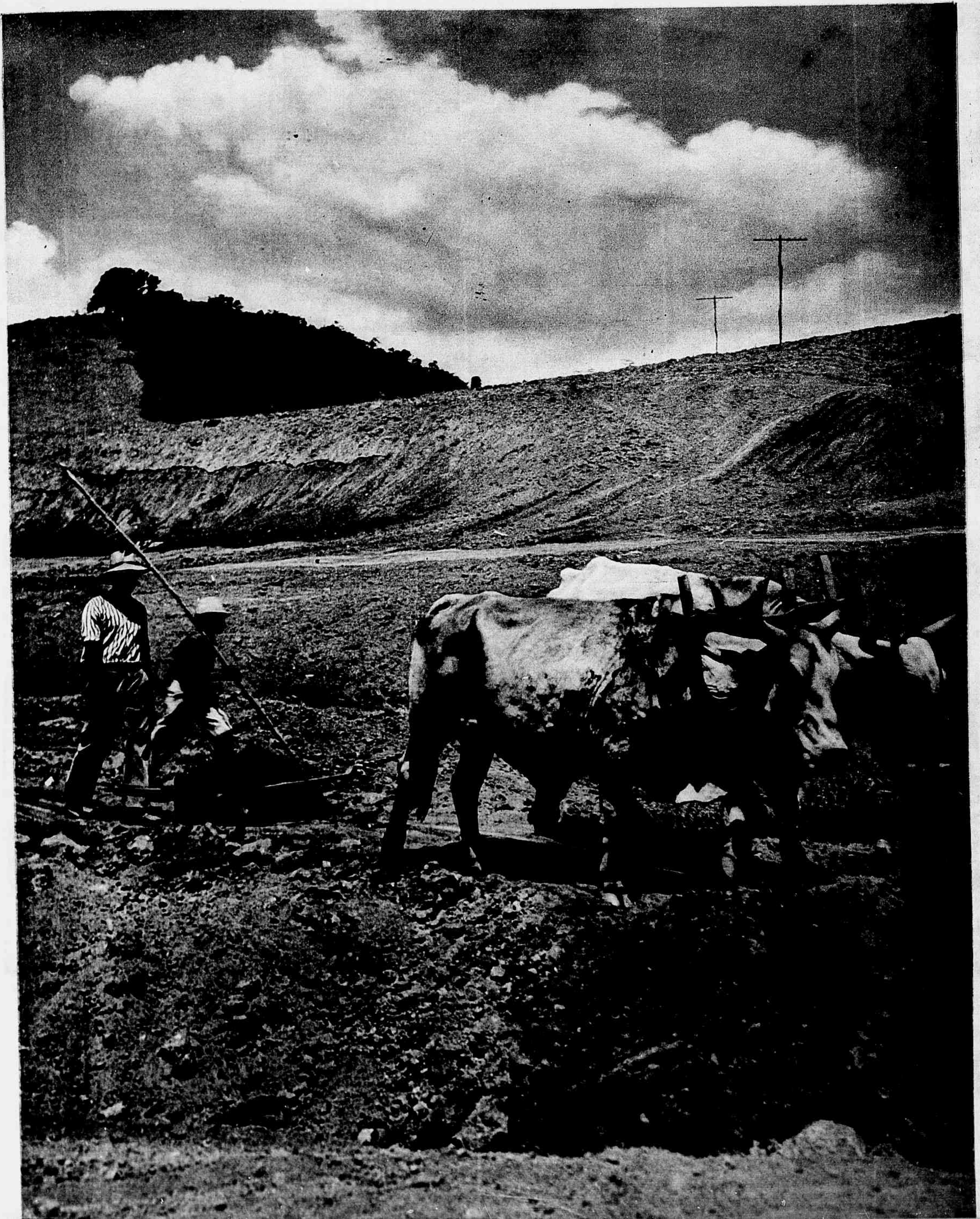


Revista da Semana

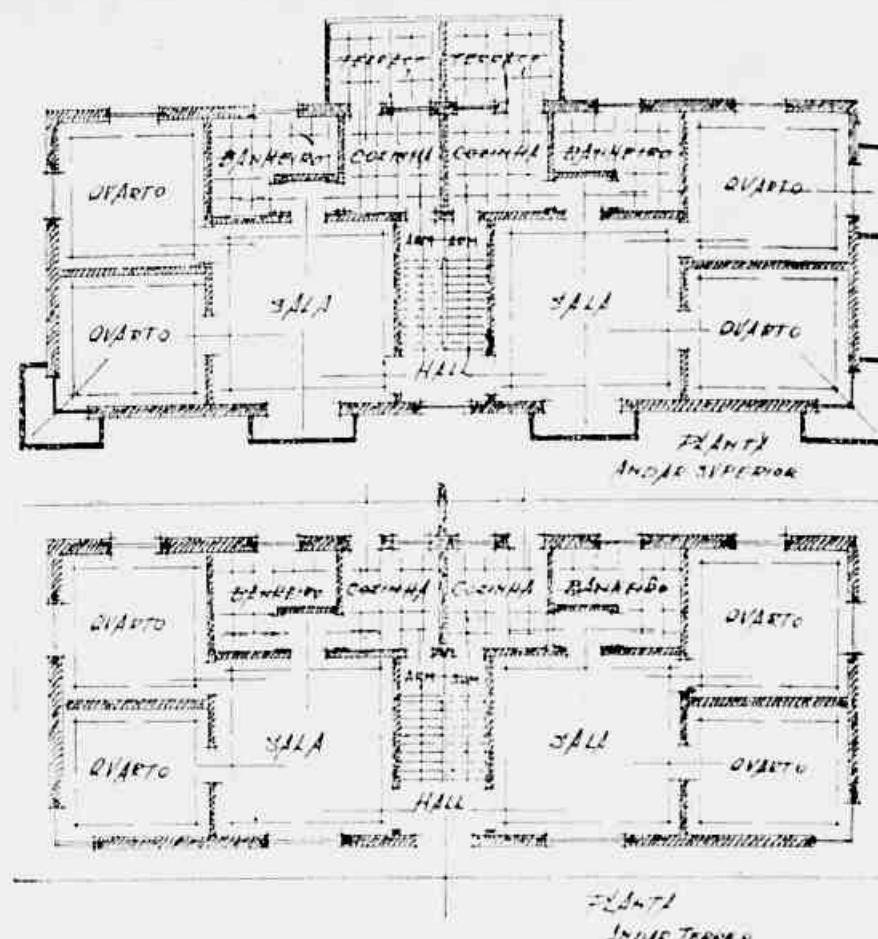
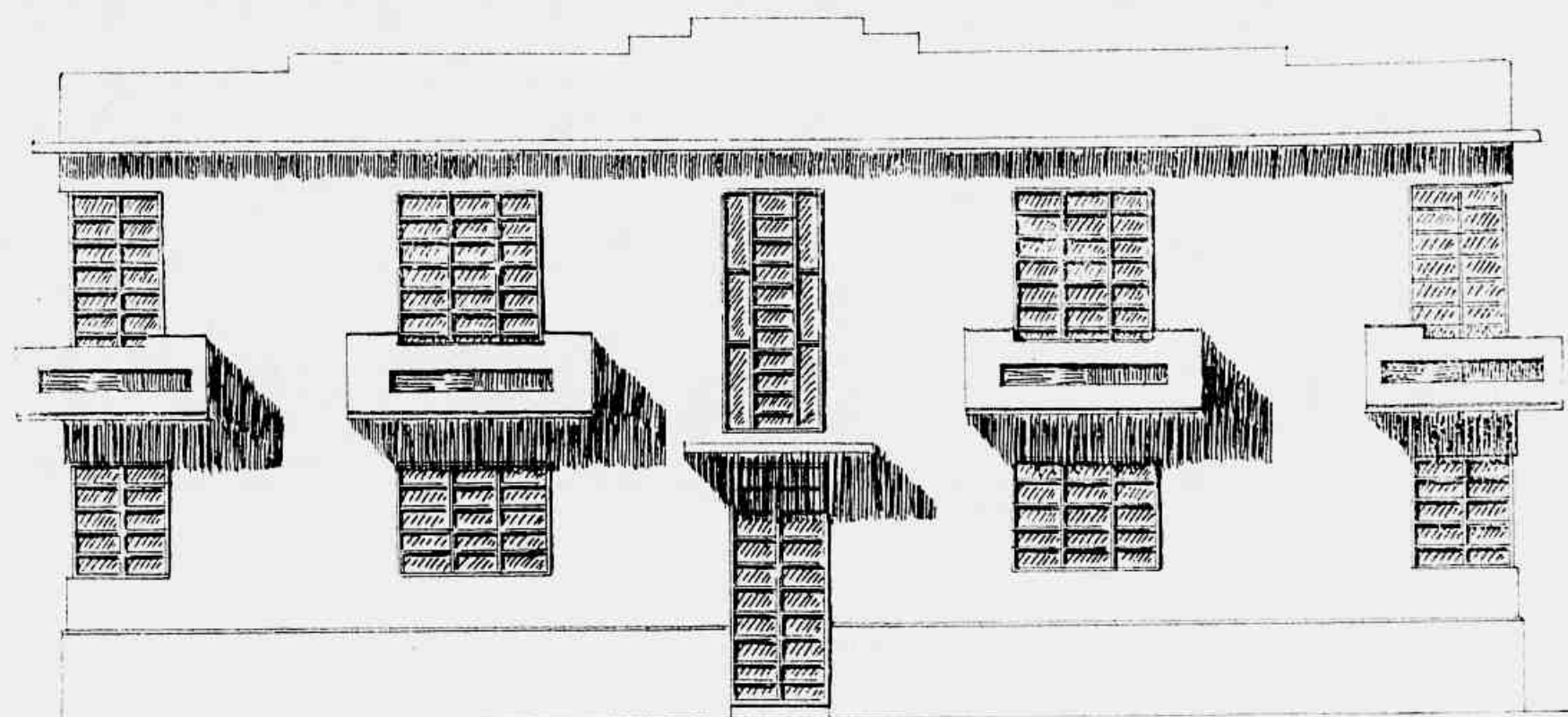
Anno XXXVII -- N. 27

18500

13 de Junho de 1936



COMO FAZER A SUA CASA?



Casa de apartamentos

Recebemos, ha tempo, um pedido de gentil leitora da "Revista da Semana" e attendemol-o agora.

Foram-nos fornecidas as dimensões do terreno e fizemos o possivel para o seu melhor aproveitamento.

Projectamos uma casa de apartamentos,

com dois pavimentos, havendo em cada andar duas casas conjugadas, separando-as apenas um pequeno hall commun.

Não se mencionam aqui as dimensões do terreno porque essa circumstancia só interessa á leitora que nos solicitou o projecto.

A planta offerece conforto e commodidade; a fachada é agradável, embora bastante simples.

Cada casa do terreo tem as seguintes peças:

hall de entrada commun, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro e cozinha.

O andar superior consta de duas casas tambem, que são eguaes ás do terreo.

A construcção é orçada em noventa e oito contos de réis (98:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto).

A primeira estrada de ferro alemã

Foi celebrado o mez passado em Nuremberg o centenario do primeiro caminho de ferro allemão.

Essa via ferrea foi construida por um engenheiro francez, Denis De Porte, natural de Vassy, onde nasceu em 1795. Seu pae era inspector das Aguas e Florestas do departamento do monte Tonerre, cuja sede era em Moguncia. Quando o Palatinado foi restituído á Baviera, ficou De Porte na sua terra, servindo com as novas autoridades. E seu filho tornou-se engenheiro

do Estado bavaro. Nessa qualidade é que elle dirigiu as obras da primeira estrada de ferro allemã, a qual foi inaugurada a 1 de Dezembro de 1835 e ia de Nuremberg a Furth.

Paul-Denis De Porte construiu depois todas as vias ferreas do Palatinado. Falleceu em 1872.

Beatificação de uma princeza

Vae ser beatificada uma princeza de familia real. O processo de beatificação iniciou-se no arcebispado de Turim, em presença do

cardeal arcebispo, visto tratar-se duma princeza da casa de Saboia, com a qual, como se sabe, a Santa Sé está completamente reconciliada.

A futura bemaventurada, a quem já chamavam a "Santa de Moncalieri", era filha do rei Victor Manoel II e esposa do principe Napoleão, filho do rei Jeronymo.

Foi mãe dos principes Victor e Luiz Napoleão, e avó do pretendente actual, principe Luiz Napoleão.

De tendencias muito simples e natural piedosissimo, a princeza Clotilde sentia-se

deslocada na corte das Tuherias e não comparecia a festa alguma.

Deixou a França em 1872, e retirou-se para o castello de Moncalieri, perto de Turim.

A catastrophe da Armação



O transporte das urnas funerarias dos mortos na catastrophe de 1930, na Armação, para o mausoleo que o chefe da Directoria do Armamento mandou construir no cemiterio de Marujy em Nietheros.



A casa da moça bonita. Admiravel não acha? Infelizmente, com todas estas invenções, ainda não ganhámos um tostão!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1936

NUMERO 27

TENDO percorrido os Estados Unidos em 1914, o Sr. Emile Schreiber publicou um livro — *O Exemplo Americano* — que alcançou grande êxito.

Preconizou os métodos de trabalho e ação ali empregados, na vida particular e nos serviços publicos, do que procedia o enorme progresso, ao menos material do paiz, concitando os outros povos a imitação.

Volveu agora, depois de tantos e tão agitados annos, a visitar a nação que deixara florescente.

Procedeu a meticuloso exame de homens e cousas. Qual o resultado? Presenciou o espectáculo da decomposição que alguns apontam? Verificou mudanças relevantes? A comparação do passado com o presente desperta desanimo ou confiança? Qual, em suma, a situação geral da grande Republica na actualidade?

Ponderando que o Novo Mundo é muito vasto e complexo, não podendo ser resumido em fórmulas simples e definitivas, o Sr. Emile Schreiber registrou as suas impressões em novo livro — *A America reage* — no qual procura demonstrar que, si nem tudo lá pode servir de exemplo, tudo, entretanto, ministra proficua lição.

Permanecem, e aumentadas, em New-York a vitalidade e a circulação de outra. Quatro centos mil polonezes, trezentos e cinquenta mil alemães, trezentos mil italianos, duzentos e cinquenta mil negros, cincoenta mil chinezes, trinta e cinco mil francezes contribuem para a actividade da aglomeração de uns oito milhões de habitantes.

Si as avenidas e ruas dos quarteirões centrais conservam o esplendor, o accio, a agitação dentro da ordem, as zonas mais afastadas deparam espectaculos de miseria, sordidez, abandono impressionantes.

Nas calçadas, amontoam-se papeis sujos e detritos; nas casas, em contraste com o aspecto de limpeza cirurgica do centro, parece que a hygiene é desconhecida ou desprezada.

Dominam os arranha-céus gigantescos, esmagando a natureza e as habitações mais modestas. Mesmo na metropole, encontram-se negros inteligentes, cultos, de beleza fisica, comuns no Sul, onde possuem jornais, revistas, escolas de primeira ordem, formando gerações que crescem notavelmente.

Perdura, todavia, o dissidio, sinão a luta de classes. Estados ha em que os negros



são excluidos de tudo, nem podem votar si não mostram conhecer a Constituição Federal, sendo facil e arbitraria a prova em contrario.

Na America do Sul, quem tem uma gota de sangue de branco — observou um deles — é considerado branco; na America do Norte, quem tem uma gota de sangue de preto é julgado preto para todos os efeitos.

A população negra, que ascende em todo o territorio a mais de doze milhões de almas, não se revolta contra a quarentena social de que sofre, mas não se resigna, e vive magoada.

Nas industrias, notou o Sr. Schreiber que desapareceram os enormes lucros antigos, mas subsistem ganhos normais na maioria das empresas. Comquanto avultado o numero dos desempregados, atenuam-lhes a falta de recursos organizações especiais de assistencia oficial e particular de todo genero. O problema, menos grave do que na Europa, afigura-se em via de solução. A atuação do presidente Roosevelt nesse sentido tem sido energica e eficaz.

O presidente recebe, em frequentes audiencias, ao mesmo tempo, dezenas de jornalistas, com os quais conversa, responde-lhes ás perguntas, fornece explicações e informes.

Não podem eles, sob pena de não mais serem admitidos, narrar de forma direta o que ouviram, consignando entre aspas, como autenticas, as palavras presidenciais.

Servem-se de circunloquios, passíveis de rectificação. Os serviços de estradas de ferro, com biblioteca, datilografos, cabeleiros, salas de banho, de sports, restaurantes e os de aviões mostram aperfeiçoamentos admiráveis.

Novidades como a do suntuoso palacio do Parlamento em Baton-Rouge, capital da Luiziania, onde os deputados e senadores accusam a sua presença e votam por meio da electricidade, e a da clinica dos irmãos Mayo, em Rochester, Minesota, em que num só edificio se encontram especialistas de todas as molestias e péto hospitais para quaisquer exames, e tratamentos.

No commercio, prevalecem métodos atraentes, sugestivos, tratado o cliente como hospede e amigo, a quem cumpre sempre agradar.

Lacunas e defeitos não faltam, avultando o da venalidade de certos funcionarios, o alcoolismo, dispersão da familia e violentos abusos, como os dos gangsters, não obstante modelares sistemas policiaes.

Mas vigóram preceitos essenciaes, muita vez inscritos em quadros nos estabelecimentos publicos, quais: o valor do tempo; o poder da perseverança; a satisfação do trabalho; o encanto da simplicidade; a força do carater; a energia da bondade; a influencia do exemplo; o sentimento da responsabilidade; a virtude da paciencia; a alegria de produzir.

A mulher nem sempre é tida como companheira dedicada do homem, porém como simples associada, disposta a retirar-se si correm mal os negocios do casal. A crise, contudo, determinou mais uniões que separações, para afrontar a adversidade.

Em suma, dispostos a transformarem a sociedade, adaptando-a ás condições novas, aspirando a maior equidade na distribuição dos bens, os norte-americanos respeitam as tradições e aplicam a tudo o *good will*, a boa vontade com que cada um, do alto ao mais baixo da escala social, procura, nas pequenas e grandes cousas, auxiliar o proximo, facilitar-lhe a tarefa, cooperar nas obras comuns, vencer as dificuldades, sem outra satisfação que a de participar das altas realizações.

Otimismo corajoso, fisico e moral, espirito de empreendimento, faculdade de reagir, presteza de ação — eis os predicados primordiais que os colocam no nivel superior da nossa especie.

Affonso Celso.

da Academia Brasileira

Energia

conto de Bernard Gervaise

SEMPRE me quiz parecer que entre os negociantes de calçado e os inventores de remedios para callos havia um tratado secreto de alliança e interesse mutuo. Senão, como se explicaria a obstinação dos donos das sapatarias e seus auxiliares em fornecer á freguezia calçado sempre curto, ou estreito, ou as duas coisas ao mesmo tempo? Só realmente por uma depravação semelhante ao sadismo e que para os discipulos de S. Chrispim se tornaria bastante desairosa...

Como quer que seja, duma coisa eu tenho certeza: é que nunca sahi dum desses estabelecimentos sem trazer sapatos ou botinas positivamente acanhados, deficientes. E dahi vir eu a soffrer, não só nos meus pobres pés, mas tambem, e ainda talvez mais horrendamente, no meu amor proprio, flagelado pelas durissimas observações da esposa que Deus me deu:

— E's um idiota! não deixa nunca de me dizer a doce Ernestina. — Um idiota e um pamonha. Deixar assim que te impinjam calçado que quasi não podes usar! E' realmente preciso não ter um pingão de energia.

— E' a verdade pura... respondo á terna cara-metade. — Não tenho pingão de energia. Ou, antes, não tinha até agora, porque, daqui em diante, saberei reagir e não consentir neste abuso!

Vão proposito, ai de mim... Quando uma vendedora, com a autoridade que só uma incontestavel competencia pode dar, me affirma:

— Estes sapatos, senhor, vão-lhe ás mil maravilhas...

...como ousaria eu desmentir grosseiramente tão deliciosa creatura?

Porque a verdade é esta: tanto as caixas da secção de bezerra, como as que per-

tencem á de verniz ou á de pellica são encantadoras. E tão convincentes nas suas variadas maneiras de sorrir...

No entanto, ás vezes formulo uma timida reserva:

— Quer me parecer, mademoiselle, que estes me ficam um pouco justos de mais...

— Puro engano! replica a moça, irresistivelmente. — Calçado novo dá sempre essa impressão; mas depois, com o uso, o senhor verá.

Em dias de maior ousadia, chego a insistir



NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE



O Jardim das Plantas, de Paris, entrou em posse, o mez passado, dessa ave extraordinaria, de que só existem actualmente no mundo quatro exemplares conhecidos. E' o Baloniceps Rei, originario da Africa, cuja cabeça, que parece sorrir, curiosamente lembra a dum mamífero.

para experimentarmos "o ponto acima". Nesse caso, a caixa recolhe inteiramente o sorriso e, num tom de quem se desinteressa e não garante mais coisa alguma:

— Bom, o senhor decidirá.

E traz-me umas sapatolas de tal calibre que me apresso a pedir os outros, definitivamente.

— Está vendo? conclue a vendedora arvorando de novo o sorriso captivante. — E que mais ha de ser? Uma caixa de pomada para passar em casa? Um par de cordões de sobresalente? Temos tambem uma novidade em chinelos, que é uma verdadeira maravilha... Nada mais? Muito agradecida. E espero que nos dê sempre a sua preferencia. Quanto a esses sapatos, pode estar certo de que lhe irão como uma luva!

— Não duvido, mademoiselle, não duvido...

E saio, mancando o menos possivel para a não contrariar.

Os dias e as semanas vão passando como se não tivessem mais nada que fazer; e o padecimento dos meus artelhos, intoleravel a principio, pouco a pouco se vae attenuando. E um dia cessa por completo. Nesse dia, verifico que deram o que tinham a dar e que sou forçado a comprar outros instrumentos de tortura.

— Mas deixa! asseguro então a minha mulher. — Desta vez, as coisas se passarão doutra maneira.

Ora, um dia, respondeu-me Ernestina:

— Dizes bem, Anatolio, vão se passar de maneira bem diversa.

— E por que isso? perguntei,

O oitavo anniversario do "Lux-Jornal"



"Lux-Jornal", que, desde o seu apparecimento, tem a direcção do espirito organisador dos nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Vicente Lima, completou a 1 do corrente o 8º annos de existencia. Que é essa organização? Quaes as suas finalidades? E' facil dizelo. Uma pequena interessase por um determinado assumpto, quer saber o que os jornaes do Brasil escrevem sobre esse assumpto. Pois bem, "Lux-Jornal" a informar. Elle recolta dos jornaes, porque recebe todos elles, as noticias de interesse para os seus assignantes e lhas envia diariamente. Como se vê, é util e essa empresa de recortes de jornaes, esse verdadeiro jornal dos jornaes. Por isso são innumeros os que admiram "Lux-Jornal". No dia em que venceu mais um anno de existencia, uma verdadeira romaria de homens do commercio, das industrias, das lettras, do theatro, dos sports, da imprensa e de outros ramos de actividade foi levar a Mario Domingues, a Vicente Lima e a quantos com elles trabalham os votos de prosperidade ao "Lux-Jornal".

A gravura acima reproduz um aspecto da sala de distribuição dos recortes de jornaes.



— Ha quanto tempo! Por onde tens andado?
— Estive na cadeia. Saio de lá neste momento.
— E que va a fazer?
— Ajustar contas com o meu advogado!

surprehendido de a ver, pela primeira vez, dar-me razão dentro de casa.

— Porque, desta vez, eu te acompanho. Não ha outro remedio, pois que, sozinho, sempre deixas fazerem de ti — é bem o caso — gato sapato.

Meia hora depois entravamos na grande casa de calçado Lampeigne. Notei que o pessoal era exclusivamente masculino.

— Foi justamente por isso que escolhi esta loja... explicou minha mulher. — Assim não te deixarás seduzir pela labia das caixei-rinhas...

Neste momento, um moço nos abordava, ligeiro e gracioso como uma borboleta:

Salinax

*Limpa o fígado preguiçoso.
Activo. Effervescente.
Estimulante. Saudavel.*

THE BRITISH DRUG HOUSES, LTD.
INCORPORANDO JOHN WYMAN
LONDON.

— Minha senhora, cavalheiro... que desejam? indagou elle, com um sorriso que, decididamente, é de regra na corporação.

— Desejamos sapatos... responde Ernestina. — Não muito caros. São para meu marido.

Momentos depois, estava eu sentado na cadeira de suplicio, com os pés entalados em sapatos positivamente exiguos.

— Que tal? indagou a minha fiel companheira.

— Acho que me apertam um pouco...

— Oh, isso não! protesta o caixeiro-borboleta. — Pode crer que é engano. Com um ou dois dias de uso, o senhor reconhecerá que está calçado na perfeição. Não lhe parece, á senhora?

As Creanças!

**Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre**



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

— Realmente... aprova Ernestina. — Nem de encomenda te serviriam melhor. Vamos!

E cá fóra, acrescenta:

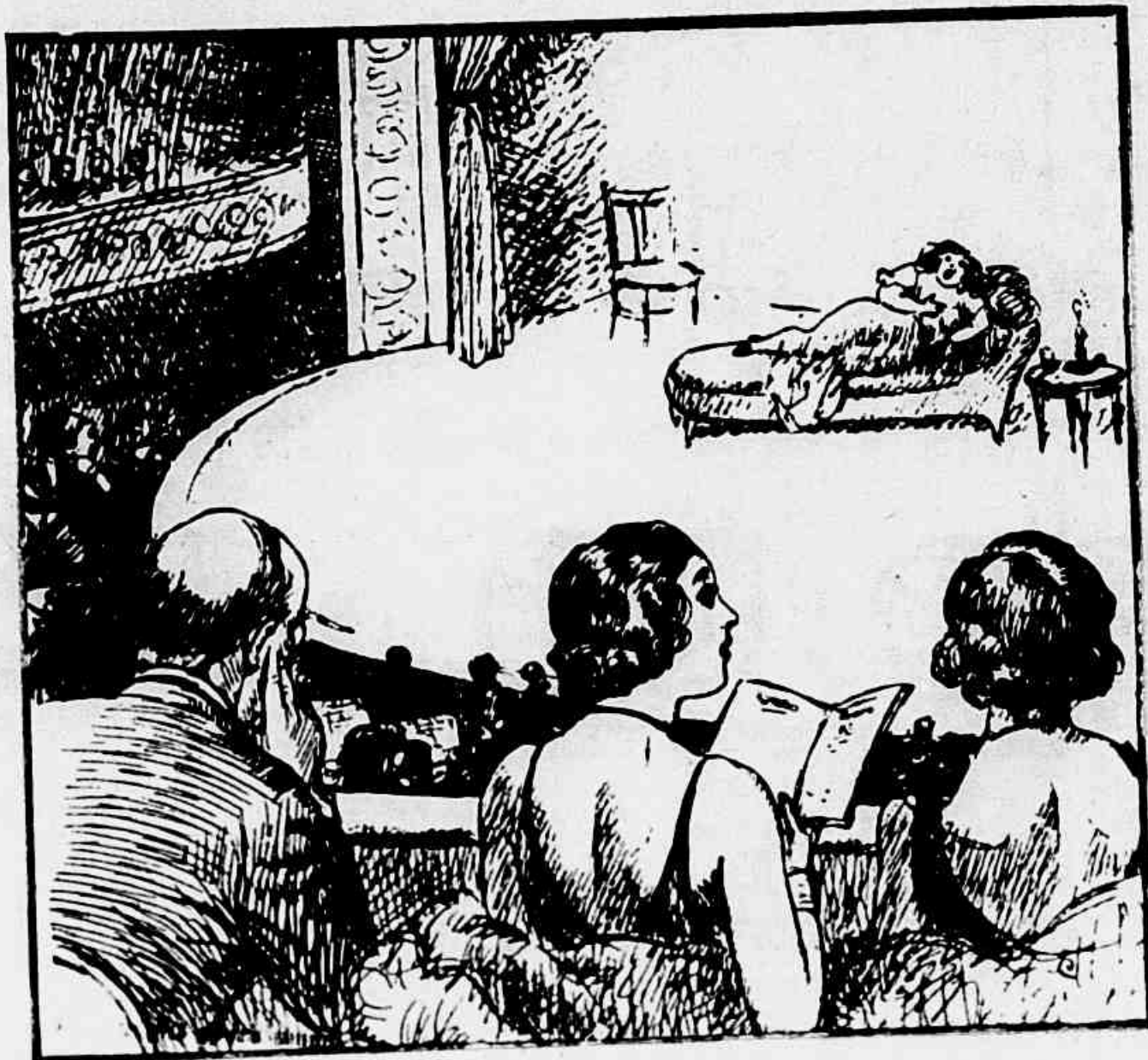
— Para a outra vez havemos de ver se é este mesmo caixeiro que nos serve. Que rapaz sympathico!

BERNARD GERVAISE

As maravilhas da sciencia



— Até que enfim! Consegui extrahir petroleo da manteiga!
— E como arranjará a manteiga para fazer a extracção em larga escala?
— Tirando-a do petroleo.



— Pelo libreto, ella tem que morrer de fome.

**DOUTOR, MEU FILHINHO
PESA TÃO POUCO!
ESTÁ MAL ALIMENTADO.
DÊ-LHE MINGAU DE QUAKER
OATS DIARIAMENTE.**

A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÉS DEVE
CONTER FERRO, COBRE E A
INDISPENSÁVEL
VITAMINA B.
QUAKER OATS...

...CONTEM ESSES MINERAES.
FORTALECE OS DENTES, OS
OSSOS E OS
MÚSCULOS.

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiais para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

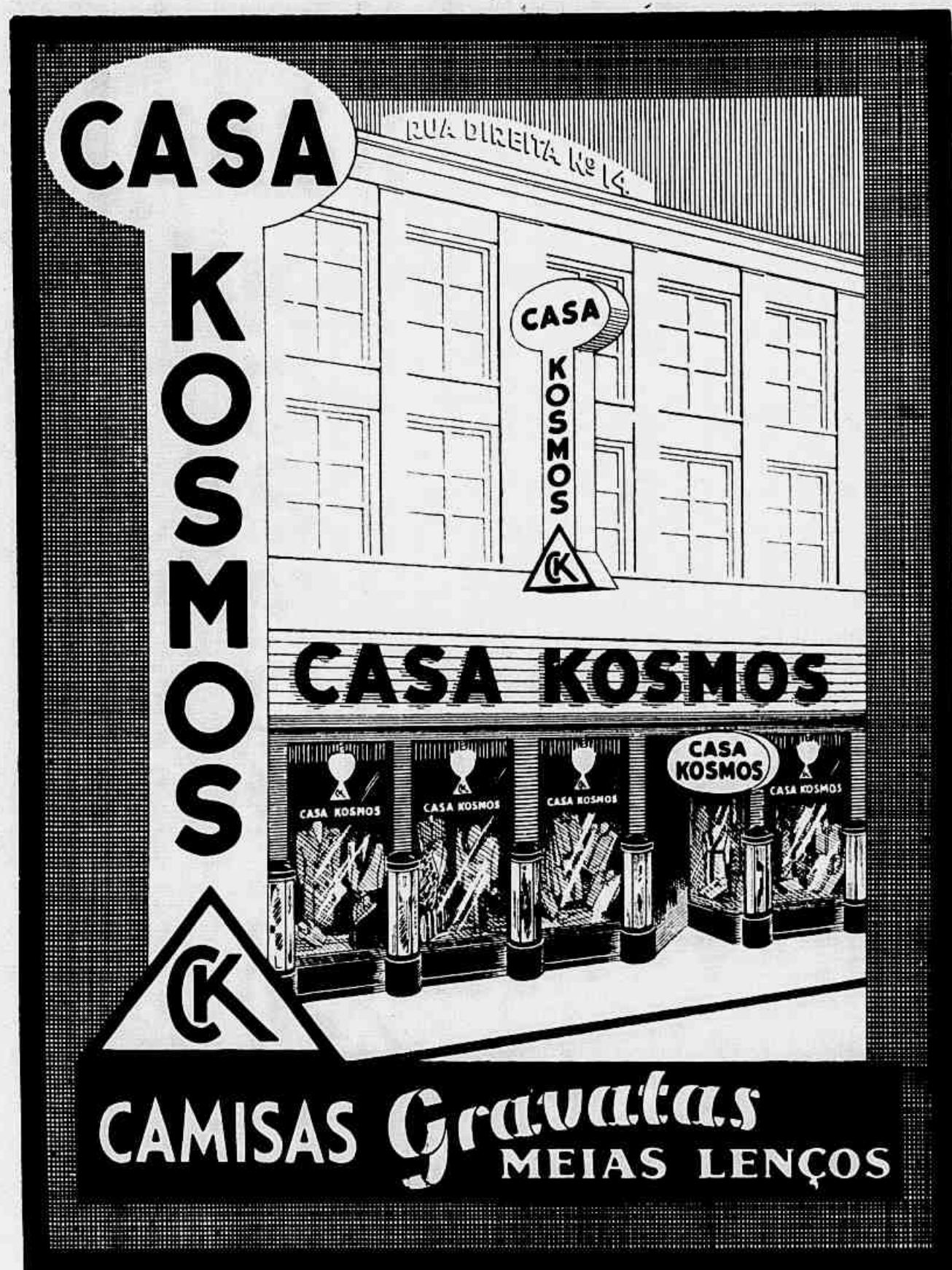


QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-24

Concerto infantil



CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS



Grupo de crianças que tomaram parte no festival do Conservatório de Musica do Districto Federal, em homenagem ao jubileu episcopal de d. Sebastião Leme. Ao centro do primeiro plano a pequena violinista Niole Marques da Costa, de 4 annos apenas, que tem á direita a pianista Gloria Maria Fonseca Costa, de 7 annos.

janellas de sua casa quando, de repente, se levantou e exclamou:

— Estou vendo patinadores lá embaixo, no porto!

Desde esse dia a percepção visual da veneranda senhora foi se accentuando, até ficar quasi normal.

As pessoas da familia con-



tam que a senhora Acker nunca perdera a esperança de recuperar a luz dos olhos. Quando falava nisso era com uma especie de certeza, de inspiração... Talvez, ao perder a vista tivesse ganho outro sentido que os simples videntes não possuem... Quem sabe?

Pensamentos

Da escolha que se faz dos amigos e companheiros é que depende quasi sempre a boa reputação.

+

A abnegação de si mesmo é da essencia da religião christã, que não pôde co-existir com o egoismo.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

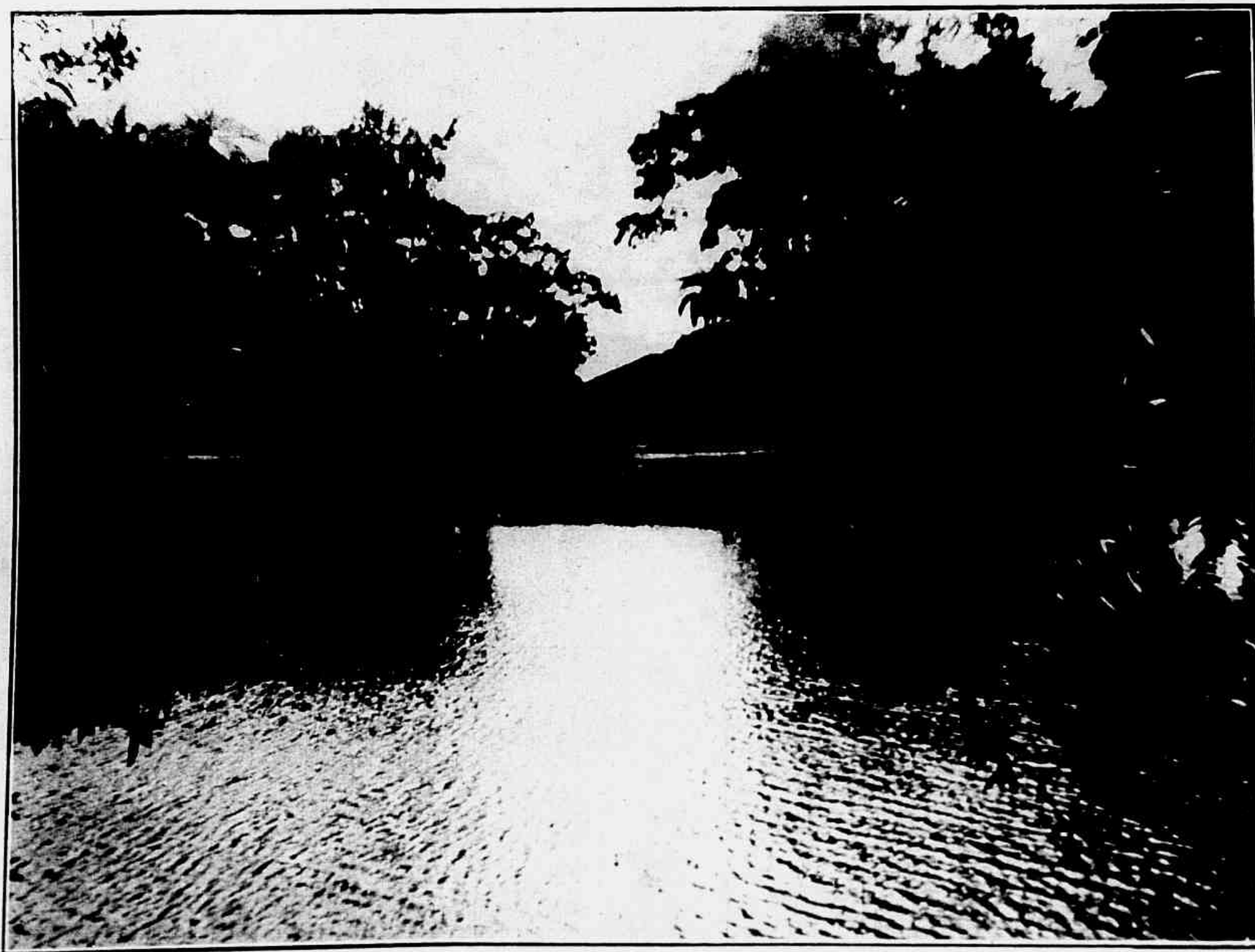
Uma nonagenaria recobra a vista

Depois de ter estado completamente cega durante dezoito annos, uma

senhora de 95 annos de idade, residente em Mahono Bay, na Nova Escocia, recuperou a vista da maneira mais surpreendente.

Trata-se de mrs. James Acker, que ficara cega aos 75 annos. Em dia do mez passado, estava ella sentada junto a uma das

BELLO HORIZONTE



Lago do Parque Municipal (Photo de Alberto Wool Teixeira, do Club Municipal)

Quem bem digere bem se encontra

Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos sofrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dôr. A maior parte dos incommodos estomacae, taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma boa digestão e uma boa saúde. A venda em toda as pharmacies.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

Um orgam de 1800 annos

Foi recentemente descoberto na Hungria, em Aquincum, o mais antigo orgam "a agua" que existe no mundo. Estava no tumulo dum organista da 2.ª legião auxiliar romana, fallecido no seculo III da nossa era.

Do instrumento só restam as partes de bronze. Toda a madeira, bem como o couro, desapareceu. Foi no entanto, possível reconstituir o orgam, que está agora exposto em Aquincum. Fez-se uma copia exacta, que foi enviada para Roma.

A proposito lembra um jornal que o inventor do orgam foi Ktesibios, filho dum barbeiro de Alexandria que viveu no anno 250 antes de Jesus Christo. O mesmo Ktesibios ensinou o manejo do instrumento em



FABRICADA SOB A SUPERVISÃO DA S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. OF PHILADELPHIA., O MAIOR EMPORIO DE ARTIGOS DENTARIOS DO MUNDO.



CONTINÚA NA VANGUARDA, EXIGIDA PELAS CRIANÇAS E PREFERIDA PELOS ADULTOS.



questão á famosa corteza Thais.

O orgam foi durante longo

tempo considerado, no mundo grego e romano, um signal da decadencia da arte mu-

sical. Cicero opinava que tal instrumento só servia para excitar grosseiramente os sentidos.

O que não impediu que o orgam se tornasse o meio de expressão mais adequado á musica sacra...

do sexo masculino com todos os dentes menos os molares. Alguns dias depois de vir ao mundo, pronunciava distinctamente varias palavras em castelhano. E passou logo a alimentar-se... como qualquer de nós.

á data do jornal de que extrahimos estas notas, o bebé continuava de perfeita saude — se aquillo não era mais alguma coisa que saude perfeita.

O phenomeno attrahiu a Andacollo numerosos medicos psychiatras, além, já se sabe, da multidão dos curiosos. Foi necessario que a policia guardasse. E,

As eternas, as boas, as santas creações do espirito e do coração são todas geradas nas forças mysteriosas e fecundas do silencio.

GRAÇA ARANHA

Sciencia innata

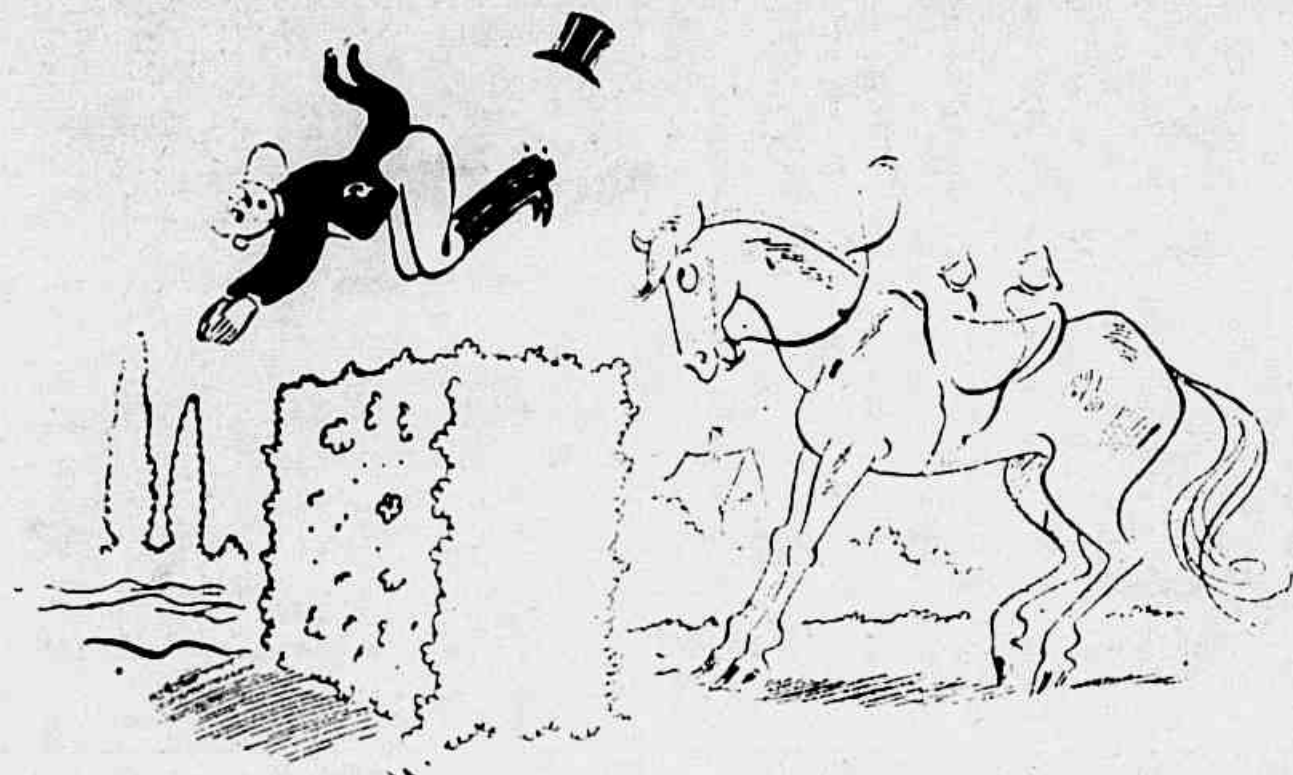
O heróe de Rabelais pediu, ao vir ao mundo, uma bebida. A imaginação do autor de Pantagruel não foi tanto quanto parece além da verdade. Pelo menos da verdade dos nossos dias.

Em Andacollo, na zona mineira da provincia chilena de Coquimbo, nasceu o mez passado uma criança

DR. DISSERCHIO DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil. Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



O CAVALLO — Isto é para ficares sabendo como é facil saltar barreiras!

Senhoras!

Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do periodo e suas perturbacoes mensaes:

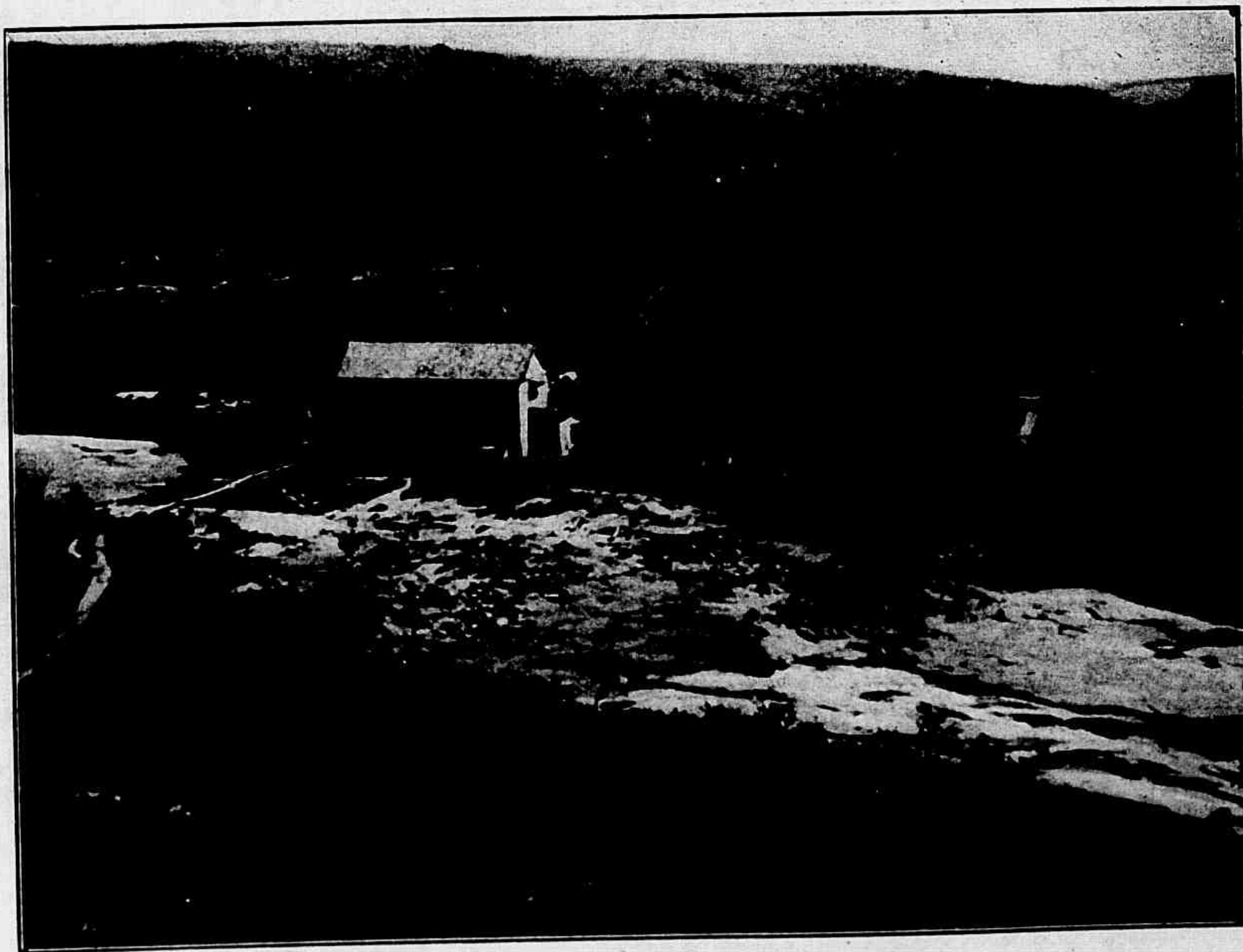
MENAGOL CAPSULAS

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que sofrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

TERRA MINEIRA



Usina hydraulica do Rio das Mortes — (Photo de Alberto Woolf Teixeira, do Club Municipal)



Cronica de Paris

NA moda dos chapéus é o *cano-lier* que tem actualmente maior voga. Mais que qualquer outro chapéu, é elle o indicado para acompanhar o *tailleur*, que está agora tanto em moda. Entre os modelos apresentados pelas grandes

chapeleiras de Paris muitos eram de camurça, outros de tafetás escoceses. Muitos entre elles guarnecidos na frente com um véo rígido que alarga a aba e sombreia suavemente o rosto.

Os *bérets* chics e praticos são igualmente apreciados pelas faceiras para acom-

panhar os costumes e vestidos *trotteur*.

Para estes, a fita é o material mais apropriado, por ser muito maleavel, permitindo muitos formatos e *drapés*.

Mais *habillées* as *capelines bergères* apresentadas agora nas ultimas colleções de modelos. Bastante grandes, inclinadas na frente e atrás, são guarnecidas com grandes flôres imitando as naturaes, encantadoras de graça e frescura, algumas enfeitadas com laços de fita de longas pontas.

Para os vestuários de



Vestido para a tarde, de *crêpon* de seda preta com grandes flôres brancas e cinzentas. Mangas de mousseline cinzenta.



Chapéu genero sport, de *bangkok* violeta, guarnecido com fita do mesmo tom.

sport são preferidos os feltros, de antilope, escoceses, *chinês* e os formatos um pouco masculinizados. Guarnições de *cocarde*, de fitas de todas as especies: tafetá, *gros-grain*, *chamale* e mesmo a fita de fantasia bordada ou brochada, listada ou escocesa.

Nas palhas, o *bakou*, os panamás dominam, e em geral todas as palhas exóticas classicas.

Os coloridos: preto, azul marinha, branco, o tom de palha natural, todos os tons de verde e o amarello.

Nos tecidos, o de fantasia tem a primasia sobretudo para as toilettes do dia. Os floridos estão mais

em moda, por haver actualmente uma verdadeira fascinação pelas flôres.

Entre os tecidos de fantasia ha variada escolha para todas as especies de vestidos. Para os da manhã, tem-se a escolha entre os *flamisols* reversíveis de Bianchini, fundo escuro com desenhos claros, bas-

tante consistente afim de prestar-se para *tailleurs* ou vestidos no genero *tailleur*; os *cloqués*, baços com desenhos de Coudrier; o *Dahlak* e o *Burnous* de fantasia, de Ducharne, são dois bellos crepes que cáem muito bem.

Depois segue-se a longa lista dos crepes para a tarde: entre estes chamam

Cabelleireiro FRANZ

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35 \$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000. TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



Chapéu *breton* de palha preta. Blusa de renda preta e tulle do mesmo tom.



Ensemble sport, feltro cinzento, sweater e jumper de lã cinzenta, amarela e branca. Saia e cinto cinzento escuro.

INCOMODOS DE SENHORA?



Que são HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormônios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormônios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormônio*, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovário* é um órgão importantíssimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiência desse órgão traz logo os distúrbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, cólicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormônio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o hormônio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alívio temporário.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

erico



é seu dever defender-se dessa ameaça da velhice porque os cabellos brancos afugentam a beleza e a mocidade.

A cor dos cabellos rejuvenescidos com CARMELA é tão exacta que se confunde com a cor natural dos seus cabellos. CARMELA não é

tintura, não suja as mãos nem as roupas. Usa-se ao pentear-se, como loção deliciosamente perfumada que é.

Absolutamente inofensiva. Use CARMELA e ficará encantada.

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Araujo Freitas & Cia. Rio

Loção CARMELA

a atenção os de Ducharme pela originalidade dos seus desenhos, por exemplo um *bouquet* de rabanetes rodeado com as suas folhas verdes sobre fundo preto, com o qual Schiaparelli fez um tão lindo modelo para a tarde. Os tecidos de fantasia de Coudurier são guarnecidos com flores, paisagens e mesmo per-

sonagens, como exemplo Arlequins dançando sobre o fundo escuro de crepe rustico; Louiseboulanger e Jodelle fizeram *ensembles* muito interessantes com este tecido. A sarja escoceza, com xadrez muito miudo no tom *bordeaux* sobre fundo amarelo palha, assim como marron sobre fundo bege claro, é muito

empregada por Vionnet.

Sua consistencia e peso destinam-n'o tanto para *tailleur* como para vestido. Alguns desenhos de Bianchini têm a delicadeza e precisão dos desenhos japonezes. São crepes de esplendida qualidade, com fundo preto ou branco, com desenhos exóticos ou com florinhas.

MARINETTE



Capeline de panamá azul, guarnecida com uma guirlanda de flores feitas com palha de Itália. Fita de tres tons de vermelho e de roxo.



Com fatos de explorador polar talvez evite constipar-se

Com uma caixa de verdadeiras

PASTILHAS VALDA

pode evitar com certeza
CONSTIPAÇÕES, DORES DE GARGANTA, BRONQUITES.

O rei do telephone

Em 1885, um estudante de vinte annos, Waller Sherman Gifford, sahio da Universidade de Harvard e tratou de se empregar. Soube que duas empresas procuravam rapazes para serviços commerciaes. Ao acaso, escolheu uma dellas, á qual dirigiu uma carta, pedindo collocação. Offereceram-lhe um logar de ajudante de guarda-livros a dez dólares por semana; e o rapaz acceitou.

Actualmente ganha o sr. Waller Sherman Gifford,

Rei do Telephone, 13.000 dollars, ou sejam cerca de duzentos contos por mez. Aos quarenta annos era já director da mais importante fabrica de telephones dos Estados Unidos. Os seus serviços estendem-se por 128 milhões de kilometros de linhas telephonicas e dão trabalho a 250.000 empregados.

Curiosidades

Astrologia, a pretendida sciencia, era respeitada por vultos eminentes que nella acreditavam cegamente.

Entre elles — Alexan-

dre, Pompeu, Cesar, Richelieu, Mazarino, Catharina de Médicis, Tiberio, Luiz XI, Carlos V, etc.

Thrasyllo, astrologo de nomeada que viveu no tempo de Tiberio, fôra surpreso com uma pergunta desta princepe que desejava vingar-se do adivinhador. Queria Tiberio que Thrasyllo respondesse se sabia qual era o dia da morte do proprio astrologo.

Comprehendendo a intenção, respondera que sabia ter de morrer tres dias antes de Tiberio, e só assim conseguiu livrar-se do castigo que o aguardava.

Cardan, outro astrologo do seculo XVI, deixou-se

morrer de fome, por haver predito a sua ultima hora em determinado tempo e por não querer perder a reputação em que era tido, pois pretendia nada propheticizar erradamente.

Stoffler, celebre professor allemão, após muitas prophecias, annunciara grande inundação na superficie da terra em Fevereiro de 1524.

LYCEU MILITAR



A cerimonia inaugural do Gremio Litterario dos alumnos do Lyceu Militar.

UMA PROMESSA

ÀS PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, mal-estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em boa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo tudo no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de o indicar a todos que soffrem de tal molestia, e enviar o modo de curar-se. Escrever para

ALVARO BOCCI, Caixa Postal 1814 — São Paulo.



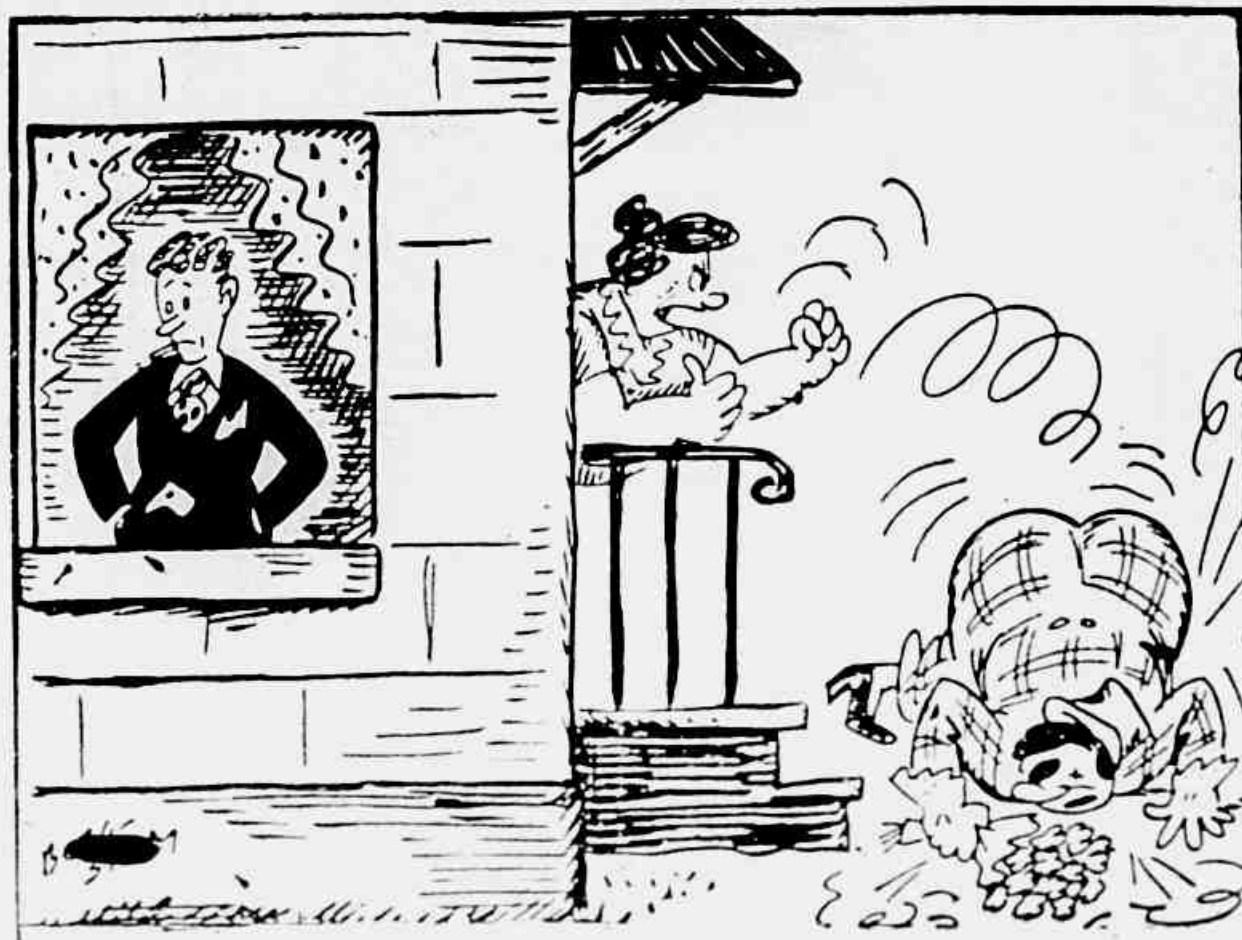
— Pelos meus planos era exactamente o contrario disto que devia acontecer.

Houve, como era natural, geral terror. Debalde o governo allemão procurava convencer o povo a não acreditar no pro-

fessor. Porém o povo procurou as mais elevadas eminencias, para fugir ao grande flagello. Muitas pessoas construíram barcos

mais ou menos consideraveis. Entretanto, dizem que não ha lembrança de um mez tão secco como o de Fevereiro de 1524.

Pedido em casamento



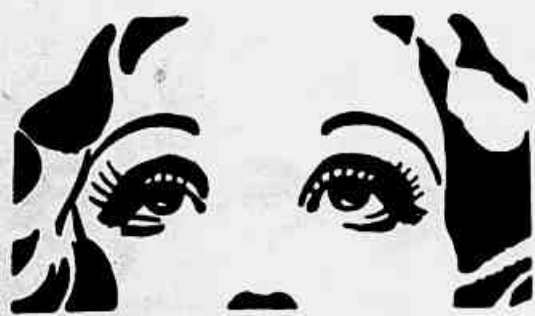
— Vápis a ver se agora deixa meu filho em paz.

GULODICES ASSUCARADAS

Ha uma tendencia incoercivel de agradar ás creanças dando-lhes doces, balas, bolachas. Este habito, que parece innocente, deve ser combatido por meio de uma tenaz propaganda educativa, porque taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

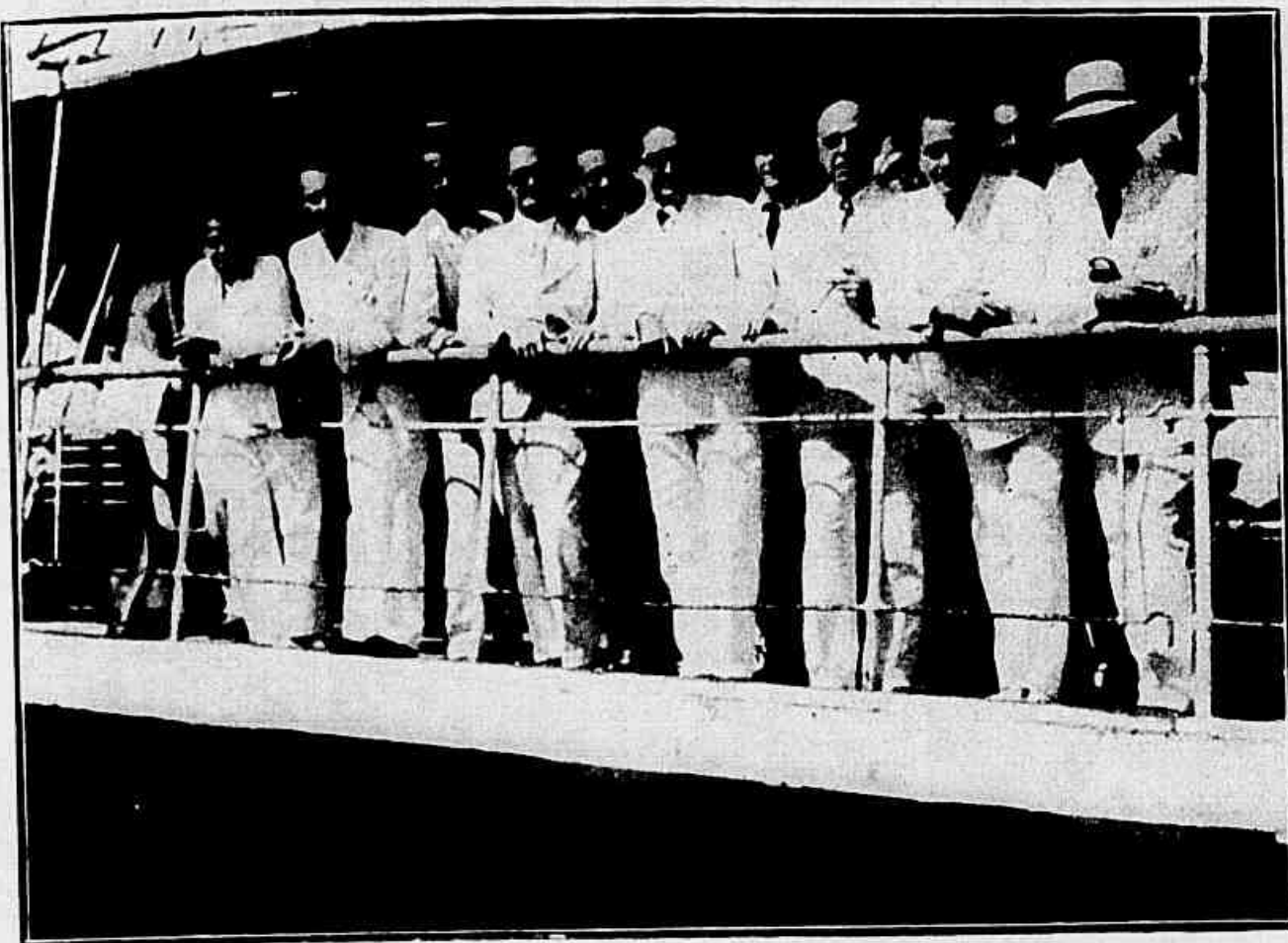
Para a creança ter appetite e os órgãos digestivos em perfeito funcionamento é indispensavel que receba os alimentos a hora certa, abstendo-se de taes doces e bonbons. Estes só não fazem mal quando preparados a domicilio ou adquiridos em casas de confiança e usados como sobremesa ou em horas que não prejudiquem o necessario descanso do aparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejeções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações.



COMO ESTÃO OS SEUS OLHOS HOJE? NECESSITAM DE LAVOLHO TÓNICO E ANTISÉPTICO O LAVOLHO FORTALECE OS OLHOS

O passeio marítimo do Club Central



Um flagrante, em Nietheroy, quando os directores do Club Central e seus convidados, a bordo, partiram para o passeio marítimo. Assinalado, vê-se o dr. Clovis Bastos Santiago, que tem à esquerda os srs. dr. Angelo Bevilacqua, dr. Alberico Buleão Vianna e Paulo Americo de Figueiredo e à direita os srs. dr. Rodolpho Coimbra, Gastão dos Santos Castro e Alfredo Villemor do Amaral.

A fortuna do rei Fuad

Ha meio seculo nenhum soberano egypcio exercia o poder com tão clara intuição dos negocios como o rei Fuad. E, sendo este o mais poderoso monarcha que o seu paiz ha muito tempo conhecia, foi tambem, seguramente, o mais rico.

Nos remotos tempos do

khedivado, tal como era esse governo sob a occupação britannica, a lista civil do chefe supremo não passava de 100.000 libras esterlinas. Quando o Egypto passou a ter, em vez de khediva, sultão, a dignidade realçada do chefe do Estado exigiu naturalmente o augmento da lista civil.

Em 1922 o sultão Fuad tornou-se rei e os seus pro-

ventos foram elevados a uma cifra que attesta as vistas generosas daquelles que a fixaram. Essa cifra vae hoje a 628.460 libras egyp-



— Fui consultar o medico que o senhor me recommendou.
— Disse-lhe que ia da minha parte?
— Disse... E elle fez-me pagar adiantado.



AZEITE VEGETAL PERFUMADO

O unico tratamento racional dos cabellos brancos. Não sendo tintura, restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, sem os queimar, a sua cor primitiva. "ASO" é um producto de fama mundial e de larga venda na França, E. Unidos e principaes paizes. Applicando-se como uma simples brilhantina, basta friccionar com algumas gottas os cabellos bem seccos para, em poucos dias, progressivamente e sem o menor perigo, voltarem á cor brilhante da sua mocidade, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

"ASO" não pinta. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram. "ASO" não queima. Productu vegetal puro, é absolutamente inoffensivo em todos os casos, visto não conter nitratos nem ingredientes prejudiciaes. Quem usa "ASO" tem o segredo da mocidade.

"ASO" pode ser applicado com absoluta confiança e na certeza de um resultado rapido e seguro.

Uma caixa de "ASO", com 2 vidros, custa 35\$000 e dura alguns mezes. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

peças, unidade monetaria como ponto de comparação, libras esterlinas, ou sejam, superior em 6 pence á que a lista civil do rei Jorge na nossa actual moeda, cerca libra ingleza. E lembremos, V se cifrava em 470.000 de 41.000 contos de réis.

TERRA MINEIRA



Nos campos da Escola de Agronomia e Medicina Veterinaria, em Viçosa.
(Photo de A. Labatut.)

A peça do *ensemble* moderno que vem agora merecendo maior atenção é sem duvida o casaco.

A diversidade, porém, de estylos em voga é enorme. Usam-se, por exemplo, os casacos longos, quasi acompanhando o vestido (7/8 mais ou menos) á maneira de uma tunica. Usam-se jaquetas bastante curtas, com abinhas *godets*; *boleiros* de toureiro, de largas hombreiras massiças; "vestes" rodadas, um pouco fugidias para as costas; longos casacos plissados, num desalinho hellenico, ao lado de um dolman rigorosamente militarizado ou de um paletot de severidade masculina... enfim, uma verdadeira orgia de casacos na desordem artistica da moda.

São elles agora, mais que as capas, parte integrante da maioria dos conjuntos de duas ou tres peças, sempre tão apreciados.

Esta é a razão por que dominam hoje em minha pagina, suggerindo modelos em estylos diversos.

DESCRIÇÃO DOS MODELOS

O modelo principal é o que julgo mais bello dentre os tres, pela simplicidade e pureza de sua linha bastante classica.

Deve ser executado com maestria absoluta, irreprezivelmente bem talhado, num tecido creme macio e um pouco afflanellado.

Os celebres bolsos de caparaglan, dispostos sobre a saia, em menores dimensões, emprestam ao conjunto um ar despretençioso e sportivo. Emquanto que uma blusa em jersey angorá, vivamente colorida, garante exito pelo contraste.

Um pequeno chapéo meio *canolier* em feltro marinha, pospontado na cõr da blusa, terá sua nota bizarra numa grande roseta de tulle. Essa roseta, collocada com faceirice, na frente, quebrará a linha um pouco austera e classica do conjunto.

O modelo 2 — é um blusão pratico, para ser executado em *cloqué* de lã azul-rei com *écharpe* de *tricot* cereja. Com a mesma saia do modelo 1, formará um *ensemble* mais simples, adequado aos passeios matinaes.

O modelo 3 — é uma jaqueta mais

NO IMPERIO DOS CASACOS

pretenciosa, para ser executada em lã preta, guarnecida de nervuras. Uma *écharpe* em tafetá de tres côres (vermelho, amarello e branco, por exemplo) porá aqui, muito acertadamente, sua nota alegre e colorida.



CORRESPONDENCIA

Herminia de Mattos — Com tão poucos pontos não poderá traçar convenientemente a curva do cavado da manga. Entre elles a curva variará muito, deformando portanto a parte principal da manga e, em consequencia, dificultando sua pregação. Quanto a esthetica, os resultados serão também desastrosos.

Clotilde Soares — Si a senhora tem as omoplatas salientes, terá forçosamente que alterar o molde das costas. Sem essa precaução a blusa, depois de feita, correrá para trás. E' um defeito communissimo que muita gente percebe mas não sabe corrigir.

Sophia Magno de Carvalho

Toda a correspondencia deve ser enviada á sede do LYCEU IMPERIO, á Rua Ramalho Ortigão 9 — 2.º andar — Salas 1 e 2.

CURIOSIDADES

Em Great Gomeraby, Inglaterra, ostentam-se no campanario da igreja uma rabeça e um arco de enormes dimensões. E' o unico ornamento exterior do edificio, que se avista a grande distancia, intrigando o viajante.

Eis a explicação do mysterio:

Ha muitos annos, um camponez, que mendigava por aquelles sitios, conseguiu juntar um peculio. Fôra então tentar a fortuna na America, onde lhe sorriu a sorte, presenteando-o com avultada riqueza.

O antigo rabequista recordava com saudade a sua simples aldeia, onde muitas vezes os patricios lhe mataram a fome, e quiz demonstrar a sua gratidão.

Escreveu ao *clergyman*, pondo-lhe ao dispôr avultada quantia destinada á construcção de uma igreja, com a formal condição, porém, de ser collocada uma rabeça de cobre no alto do edificio.

O padre aceitou o encargo e concordou com a exigencia do grato cidadão.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
 POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
 Tintura desde Rs. 20\$000.
 TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIRO JOÃO.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
 atrás do Theatro Municipal
 TELEPHONE 22 - 8032

AGUA DE COLONIA

Mascotte



PARA O FINO TOUCADOR

É TAMBEM USADA COMO
EXTRACTO E LOÇÃO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA. - RIO

O prof. Irineu Malagueta, homenageado na Santa Casa



O professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, recebeu na quarta feira transacta uma expressiva homenagem por parte de professores e alumnos da Santa Casa de Misericordia, pela passagem de seu anniversario natalicio. No cliché acima vê-se o prof. Irineu Malagueta recebendo das mãos de uma alumna um bello apanhado de flores.



Mulher a bordo

Em meados do mez passado, foi o quatro-mastros finlandez Herzogin-Cecilie contra um banco de recifes ao largo de Plymouth e

assim terminou tragicamente uma longa e brilhante carreira.

Lançado á agua em 1902, fazia o transporte do trigo australiano para a Inglaterra e detinha o record da velo-

cidade, tendo feito recentemente o trajecto de Port-Lincoln a Falmouth em oitenta e seis dias. O seu concorrente immediato, o veleiro sueco Beatrice, tentou debalde sobrepujar essa victoria.

Actualmente, contam-se menos de trinta veleiros em serviço nos mares longinquos. Quinze pertencem a armadores finlandezes; e só o capitão Sven Erikson possui doze.

Commandava o Herzogin-Cecilie o capitão Erikson. Era casado ha pouco tempo com uma Inglesa que o acompanhava em todas as viagens. Verificado o nau-

mandante ficou a seu lado até á volta do escalor.

A senhora Sven Erikson, que fez brilhantes estudos em Oxford, é de abastada familia inglesa.

O decano dos livros

É a Bibliotheca Nacional, de Paris, que cabe a honra de possuir o mais antigo livro do mundo; um papyro comprado, em 1847, a um operario grego por Prisse d'Avennes, quando dirigia certas excavações nas ruínas de Thebas.

Essa obra deve ter sido redigida em principios do Imperio do Meio, no tempo em que reinaram Honni e Senefru, isto é: cerca de 2.800 annos antes da nossa era.

Trata-se duma collecção de sentenças referentes á

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



— Coitado! Tem noventa annos feitos e ainda procura o elixir de longa vida!

ENAMORADA DE SI PROPRIA



Como estou linda!

Eis a phrase que entre surpresa e admiração escapou dos sorridentes labios da gentil dama, ao mirar seu gracioso corpo num claro espelho de crystal.

E não podia ser outra a exclamação, visto que antes não lhe era possível approximar-se do espelho sem sentir uma certa tristeza, por ver uma pelle enrugada, com os póros abertos e cheia de sardas, pannos e espinhas, a despeito de usar energicos paliativos como cremes e massagens, que dia a dia mais lhe accentuavam esses estragos.

Felizmente em boa hora, a conselho de uma distincta amiga, soccorreu-se das drageas W-5 e dentro em pouco tempo viu desaparecerem os males que tanto enfejavam seu lindo corpo.

Hoje, é o que se vê: está enamorada de si propria e com prazer procura admirar-se dos beneficios recebidos do W-5, que não somente remoeu toda a pelle do seu corpo como tambem lhe corrigiu uns transtornos ovarianos, uma das causas que promoviam a decadencia de sua cutis.

W-5 é, assim, o maior amigo da belleza e da mocidade.

As senhoras interessadas no tratamento da pelle, por via interna, têm á sua disposição, gratuitamente, ampla literatura a respeito, no Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco, 173, 2.º andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua de São Bento, 49, 2.º and. São Paulo, onde tambem pessoas especializadas prestam todos os informes solicitados.



educação das crianças e á se pode fazer idéa daquillo arte de comer e beber com que ha 28 seculos era considerada regra do bem viver. moderação. Por ahi, pois,

FESTAS INTIMAS



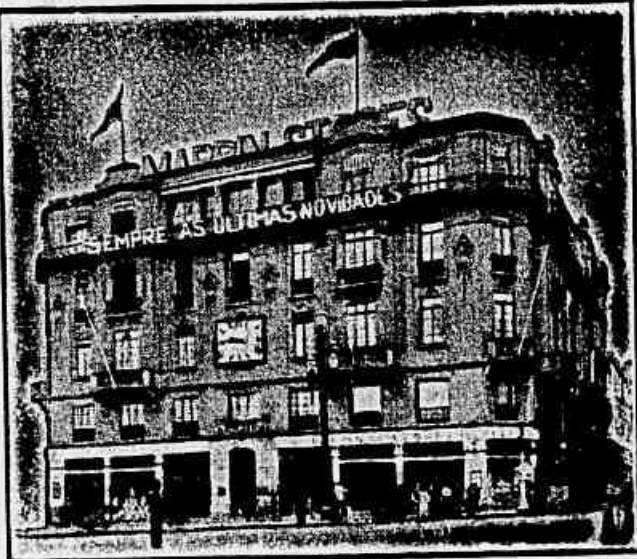
Homenagem prestada pelos funcionarios da Limpeza Publica do Estado do Rio e amigos ao director, sr. Antonio Ornellas: grupo tirado em sua residencia, após a offerta do seu retrato pelos manifestantes.

Jornal de São Paulo



Representante em São Paulo: J. M. da Costa Junior

Rua Senador Feijó 18 - 3.º and. — sala 26. Tel 2 - 7455
Endereço Telegraphico "REVISTA"



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLESÁ

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O general Almerio de Moura, commandante da Região Militar, no banquete que lhe foi offerecido pelas classes conservadoras de S. Paulo, quando agradecia a homenagem.



O general Almerio de Moura cumprimentado pelas personalidades que compareceram ao banquete realizado em sua homenagem.



No banquete de encerramento do Primeiro Congresso da Sociedade de Orthopedia e Traumatologia: o professor Vittorio Putti ao pronunciar o seu discurso de agradecimento.



Um fragmento do banquete offerecido ao eminente professor Vittorio Putti

O cinema plastico

por Sebastião Comparato

ESTÁ, enfim, corporificado o resultado de vinte annos de pesquisas, com a concessão dos privilégios, para o Brasil, da invenção de minha exclusiva autoria que revela a terceira dimensão no cinema. O deposito foi feito em 26 de Abril de 1935, sob os ns. 15179 e 15180, e aprovado pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Rio de Janeiro, conforme publicação feita no órgão competente. Outrossim, no "Department of Commerce", United States Patent Office, Washington, também já se acham depositados os pedidos de patente norte-americana, requerida sob os ns. de serie 38.184 e 38.185, em data de 28 de Agosto de 1935.

Na sua simplicidade, essas patentes referem-se a um novo processo para a projecção de filmes cinematographicos, comapparelhos proprios e patenteados, apresentando, enfim, a tão almejada terceira dimensão (efeitos estereoscópicos, ou de profundidade e relevo), e com a qual ha muito tempo sonham todos quantos se dedicam ao estudo da photographia, e, consequentemente, da photographia animada, uma vez que o cinema, na sua phase actual, já parece ter attingido um elevado grau de adeantamento que justifica bem o anseio em devassar outras possibilidades. Incontestavelmente, a TERCEIRA DIMENSÃO, em toda a sua plenitude, vem mesmo imprimir um caracteristico novo ao cinema, uma vez que, accrescida de melhoramentos, vem contribuir para evidenciar o valor artistico dos actores, e com raios luminosos de projecção completamente innocuos para a retina. Assim, os espectaculos daqui em diante realçados com o systema objecto das patentes acima mencionadas reúnem em uma unica as vantagens do cinema e do theatro, tanto sob o ponto de vista artistico, como prophylactico para a visão, e eliminam o antagonismo entre o cinema e o theatro, reunindo-os sob uma forma unica que poderemos denominar talvez de "CINEPLASTHEATRO".

No meu processo de "Terceira Dimensão", a visibilidade é maior do que nas projecções communs, sem o uso de qualquer apparelho, oculos ou selectores por parte do publico. Os principios fundamentais da minha descoberta baseiam-se, antes de mais nada, em méras observações scientificas, pois, estudando a anatomia do olho humano, cheguei á conclusão de uma theoria admiravel, encontrando a definição racional de que os nossos olhos dão a dimensão exacta das vistas e das coisas. Todas as impressões que a nossa vista recebe da Natureza são transmittidas á consciencia através um systema complexo que as corrige e as transforma.

E' fóra de duvida que eu não poderia aproveitar *in totum* a apparelhagem actualmente usada nas projecções communs, creando uma serie de modificações que, entretanto, não inutilisam o carissimo material agora empregado. Estas modificações, a principio, foram forçadas pela necessidade de obter seguros resultados de perspectiva, attingindo, de inicio, em sua parte mais importante, o systema optico, adaptando-a a physio-

logia do olho humano. Depois, uma nova especie de tela teve de ser creada, na qual são projectadas as imagens de uma nova e original maneira, como se vagassem no espaço, ou mesmo se movessem em um palco. Tive mesmo o especial cuidado de estender o meu invento á reproducção fiel e exacta do olhar dos artistas, que adquire mais brilho e intensidade, dando proporções até então não imaginadas aos grandes espectaculos cinematographicos, onde as grandes massas de povo empolgam pela movimentação e as grandes scenas adquirem tonalidades cyclicas.

Entretanto, em 28 de Dezembro de 1895, no boulevard des Capucines, a alguns passos da Praça da Opera, o "Grand Café" annunciava em Paris o primeiro espectaculo cinematographico, em sua sala indiana, "Cinematographo Lumière". Aquillo intrigava os transeuntes: cinematographo? ... o que seria? ... E, curioso após curioso, a multidão desfilou diante do novo espectaculo, e em cada cerebro crescia uma duvida ou nascia uma esperança. E depois?

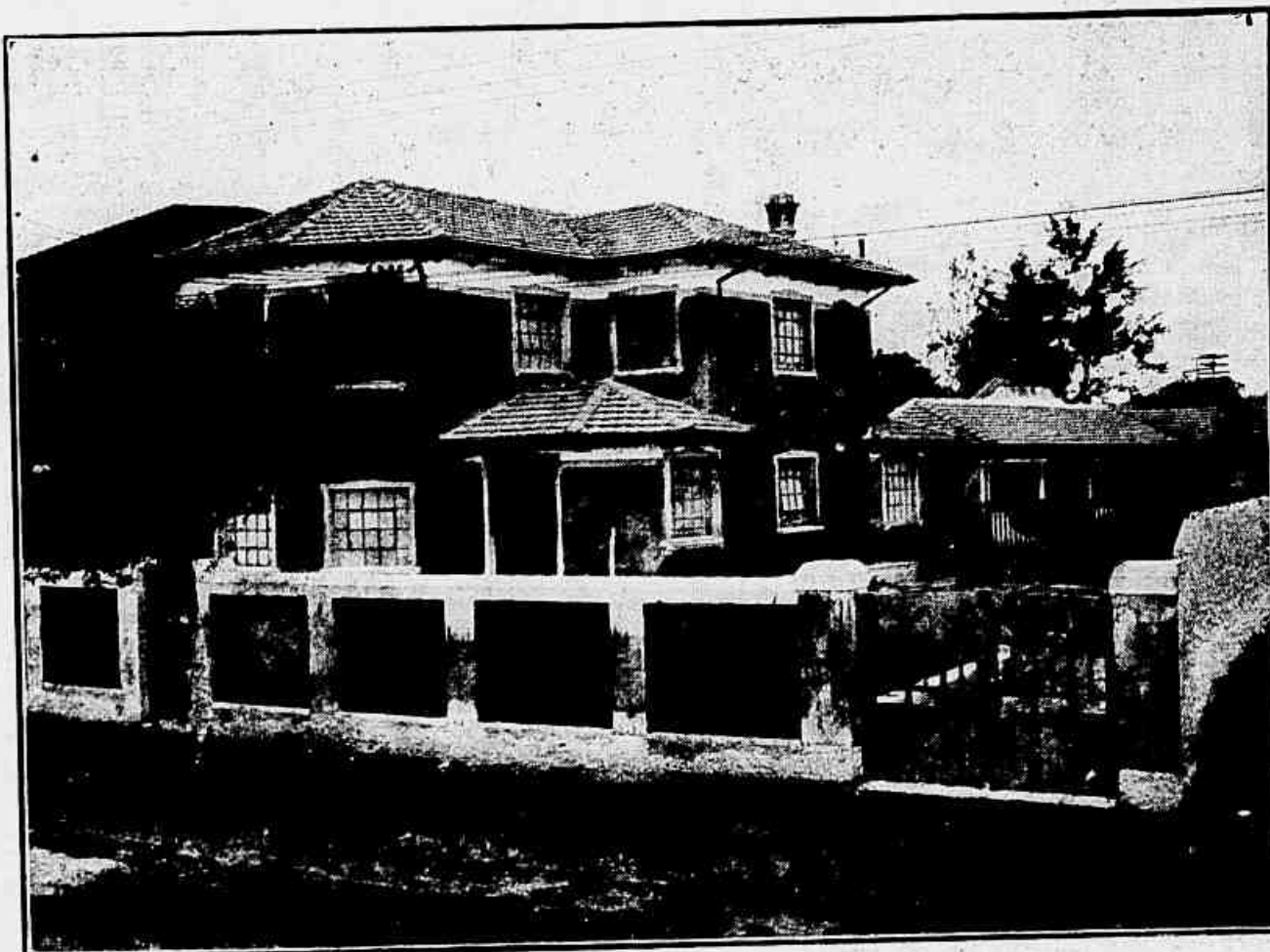
Depois de tão rudimentar espectaculo, quando "todo o mundo sabia o que era

mada: nitidez, efeitos luminosos, cores e finalmente som, ao tempo considerada um degrau de inextinguível valor e que fóra finalmente galgado, approximando cada vez mais o cinema do theatro. De

conter gritos de assombro: as figuras e os scenarios que eram projectados na tela tinham deixado, subitamente, de ter as dimensões habituaes, para combinar no fundo a terceira dimensão. O efeito, entretanto, durou muito pouco, voltando tudo á normalidade, verificando-se que, por mero accidente, a "camara" tinha conseguido desvendar o segredo da terceira dimensão. Mas em que circunstancias se tinha dado o accidente? que combinação de luzes tinha sido realisada para se conseguir o magico efeito? Infelizmente para a industria cinematographica, as explicações não foram encontradas. Repetidas vezes, os technicos photographaram as scenas que tinham provocado as mysteriosas revelações, resultando improficuos os esforços, e o mysterio do accidente permaneceu inalteravel. O acontecimento, entretanto, veio demonstrar a possibilidade de se encontrar a solução para o problema e, naquella occasião, dizia o telegramma que relatava o facto, "em consequencia, as sommas destinadas ao serviço de investigações em Hollywood augmentaram consideravelmente, tendo-se recomendado aos peritos photographicos que não poupassem esforços no sentido de descobrir o segredo que tornou possível a demonstração, por segundos, da possibilidade da terceira dimensão na tela. Si se levar em conta que apenas sete annos transcorreram do inicio dos filmes sonoros e que ao serem lançadas as pelliculas todos duvidavam do seu exito, o milagre da terceira dimensão não parece muito distante".

Tudo isto augmenta o orgulho de ter concorrido para dar ao Brasil mais um elemento para se fazer credor da admiração universal, com as graças que rendo á Providencia que permittiu fossem coroados de exito os meus estudos, iniciados nos annos longínquos, quando eu dividia as minhas pesquisas no campo da photographia com os cuidados que devia aos meus estudos de medicina, em que me doutorei afinal, sem abandonar o meu sonho.

Sebastião Comparato



Predio onde estão installados os laboratorios do dr. Sebastião Comparato.

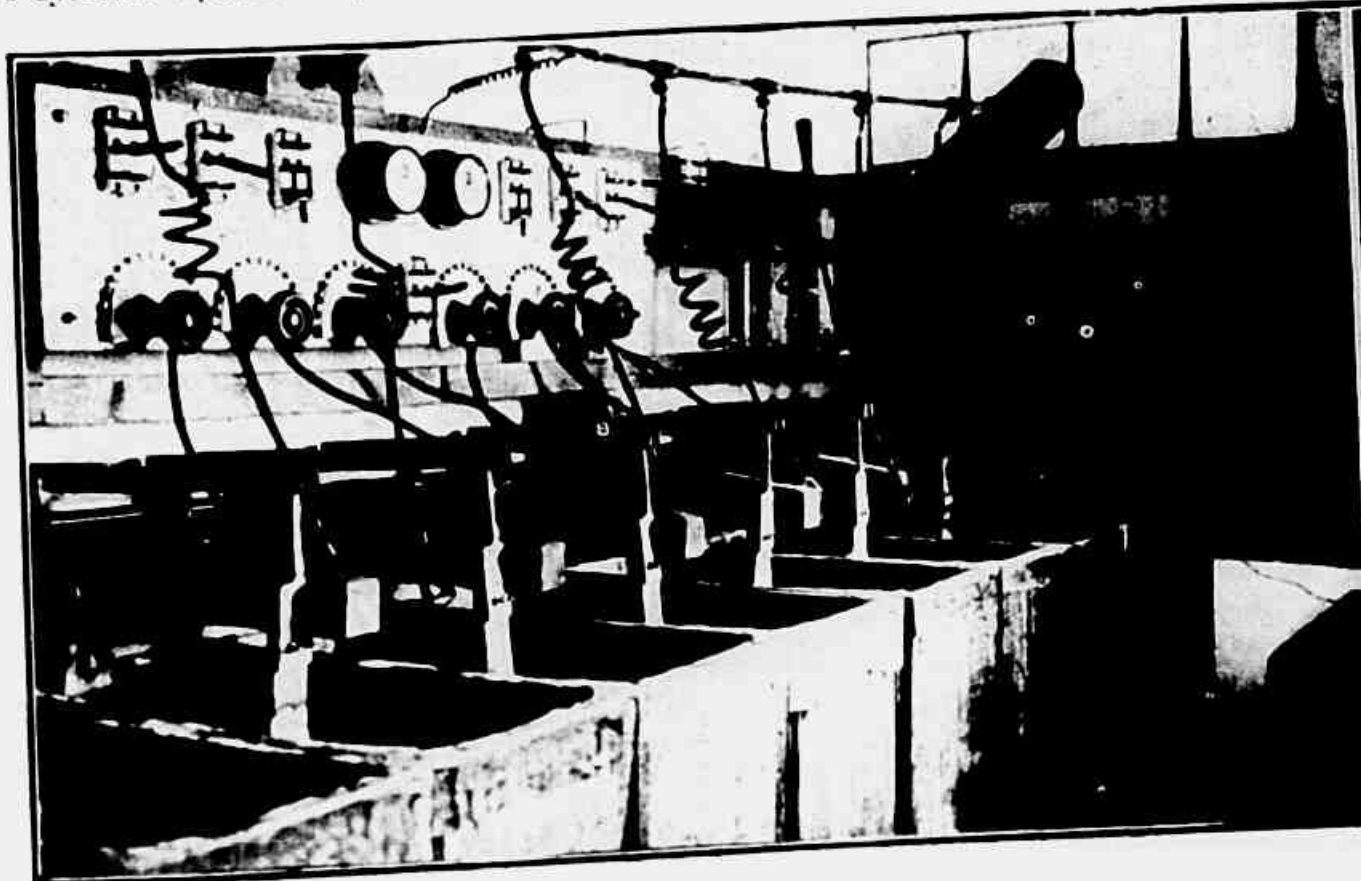


O dr. Sebastião Comparato em seu laboratorio (Pesquisas sobre som).

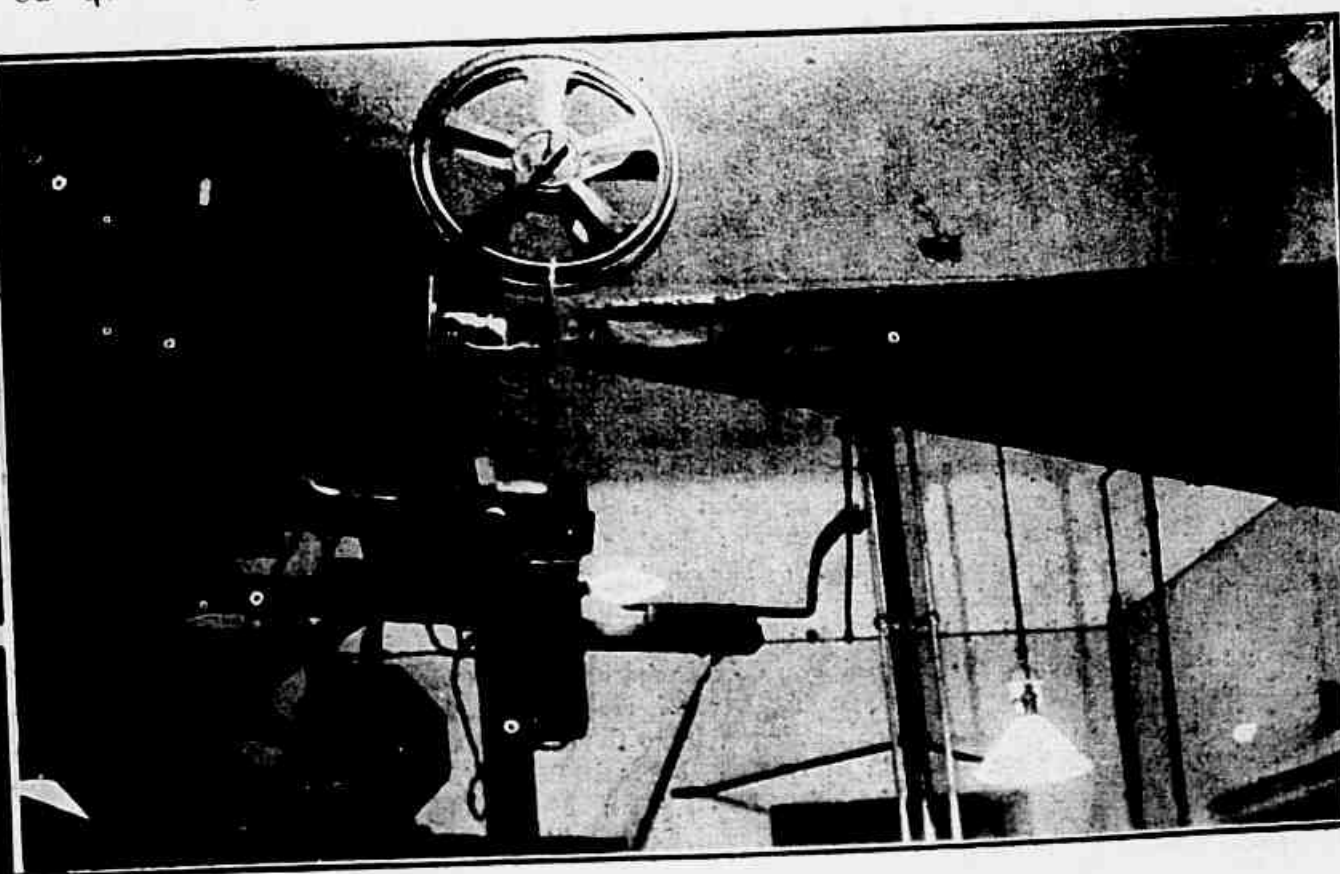
aquillo", como fazer conjecturas sobre o seu destino? "Simples divertimento de ephemera duração", diziam uns. "Extraordinario", diziam outros. Longe, porém, estavam os espectadores daquela estreia memoravel de avaliar o futuro extraordinario que o Destino reservára á admiravel innovação, e do importante papel que iria representar no mercado mundial da industria, onde veio a occupar o segundo lugar. Dahi por deante, em um crescendo sobrenatural, o Cinema chegou a empolgar as atenções das grandes capitães do mundo inteiro, e notadamente dos Estados Unidos, onde sommas fabulosas foram invertidas em seu beneficio. Grandes conquistas foram feitas, no terreno da photographia ani-

1895 a 1927, entretanto, os progressos do Cinema foram relativos, apesar de os demais efeitos da projecção estarem sendo estudados com afinco desde os primordios da cinematographia; porém, mau grado os grandes esforços dos technicos, o problema permaneceu inalterado sob este ponto de vista.

Nestes ultimos tempos, porém, o problema da plasticidade e da terceira dimensão vem sendo investigado com grande anciedade. Vem muito a proposito relatar um facto acontecido na sala de exhibições de um grande studio californiano, quando eram exhibidos alguns trechos de uma pellicula, para a competente coordenação, quando tres ou quatro espectadores não puderam



Sala de galvanoplastia. Laboratorio de som.



O primitivo projector que foi adaptado, com um crystalino analogo ao olho humano, para reflectir as figuras em relevo.

O jubileu episcopal de D. Sebastião Leme



A photo ao lado mostra a visita do Presidente da Republica e senhora Getulio Vargas ao Cardeal, pelo seu jubileu pontifical. Nella se vê o chefe da Nação, que tem á direita o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, e á esquerda o cardeal d. Sebastião Leme, a senhora Getulio Vargas, os arcebispos de S. Paulo e de Marianna e o bispo de Ribeirão Preto. Na photo abaixo vê-se o conde de Alfonso Celso beijando o anel do cardeal d. Sebastião Leme.



CONCLUINDO a reportagem iniciada no nosso numero anterior, damos aqui novos aspectos das festas jubilaes de Sua Eminencia, o Cardeal d. Sebastião Leme. Nesta pagina, ao alto, um grupo geral, tomado no Palacio de S. Joaquin, durante a recepção dada pelo sr. Cardeal aos prelados que vieram assistir ás festas do seu jubileu. Nessa photographia, vêem-se, sentados, da esquerda para a direita: d. Cabral, arcebispo de Bello-Horizonte; d. Octaviano, arcebispo de Campos; d. Augustus, arcebispo da Bahia, primaz do Brasil; S. Ex. o cardeal d. Sebastião Leme; S. Ex. o Nuncio Apostolico, d. Aloisi Masella; d. Duarte, arcebispo de S. Paulo; d. Helvecio, arcebispo de Marianna e d. Irineu Joffily, arcebispo titular. De pé, nos outros planos, no mesmo sentido: d. Justino, bispo de Luiz de Fóra; d. Abbade de S. Bento; d. José P. Alves, bispo de Niteroy; d. Tadeu, bispo de Jacarésinho; d. Ranulpho, bispo de Guaxupé; d. Adalberto, bispo de Pesqueira; d. Barret, bispo de Campinas; monsenhor Lunardi, secretario da Nunciatura; d. Assis, bispo de Ibadicabal; d. Luiz, bispo do Espirito Santo; d. Alberto, bispo de Ribeirão Preto; d. Benedicto, bispo titular; d. Gastão, bispo de S. Carlos do Pinhal; d. Octavio, bispo de Pouso Alegre; monsenhor Costa Rego, vigário geral; d. Paulo, bispo de Santos; d. Mamele, bispo titular; d. Antonio, bispo de Assis; d. Innocencio, bispo de Campanha, e d. Vicente, bispo de Curitiba.



Ao alto, á esquerda: o Cardinal, no Palacio S. Joaquim, ouvindo a saudação do conego Anaquim, representante do cardeal Cerejeira; á direita: S. Eminencia, no palanque armado deante da igreja da Gloria, ladeado pelo conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal, e pelo conego Anaquim, assistindo á linda festa realizada deante do templo. Ao lado, S. Eminencia recebendo o laicado catholico.



Ao alto e ao lado: dois aspectos tirados na igreja de S. Francisco de Paula, ao realizar-se imponente sessão littero-musical em honra de S. Eminencia, durante a qual o nuncio apostolico entregou ao cardeal Leme uma carta autographa do Papa, felicitando o nosso arcebispo; á direita, em cima, d. Sebastião Leme recebendo a visita dos Salesianos de Niteroy.



Ondas curtas e longas

SPEAKERS

O *speaker* é o ponto nevrálgico do Rádio; o factor essencial de successo; a sua maior attracção; o eixo de todo o aparelhamento do *broadcasting*.

Todos os dias se ouve por ali essa tirada conselheiral, essas phrases feitas.



Uma encantadora attitude de Leticia Figueiredo, que está empolgando os radio-ouvintes da Tupy.

ditas em surdina ou com o indicador erigido para o céu.

Um bom *speaker* faz uma boa estação (Cezar Ladeira é um exemplo edificante; Paulo Roberto, outro) faz realçar o valor de um artista, prende a attenção do publico, angaria maior numero de radio-ouvintes.

Por consequencia, sem muito esforço de logica e de raciocinio, — um bom *speaker* é tambem importante factor commercial para uma transmissora, um chamariz de annuncios, uma (ainda conselheiralmente) alavanca de progresso.



Mára da Costa Pereira, que acaba de chegar do Norte trazendo um esplendido repertorio de canções regionaes.

Por que, então, não ha quasi concursos para locutores? Ou, antes, por que os concursos são abafados pelo proteccionismo e os concorrentes classificados sempre postos á margem? Não é singular essa orientação dos directores economicos e artisticos das transmissoras?

Resultado: temos por ali locutores inqualificaveis. Constantemente jornaes e revistas estão apontando erros vergonhosos de grammatica, dicções detestaveis, cincadas lamentaveis cousas, que desmoralizam a radiodifusão brasileira.

Mas não é só isso. Os Estados e o estrangeiro ouvem esses *speakers*. E' o bom nome da capital do Brasil e de todo o Brasil que anda por ali, de antenna em antenna, de receptor em receptor, tristemente desmoralizado por essa gente.

E' tempo de acabar com tal vergonha. As transmissoras devem promover concursos sérios e o D. P. D. C. devia, neste sentido, tomar uma attitude de contróle... tal como já prometteu fazer com os sambas indecentes.

A. P.

UMA VICTORIA DA TRANSMISSORA

A P. R. E.—5 creou, parece, uma especie de sangue novo.

No Circuito da Gavea fez uma trans-



Yvette Cancio, estrella magnifica da Tupy.

missão de primeira ordem. Realmente a P. R. F—4, a P. R. D—2, a veterana P. R. A.—3 e a P. R. E.—2 desempenharam com habilidade e presteza o seu papel na esplendida competição automobilistica.

Mas não se pode deixar de distinguir entre todas a Transmissora. Do alto do seu palanque, dominando bom trecho da pista, dispondo de postos supplementares de informações, prestou ao publico um serviço noticioso quasi impecavel.

Sobretudo transmittiu aos radio-ouvintes todas as notas sensacionais do Trampolim do Diabo, desde as primeiras horas da manhã até o momento da victoria do corredor argentino.

Teve pequenos senões, não ha duvida; mesmo porque foi a estrêa das suas transmissões externas. Mas esses mesmos foram compensados pela maneira esplendida com que Oduvaldo Cozzi, o *speaker-cachoeira*, se utilisava do microphone.

Merecem, pois, a estação e o *speaker* todos os applausos.

OS IRMÃOS CAROLINO

Soubemos que os irmãos Carolino preparam um programma sensacional para a noite de São João.

São cousas absolutamente, typicamente nortistas: o côco, a embolada, o



Christina Maristany, da Radio Tupy, é um alto valor entre as nossas mais festejadas cantoras. Veiu, a pouco e pouco, conquistando um lugar inconfundivel pelas grandes qualidades que possui: intuição artistica, interpretação admiravel, voz deliciosamente timbrada. Tudo isso reunido a um espirito cultivado e á graça de sua figura radiosa e attrahente.

desafio, o samba, a modinha sertaneja, o catêrê.

Carolino, o rei dos violeiros do norte, anda atarefadissimo. Quer apresentar aos cariocas cousas inteiramente ineditas. Tem prompto o seu *Virapuru*, instrumento unico no Brasil e no mundo, que canta, ri, chora, fala, geme, sob o sortilegio dos seus dedos magicos.

Esperemos a novidade. Duas estações transmissoras se interessam pelos Carolinos.

NO DIAL

FORA DO PALCO

Com a extincção da companhia que ia actuar no Rival Theatro, Francisco Alves, que seria a sua principal figura, desistiu de nova tentativa para o palco.

Ficará, assim, no seu microphone, a brilhar como sempre, sem as fascinações da ribalta.

ARACY DE ALMEIDA

Brevemente teremos aqui Aracy de Almeida. Depois dos factos occorridos na Farrroupilha, Aracy espera apenas o fim do seu contrato para regressar ao Rio.

PARA BUENOS AIRES

Pelo *Cap Arcona* seguiu para a capital argentina Carmen Miranda.

Vae cumprir o seu novo contrato, e parece que, desta vez, bem vantajoso e bem longo. Carmen é bem conhecida em Buenos Aires, onde sempre faz successo. E é para nós um consolo a ida da nossa melhor embaixatriz do samba e da marcha — que irá, com certeza, desfazer as más impressões que lá deixaram alguns dos nossos "azo" do microphone.

MANUEL [DE ARAUJO]

O rei das emboladas, Manoel de Araujo, chegou de Campos, onde actuou magnificamente na Radio-Cultura. Parece que já tem aqui um bom contrato e brevemente irá matar as saudades dos seus *fans*.

NOTAS RAPIDAS

Dizem que o maestro Gluckmann e Almirante brevemente deixarão a P. R. A.—3. E' pena, realmente, porque são elementos preciosos que irão desfalecer a querida estação.

Gomes Filho assumiu a direcção artistica da P. R. D—3, "Petropolis-Radio-Difusora", e iniciou logo uma vasta série de melhoramentos no seu studio, que exhibe numeros excellentes.

A cantora paulista Sonia Carvalho vem ahi. Consta que uma das nossas transmissoras offereceu-lhe um contrato de primeira ordem.

Com a venda da Philips a um dos nossos vespertinos, surgirá a "Radio-Nacional". Não está confirmada a noticia... e a carreira não é desse mundo!

A noticia tem fundamento: Madelé vae deixar a "Kosmos", de São Paulo, e volta para o Rio, onde os *fans* a esperam com ansiedade.

Não se sabe, porém, em que estação irá cantar. E' segredo, por enquanto...

Junho e Julho serão os mezes das grandes transformações no meio radio-phonico. Estações novas, estações que augmentam as potencias. Grandes novidades! Os radio-ouvintes irão ter grandes surpresas!



Manoel de Araujo actuando e contentando na "Transmissora".

Monumentos Históricos

por Escagnolle Doria

DIVIDE-SE eternamente a humanidade em dous partidos, o do sim e o do não. Agita-os a mais comesinha questão e não lhes é alheia a lana caprina. Não admira, pois, que em assumptos sérios se enfrentem os dous partidos, assim na questão presente contra passado. Esquece-se todo presente que em breve preterito será, busca a hora que passa desconhecer e annullar a hora que passou. Olvidam muitos até a sua presença na Terra pelo simples effeito do reproduzir da especie no succeder das gerações. Monumentos históricos são fórmulas visíveis de

tectos, pintores formam a comissão franceza dos monumentos históricos presidida pelo ministro da Instrução Publica, de serviços subsidiados por mais de milhão de francos.

Quando em 1918 dirigiamos o Archivo Nacional appellámos junto a quem de direito pela criação do serviço de monumentos históricos. Dissemos que os nossos objectos tanto tradicionaes como preciosos são esquecidos conservando-se por si mesmos, com a graça de Deus, ou são mutilados quando não destruidos sem dó nem piedade, sob os olhos de autoridades immoveis. Os estrangeiros acodem-nos, mas

oppõe ao progresso real e util; não pode porém concordar com a eliminação systematica do feito, sob qualquer fórma. Não nasce a humanidade de manhã para morrer á noite. Tem sequencia fatal no tempo e no espaço.

A proposito de monumentos históricos, de sua conservação ou restauração, no momento surge questão em o nosso Estado mais meridional, de raia platina, esta causa de tantas preocupações para o Brasil. Sabe-o quem folheia nossos annaes.

No estado do Rio Grande do Sul a cidade do Rio Grande tem honras de secular. Como tal possui



Cidade do Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul. A matriz de São Pedro mandada edificar por Gomes Freire de Andrade em 1752.

tempos idos, contando oppugnadores do partido do não. Respeitamos-lhes as convicções, certo de boa fé; justo pois que reverenciem as do partido do sim, amante do passado.

Na Europa a conservação e a restauração dos monumentos históricos é objecto de cuidados sobre estudos de repartições especiaes. Só em França aquella conservação e aquella restauração occupam commissão permanente, mantêm a attenção de numerosas sociedades scientificas, reúnem archivos sob a fiscalização do ministerio das Bellas Artes, originam vastissima bibliographia, provocam obras por sua vez monumentaes. Tal a de Paul Léon, chefe dos serviços de architectura no ministerio das Bellas Artes.

Todo paiz culto possui legislação sobre monumentos históricos, remontando ella na Italia ao século XV. Esse pouco!

Conservadores de museus, archeologos, archi-

levando o que pódem para a casa d'elles. As velhas mobílias coloniaes, as cadeiras de couro lavrado, as vastas camas de jacarandá, saem barra a fóra de todos os portos do Brasil para todos os da Europa. Ahí os aguarda gozo de antiquarios, extase de colleccionadores, fica-nos a maldição de nossa indifferença. Um povo póde ser réo de civismo. O esquecimento das tradições de um paiz, dos seus feitos, do esforço colectivo das gerações constitue para o pensador crime de alta traição. Conservemos ao lado da historia escripta pelos homens a historia feita pela pedra, pela cal, por tudo quanto seculos preteritos semearam para vindouros.

Tudo isto e mais diziamos oficialmente em 1918. Mais recentemente alguns Estados, assim entre outros a Bahia, Pernambuco, Ceará, começaram a comprehender a necessidade patriótica da táboa rasa do passado nacional, nada incompativel com o presente e com o futuro. Ninguém perspicaz se

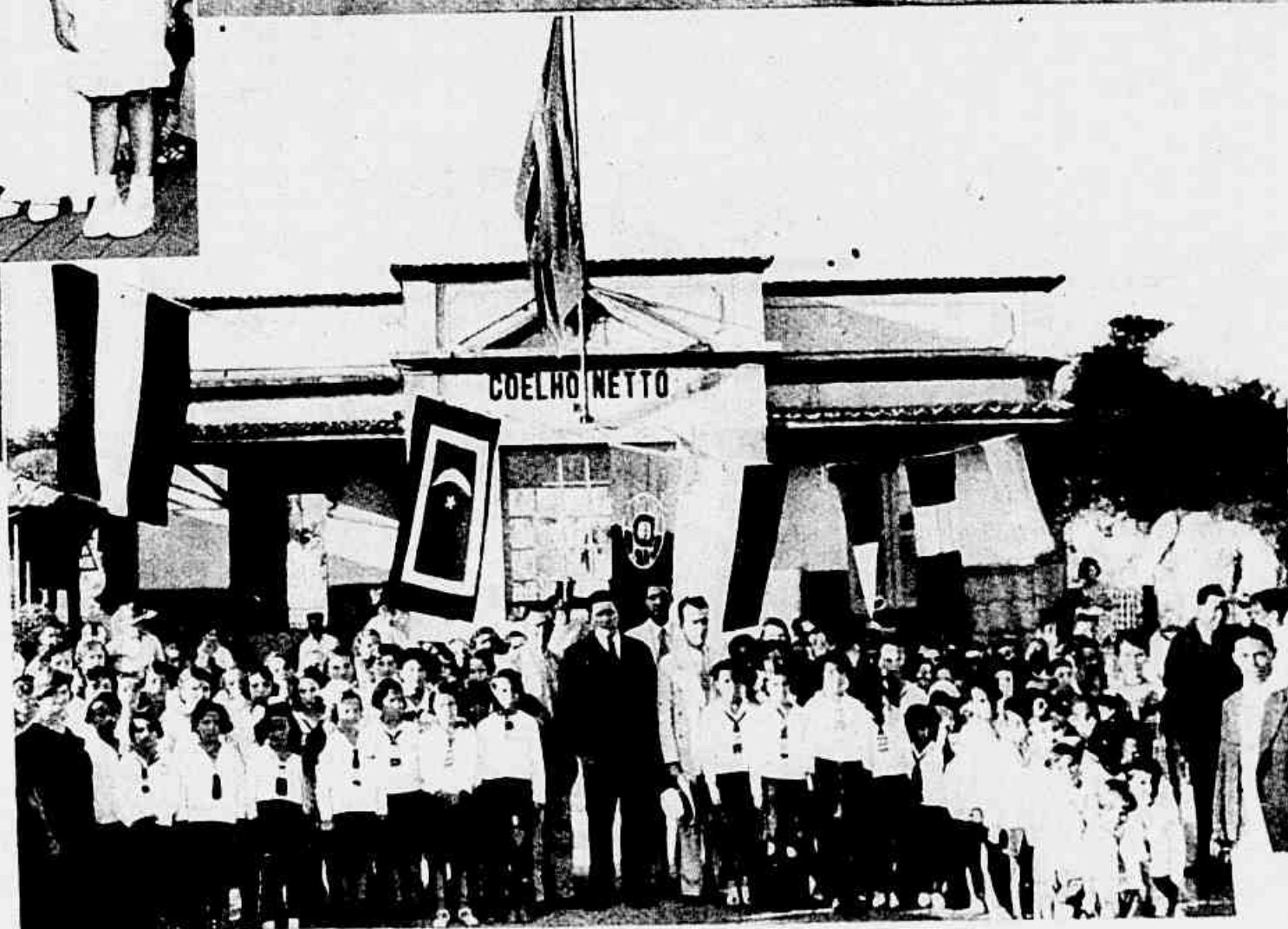
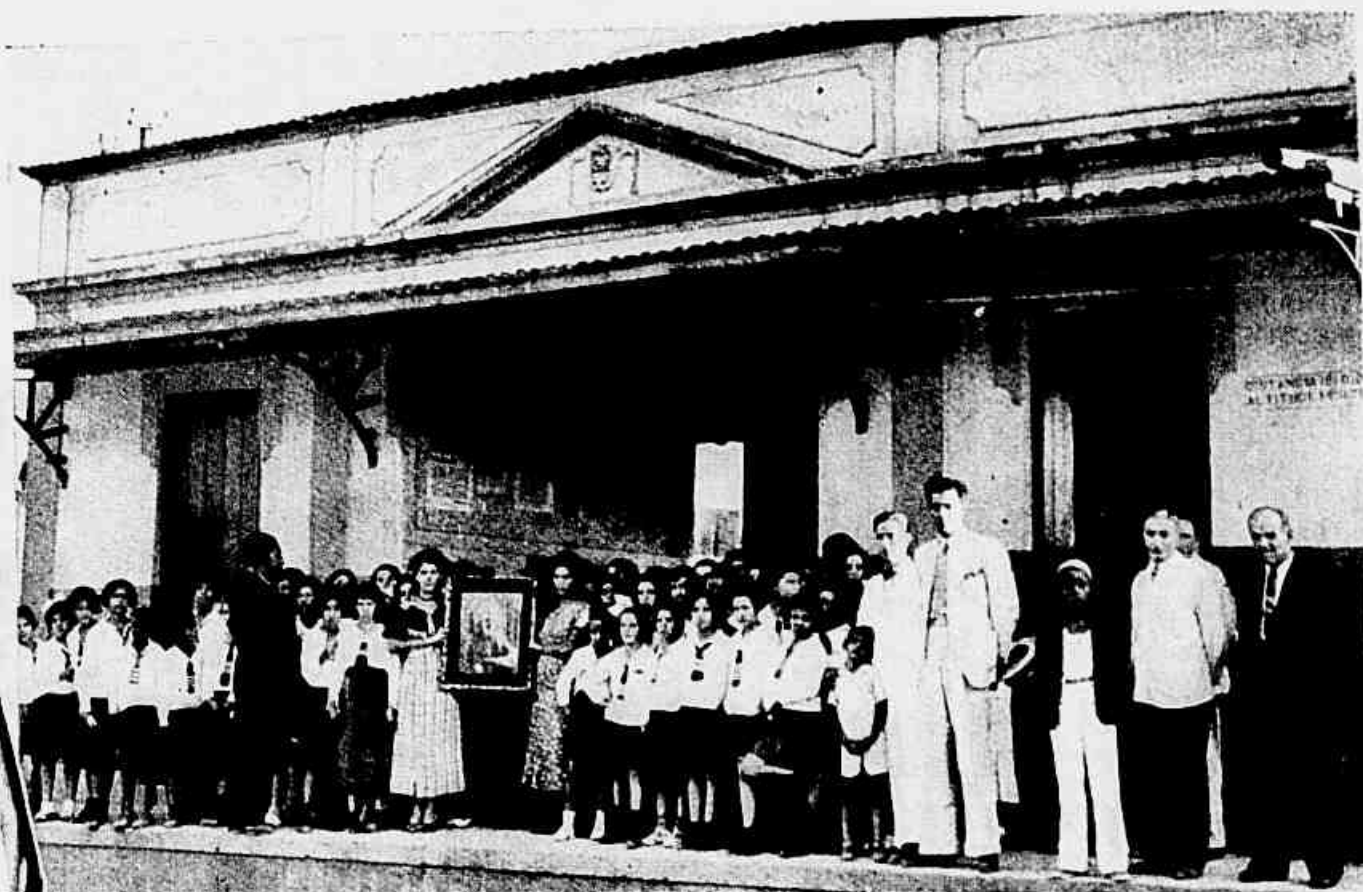
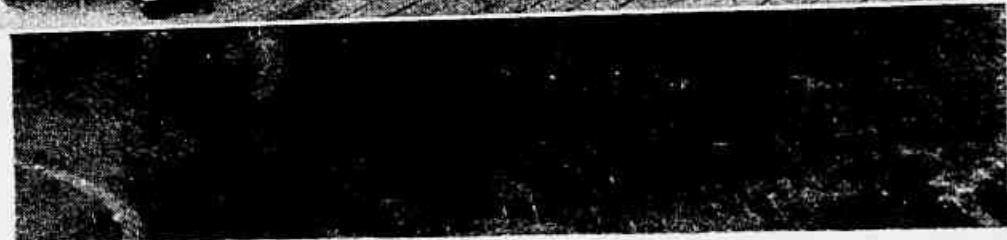
velha matriz sob a invocação de S. Pedro. Trata-se agora na citada cidade de saber se convém derribar a matriz substituindo-a por nova ou se conservar restaurando-a.

Conforme os partidarios da conservação e da restauração, a matriz de São Pedro é por ordem de antiguidade o segundo templo do Estado, primeiro o de Viamão. Ambos são "os unicos monumentos que evocam os primeiros passos da historia gaúcha". Iniciada foi a matriz de São Pedro por mandado de Gomes Freire de Andrade de passagem para o Prata em 1752.

Substituiu a matriz de São Pedro a ermida da Sagrada Familia levantada pelo brigadeiro Silva Paes, nome tão distincto na historia colonial quanto o de Gomes Freire, a ermida em posto militar impropriamente conhecido por presidio.

Portugal nunca nos administrou ás tontas, sobretudo quanto á defesa territorial. Não o dizemos sós, asse-

Em memória de COELHO NETTO



Os tres aspectos que aqui estão definem a homenagem prestada á memoria do grande escriptor Coelho Netto, cujo nome foi dado á velha estação de Areal, na linha da Rio d'Ouro. Ao alto á direita, a photo mostra o momento em que, na presença de uma delegação de alumnos da Escola Ceará e de directores da União Progressista Coelho Netto, se procedia á apposição do retrato do eminente homem de letras na estação da via-ferrea. Ao alto, á esquerda, a Rainha, as Princezas e as Princezinhas de 1936, de Coelho Netto, que foram coroadas durante as festas realizadas. A' direita: a estação Coelho Netto — antiga Areal — no dia em que recebeu o novo nome. Vêem-se deante do edificio as creanças da Escola Ceará.



veram-o todos os demarcadores e devassadores das fronteiras e sítios do Brasil. O Conselho Ultramarino, cuja acção bem merecia estudo á luz de documentação e de imparcialidade, traçou sempre plano de politica colonial, n'elle incluido "o pasto espiritual e sacramentos" indispensaveis aos colonisadores. Certo na aspera tarefa Deus lhes era mistér, philosophias inuteis a quem abre matto, explora terra ou vara aguas.

Ninguém versado em historia patria ignora quanto Portugal e Hespanha contenderam no Prata, mormente em torno da colonia-tampão do Sacramento. Na matriz de S. Pedro ficou attestado epigraphico da victoria final da nossa banda. Lapide de marmore, este tão amigo de gravar Historia, attesta que no reinado de D. José o mestre de campo general de seus exercitos Gomes Freire de Andrade mandara fazer a igreja de S. Pedro. Affirma o marmore occorrer tal "no tempo que Gomes Freire conferio e executou desta parte como principal commissario do mesmo Rey e Senhor a divisão das duas Monarchias", a lusa e a hispanica, tão unidas geographica quão politicamente separadas em toda parte.

Apresentava o templo riograndino aspecto talvez unico no Brasil senão no mundo universo. Ficou a matriz a oeste da villa do Rio Grande, "onde dahi para diante e mesmo á sua frente se erguiam altos comoros de areia, de sobre os quaes, divisando o interior do templo, assistiam ás solemnidades quantos não haviam podido entrar".

No estado do Rio Grande, agora, não tem faltado recordação do quanto da matriz de S. Pedro disseram viajantes habituados a terras e monumentos: Luccok, o inglez em cuja patria sobram os ultimos, declarava, em 1809, a matriz de São Pedro "erguida no coração do casario, impondo-se na paizagem como templo gracioso a despeito da monotonia de linhas externas e internas".

Bem antes de Luccock, em 1797, Lisle assegurara que a matriz de São Pedro "bellamente se apresentava d'ella circumstantes edificios decentes." A Lisle, para louvar o templo, depois se ajuntou Saint Hilaire.

O debate em torno da conservação ou da destruição da matriz de S. Pedro não se tem limitado á cidade do Rio Grande. Ultrapassou-a, interessando no Estado quantos não põem barreira ao progresso. Entendem comtudo que o melhor meio de attental-o, preservando no passado para apresentar ao futuro.

Nas columnas de *O Tempo*, jornal riograndino de titulo bem justificado por 50 annos de existencia, têm defendido a idéa da conservação da matriz de S. Pedro pennas autorizadas, servindo-se de argumentos filhos da razão e da Historia. Figuram em artigos subscriptos por Marcos Armando, Antenor Monteiro e Abeillard Barreto. Secunda-os o dr. Souza Soares, no *Diario Popular*, dizendo que "os monumentos do passado não valem só pelo que possuem de architectonico e valem até menos por isto do que significam na tradição". Do Instituto Historico do Rio Grande do Sul pergunta o dr. Fernando Osorio porque destruir a matriz de S. Pedro, onde baptisaram Tamandaré e enterraram Sebastião Xavier da Veiga Cabral, o denodado defensor do Rio Grande, lembrando o dr. Osorio um conceito de Renan: o verdadeiro homem do progresso é amigo do passado. Como o comprehendem bem no Rio Grande estudiosos á Walter Spalding, Olyntho Sanmartin e De Paula Antunes!

Aliás o Instituto Historico sul-riograndense interveio na questão provocado por consulta de Abeillard Barreto, digno director da Bibliotheca Publica do Rio Grande, pedindo-lhe parecer. Antecipou-o o de Alcides Maya, intenso á projectada demolição do templo que, na phrase de Fernando Osorio,

"guarda dentro de suas paredes a alegria e as lagrimas dos que primeiro lutaram para a formação do Brasil do Sul." Hoje, quando a propria formação custosa do Brasil immenso se acha ameaçada por tantas desagregações por effeito do minar de theorias subversivas, é mistér mostrar o que fomos para ainda sermos. Aquellas theorias são bem velhas se apresentadas como novidades. Lembram certas senhoras idosas que vestidas e enfeitadas á moça quanto mais se arrebicam menos conseguem rasgar a certidão baptismal escondida, nada valendo a rugas cremes e pós de arroz.

Prepara-se a cidade do Rio Grande para celebrar centenario de fundação. Singular será memorial-o pondo abaixo o templo muda testemunha dos successos de gloriosa centuria, destruido o marco da evolução de largo trecho da gleba sul-riograndense. No caso, mais curial então será deixar transcorrer a commemoração. Lembrar destruindo cousa bem curiosa.

Deve haver na cidade do Rio Grande local para a construção de nova matriz, reparada a antiga. Conciliam-se d'est'arte sim e não de adversarios. Dificil é comprehender porque S. Paulo não conservou a igreja do Collegio onde os jesuitas glorificaram Saulo perseguidor, porque a Bahia deixou ir a chão a Sé que tanto Brasil remoto memorava, porque Minas consentio na destruição da primitiva igreja da Boa Viagem em Bello Horizonte. Nem se pense num Ouro Preto, orlanado da sua maior gloria, os velhos templos, substituidos por outros de cimento armado. Desde já fechemos os olhos a tal visão sátnica.

Escreva o Dr. Donaf

LIVROS NOVOS

O SERTANEJO, de José de Alencar; A TULIPA NEGRA, de Alexandre Dumas; OS VAGABUNDOS, de Maximo Gorki; OS QUARENTA E CINCO (5 vols.) de Alexandre Dumas. — (Civilização Brasileira, S/A — Rio)

Quatro novas obras da collecção SIP, da Civilização Brasileira.

O Sertanejo, do nosso bem brasileiro José de Alencar, é livro assás conhecido de outras gerações. A geração actual, entretanto, nelle encontrará a beleza descriptiva do nosso grande romancista e o encantamento que tem as paginas tirando ás aventuras.

Os Vagabundos, sabem-n'o todos, é um dos mais notáveis livros de Gorki, o genial rebellado, através de cujas paginas desfilam as paizagens de neve das steppes e as truculências da autocracia dos czares.

A Tulipa Negra, de Ale-

se, as suas obras esparsas, que a Livraria José Olympio vem editando incessantemente, tem constituído sucessos formidáveis. A quarta série de Critica, que já está no 5.º milheiro, não poderia fugir á regra geral. O mallogrado artista da penna só deixou joias inestimáveis. Os seus innu-



meros volumes, reeditados ou organizados mediante uma concatenação intelligente de tudo o que Humberto espalhou, pelas columnas dos jornaes, são, no momento, o que ha de melhor em litteratura.

Critica merece os elogios irrestrictos de todos os que dão apreço á prosa fulgurante, como é a de Humberto de Campos.

ELEMENTOS DO FOLK-LORE MUSICAL BRASILEIRO, por Flausino Rodrigues Valle (Comp. Editora Nacional — São Paulo — 1956)

Mais um volume da conceituada collecção "Brasiliana", que é um dos legítimos padrões de gloria da vida da Companhia Editora Nacional. Neste,



xandre Dumas, é também uma obra afamada. Talvez seja difficil apontar um livro mau na grande bagagem que Dumas deixou. Esse é uma obra antiga que se lê sempre com agrado.

Os quarenta e cinco, de Alexandre Dumas também, apresentados em tres volumes na collecção SIP, constituem um encanto para todos os que apreciam as interessantissimas creações do fecundo romancista francez, saturadas de lances de heroismo e da seducção do mysterio.



CRITICA, de Humberto de Campos, 4.ª série (Liv. José Olympio, Editora — Rio — 1956)

Humberto de Campos foi sempre uma creatura privilegiada, cujos livros jamais deixaram de ser recebidos com estrondosos elogios. Desapparecido o grande litterato maranhense,

que é o 57.º volume da série, tem o publico leitor um estudo magnifico e, tanto quanto possivel, completo do folk-lore, capaz de ser algo de ponderavel com relação á historia da musica.

Os capitulos são theses brilhantemente esplanadas sobre a importancia do folk-lore, a musica dos aborigenes no Brasil, a musica

dos africanos no Brasil, os costumes dos povos ligados á musica, características da musica brasileira e o canto coral.

Um estudo substancioso, que honra uma bibliotheca.

AS CRUZADAS, por Harold Lamb — (Comp. Editora Nacional — 1956)

Um livro de Harold Lamb, escriptor norte-americano, que não é apenas obra litteraria, mas também uma esplendida série de paginas historicas. O autor revive, com vigor, a época de epopéa que congregou os fieis em torno de uma idéa que, ma-

fracassava, brotava com impeto novo: a conquista do Santo Sepulcro.

E' o fim da idade medieval que o romancista,



baseado em documentação ampla, evoca com todos os seus episodios empolgantes e os seus quadros suggestivos

A excellente edição de As Cruzadas é illustrada com scenas do film do mesmo nome.

A ESTRELLA DE GRANADA, de Dyvonne — (Casa Mandarinino-Editora — Rio — 1956)

A Collecção Rosa, lançada sob os melhores auspícios pela Casa Mandarinino, conta mais um volume: A Estrella de Granada, de Dyvonne, romance traduzido pelo sr. J. L. Costa Neves.

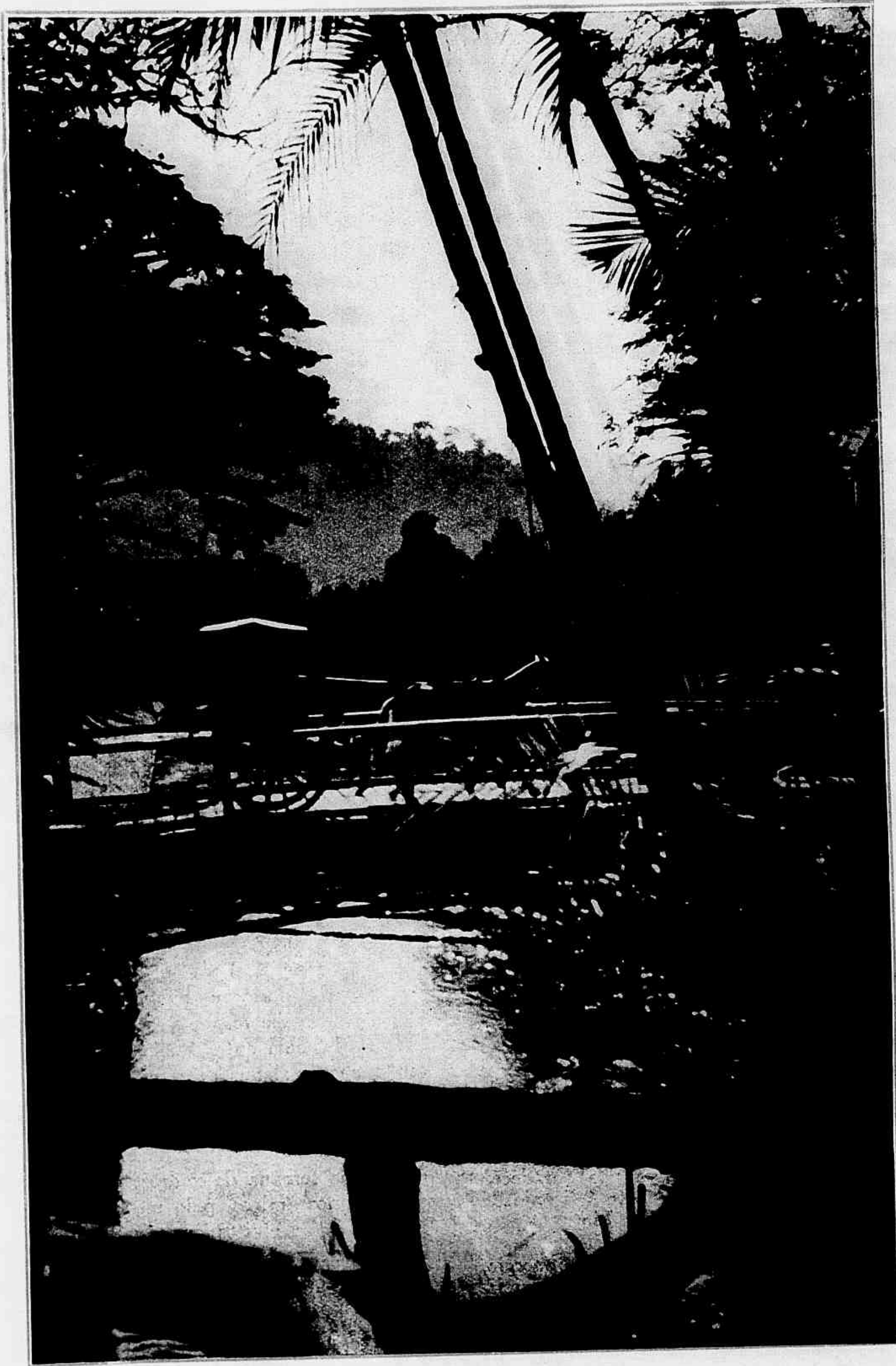
O novo livro mantém o nivel dos anteriores, escolhido especialmente para moças como foi.

A série da Casa Manda-

rino tem, incontestavelmente, obtido um successo notavel, de vez que é toda ella seleccionada. A Es-



trella de Granada reafirma bem esse objectivo da editora, que é offerecer boa leitura, agradável e interessante.



NOSSA TERRA — Petropolis : um recanto do Piabanha.

(Photo de H. Peter Lange.)

Pela primeira vez se viu um preso rejeitar a liberdade que o Delegado lhe offerecia e fazer questão de ser recolhido ao xadrez...

(DOS JORNAES)

— Ha pessoas, dizia-nos hontem o Sr. Severo da Silva, que adoptam como principal funcção ou maxima preocupação na vida julgar as outras. O ideal para esses individuos — que de certo constituem a maioria da humanidade — seria levarem a vida enfiados numa toga, empunhando a vara da Justiça e mandando todos os outros homens e mulheres para a cadeia. Assim os ouvimos, durante dez minutos, fazer referencias a vinte pessoas, como se as condemnassem a trinta annos de prisão. Como não podem saciar doutro modo tal fome e sede de justiça... contra o proximo, falam da vida alheia. Exercem aquella especie de magistratura em sua casa e nas dos outros, nos clubes, ás esquinas, ao redor das mesas dos cafés. Cada nome de ausente que surge na conversação lhes inspira um processo formidavel em que elles figuram simultaneamente como testemunha, escrivão, promotor, advogado de accusação — e em que não ha defesa possível. E a sua lingua, mais dura e afiada que a espada classica, alcança e racha de meio a meio toda a gente!

Accendeu, com methodo, com esmero, um charuto; e, após algumas fumaças inspiradoras, proseguiu:

— Ora, eu sou justamente o contrario dessas pessoas. Constantemente agradeço ao Destino não me haver feito policia nem juiz nem confessor, poupando-me á tortura que para a minha intelligencia e o meu sentimento seria qualquer dos misteres de indagar, descobrir, provar, castigar os erros dos meus semelhantes. As acções dos outros não me interessam nunca no sentido de lhes applicar o correctivo que mereçam. A'quelles mesmos que me offendam ou prejudiquem, eu me abstenho de os punir. *Qu'ils aillent se faire pendre ailleurs*. O mal que me causaram, alguém se encarregará de lh'o fazer pagar. Damnos materiaes ou moraes, a minha regra, senhor, é esta: esquecer, se possível; ou, pelo menos, perdoar.

— Muito bem, muito bem... approvamos, com bastante convicção.

O Sr. Severo da Silva não agradeceu nem de qualquer modo se mostrou lisonjeado com a nossa homenagem. Limitou-se a tirar do charuto duas fumaças mais largas e a revolvel-o depois, com certa energia, entre os dedos, como a reclamar-lh., a exigir-lhe novas considerações igualmente interessantes — ou mais.

— Ora, meu caro senhor... reatou elle com um brilho mais intenso nos olhos e a voz como retemperada pelo descanso da pausa — a esta negação absoluta para julgar os outros corresponde o continuo cuidado de me julgar a mim proprio. E não veja o senhor nisto qualquer incoherencia ou desarmonia; ao contrario: é o que definitivamente ajusta, o que torna impecavel o equilibrio da minha individualidade. Sou uma especie de consciencia ambulante e sempre em accção. E chega a succeder isto: casos ha em que os outros me consideram isento de toda a culpa e, apesar disso, eu me sinto delinquente e me condemnno... se aqui realmente pode caber a expressão, por unanimidade.

— Agora comprehendo a razão de ser da noticia que os jornaes publicaram...

— ...commentando-a, atalhou o Sr. Silva, de varias maneiras, todas ellas desastradas. Não é que fossem injustos commigo; simplesmente, não me comprehenderam. Interpretaram a minha attitude na Delegacia como accesso de orgulho ou proposito de caçada. No entanto, nem eu pretendi ensinar a autoridade a cumprir o seu dever nem ousei fazer pouco na sua decisão. Não houve absolutamente da minha parte nenhuma especie de desacato.

JOÃO LUSO



Apenas, quando, após os interrogatorios, o Delegado declarou que me punha em liberdade, eu lhe respondi que preferia ficar preso. Mas sem outra razão, sem outro fim senão passar alguns dias na cadeia. E por que? Porque me considerava merecedor dessa pena e não via razão por que m'a não applicassem. Em verdade, eu precisava duma boa semana de xadrez. Esse Silveira e eu eramos amigos, pelo menos excellentes camaradas ha muitos annos. Sempre entre nós reinara a harmonia mais intelligente. Nunca discutiamos politica nem foot-ball. Porfiavamos em arredar das nossas relações qualquer coisa de que pudessem resultar divergencia, despeito, animosidade. Nunca jogavamos nem apostavamos; e até á mesa do aperitivo, por um velho accordo, cada qual pagava o seu. Em summa...

— *Deux coqs vivaient en paix...*

— Ora, ahí está! confirmou o Sr. Severo, rodando com a mão direita e o furabolos estendido, de cima para baixo, como a indicar o ponto em que acertamos. — E deixe-me confessar: Que franguinha, que delicia, que amor de franguinha chegou ao terreiro da nossa affeição, para logo nos desorientar, pondo-nos em frente um do outro, de crista esbrazada e bico em riste, como dois campeões da rinha! Chama-se Quiteria, por abreviatura e por ternura Quiqui. Tem o rosto redondinho e doce como uma lua — uma lua de mel — o narizinho arrebitado, atrevido, como se continuamente estivesse fazendo perguntas maliciosas; e uma covinha no queixo, para guardar as respostas e os beijos que se lhe derem... Ambos, Silveira e eu, perdemos a cabeça, está é que é a verdade. Se conservassemos de parte a parte um pinga de

juizo, outro, muito outro seria o nosso procedimento — pois não acha o senhor?

Pela primeira vez o Sr. Silva perguntava a nossa opinião — e era justamente quando a não tínhamos, capaz. Por isso tartamudeámos:

— Isto é... Conforme... Depende do... das... dos...

Mas o Sr. Severo da Silva abanou negativa e superiormente a cabeça:

— Quaesquer que fossem as circunstancias, tratava-se dum caso que por si mesmo se resolveria ou, melhor, que dante-mão estava resolvido. Deviamos simplesmente dirigir-nos, juntos, á adoravel Quiqui e pedir-lhe que se pronunciasse duma vez para sempre. Se ella se decidisse por mim, Silveira se retirava; se preferisse Silveira, immediatamente eu me eclipsava...

— E se mostrasse gostar de ambos? obtemperámos, na absoluta persuasão de o atrapalhar.

— Tanto melhor! Porque, assim, nenhum era desprezado nem precisava de se ir embora!

Não quiz, porém, deixar-nos qualquer impressão de cynismo ou desleixo moral, e exemplificou:

— Se eu me fôr deliciar com uma gerrafa de champagne de primeira qualidade e verificar de repente que a não poderei beber toda, nem por isso passarei a achar o vinho inferior ou terei impetos de rejeitar a minha metade!

— Maneiras de ver...

— Neste caso, creia o senhor, não ha outra, digna de pessoas intelligentes e apreciadoras. Mas Silveira estava transtornado — como se, antes de bebido, já o champagne lhe houvesse subido á cabeça — eu igualmente, e de certo pela primeira vez desde que me conheço, perdera a tramontana — e eis-nos engalinhados como dois brutos, duas feras! Se nós não separarmos, talvez a estas horas um de nós fosse cadaver, ou ambos. Não sei bem nem imagino o que Silveira pensará da sua propria conducta. Eu, depois de passada aquella crise de amor proprio, rivalidade, bestialidade em summa, liqui furioso, mas commigo mesmo. Se me pudesse applicar, a mim proprio, uma roda de pontapé, seria um allivio, uma salvação. Impraticavel esse auto-correctivo, entrei na Delegacia, disposto a fazer-me autuar em flagrante. Não occultei pormenor algum da briga e, se me afastei da verdade, foi para attenuar a culpa de Silveira e agravar a minha. O delegado, porém, desde o principio complacente, camarada, declarando francamente "Bem, eu sei o que são essas coisas", fez tudo para nos innocentar, a ambos. Argumentei, insisti, protestei, não houve meio. E aqui estou eu, contra a Justiça, contra a boa Justiça e sobretudo contra a minha, impune!

— Afinal... opinámos machinalmente — o mal não é tão grande...

— Como, não? bradou o Sr. Silva, revoltado. — Mas isto não pode ficar assim! Eu preciso dum castigo exemplar, concludente. E enquanto não o encontrar, não descanso. Nem que tenha de praticar uma aggressão á mão armada, uma tentativa de assassinato com todas as aggravantes, outro desatino, em summa, para juntar ao primeiro e ser por ambos condemnado! Eu, pelo menos, farei de conta que é por ambos — e acabou-se. Ficarei tranquillo, satisfeito commigo proprio. Mesmo porque terei mostrado a esse Delegado que com a minha consciencia não se brinca!

João Luso



*Os "azes"
do volante
ao chefe
da Nação*

Os volantes, concorrentes ao Circuito da Gavea, no Palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. A' esquerda do chefe da Nação, os srs. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Vicente Ráo, ministro da Justiça, e almirante A. Guilhem, ministro da Marinha; á direita de s. ex. a corredoira franceza, Hellé Nice.



As baratas "voadoras" deante do Palacio do Cattete, por ocasião da visita que, nas vespersas do Circuito da Gavea, os "azes" do volante fizeram ao Presidente da Republica.

O sr. Getúlio Vargas, entre figuras do governo e pessoas gradas, assistindo, da sacada do Palacio do Cattete, á partida dos "azes" do volante, após havel-os recebido em audiencia especial.

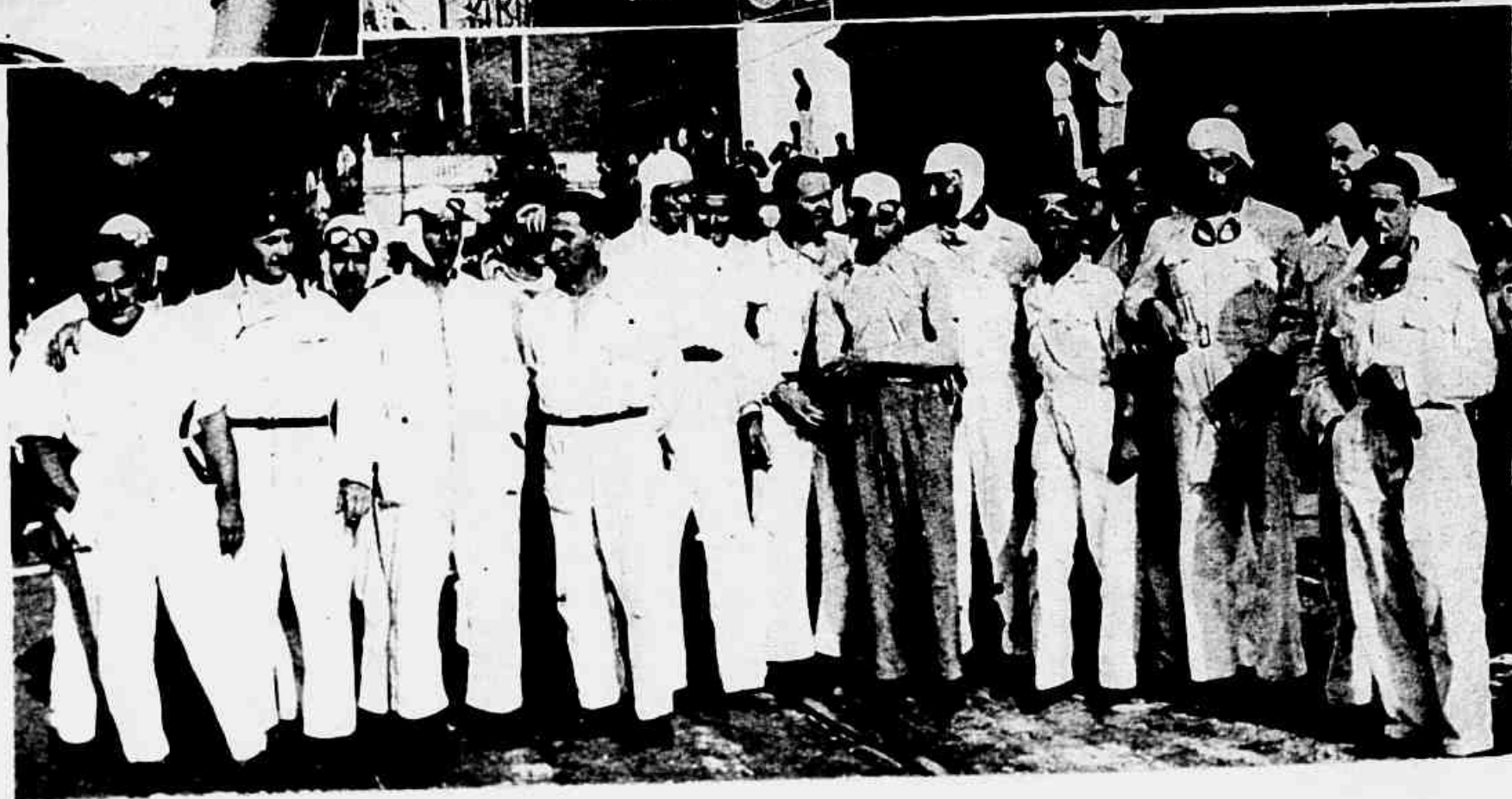
OS VOLANTES do TRAMPOLIM DO DIABÓ

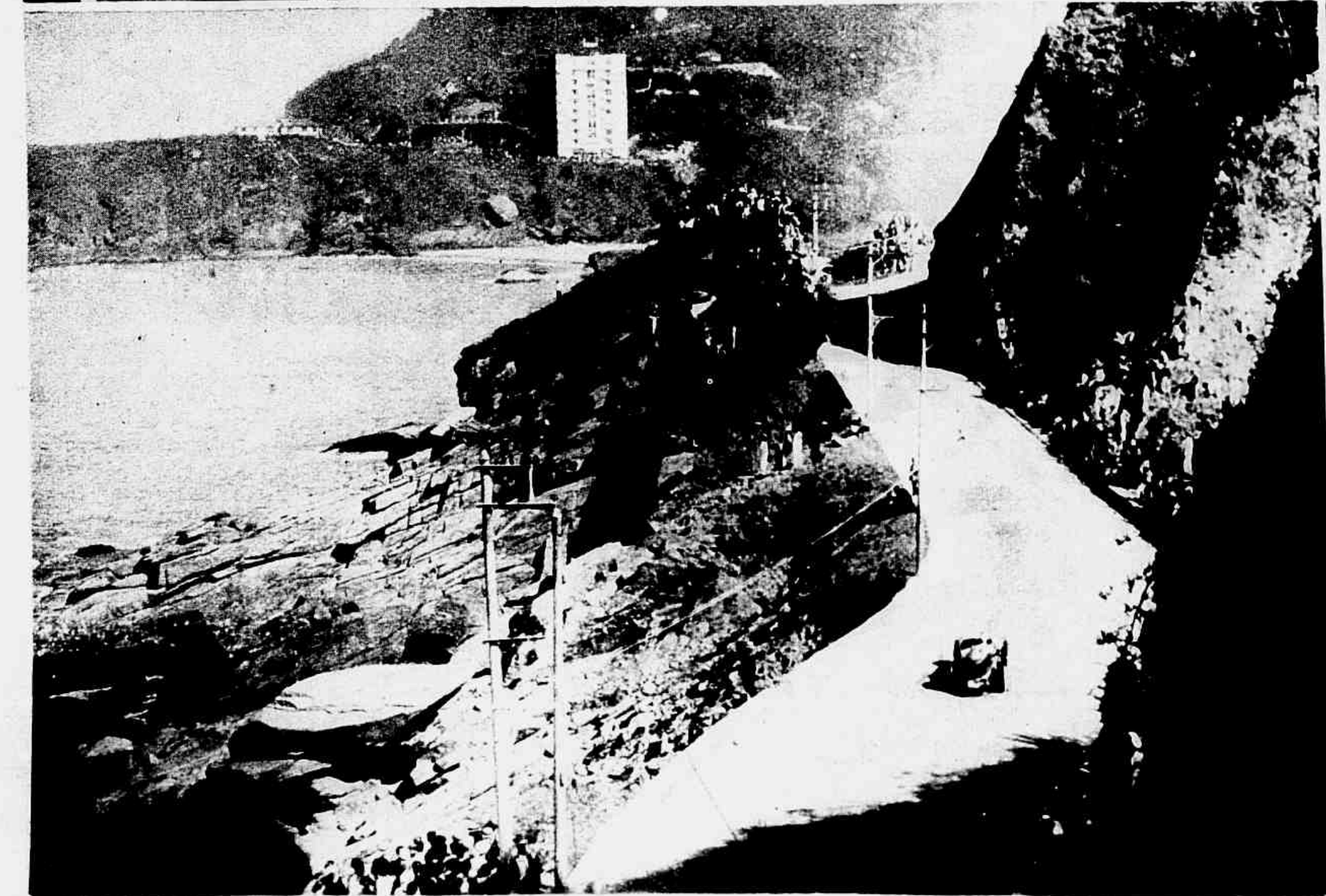
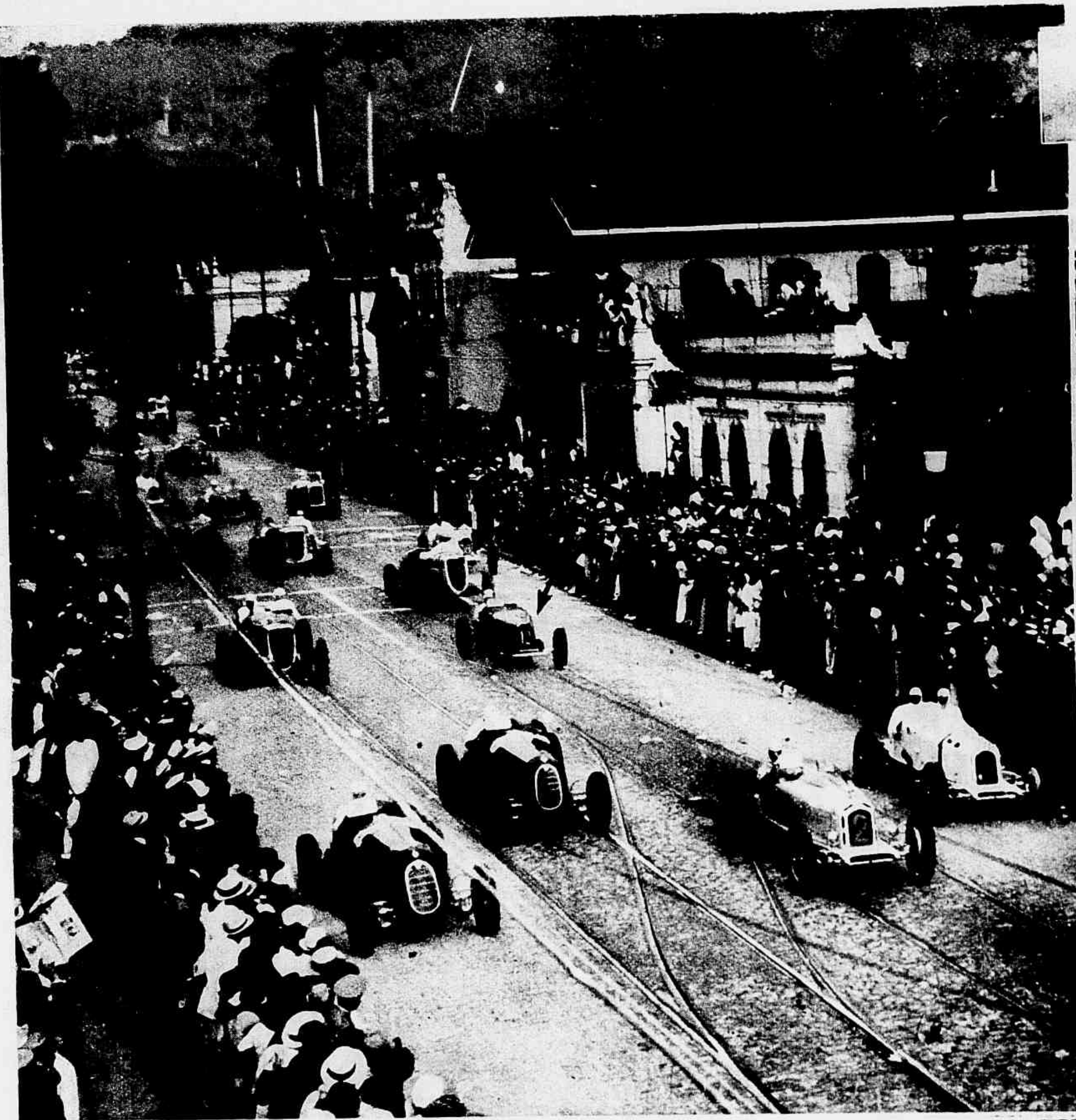


1 - Víctorio Coppoli, Argentina, vencedor do Circuito da Gavea. Tempo: 5h,56',52"/5 10. (Barata "Bugatti") 2 - Ricardo Carri, Argentina, segundo colocado. Tempo: 5h,57',02"/7 10. (Barata "Fiat") 3 - Manoel de Tefé, Brasil, 3º colocado. Tempo: 5h,58',23"/5 10. (Barata "Alfa Romeo") 4 - Cicero Marques Porto, Brasil, 4º colocado. Tempo: 5h,59',15"/8 10. (Barata "Ford V-8") 5 - Norberto Jung, Brasil, 5º colocado. Tempo: 4h,04'46"/5 10. (Barata "Ford V-8") 6 - Luiz Farias, 7 - Pintacuda, 8 - Oscar Bins, 9 - Geraldo Pedro, 10 - Raio Negro, 11 - Luiz Tavares, 12 - Macedardy, 13 - Cassini, 14 - Hans Stofen, 15 - Vicente Hugo, 16 - Henrique Rê, 17 - Mario Valentim dos Santos, 18 - Ed. Oliveira Junior, 19 - Alfredo Braga.



19 — Helié Nice. 20 — Virgílio Lopes de Cas-
tilho. 21 — Moraes Sarmiento. 22 — Nasci-
mento Junior. 23 — Antonio da Silva Campos.
24 — Mac Carthy. 25 — Marinoni. 26 — Rueda.
27 — Arturo Kruse. 28 — Olavo Guedes. 29 —
Victorio Rosa. 30 — Lehtfeld. 31 — Nicola de
Sanctis. 32 — Abrunhosa. 33 — Gaspar Fer-
rario. 34 — Francisco Landi. 35 — Domingos
Lopes. 36 — Grupo de "azes" do volante
momentos antes da arrancada

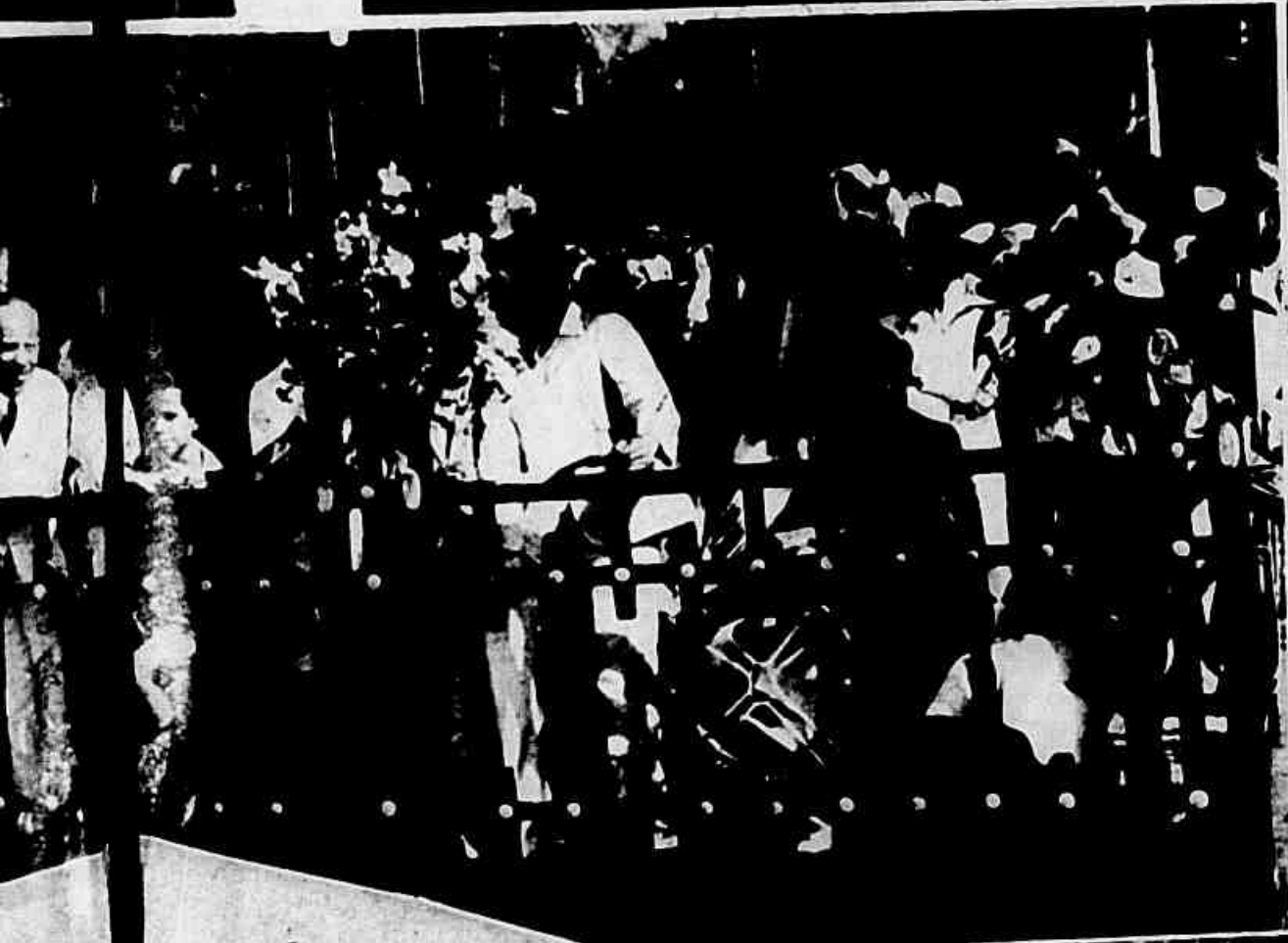




O Circuito da Gaven, que se realizou pela quarta vez, constituiu o maior acontecimento da semana. Venceu o Coppi, representante da Argentina. Da 1.ª realização, saiu victorioso Manoel de Tello, brasileiro; da 2.ª, Irineu Curtea, brasileiro; e da 3.ª, Carlos Argentino. Publicamos aqui varios instantaneos colhidos durante a corrida. Ao alto, da esquerda para a direita, a partida da rua Marquez de S. Vincente, volve-se a frente, na direcção da curva indicada; Pintacuda, Marzoni, Helle Nice e Manoel de Tello; e logo atraz, assignal da a barata P. de Coppi, que vem a seguir a Citrus, uma passagem volve-se a frente o carro de Helle Nice e a seguir o de Coppi, uma passagem da 22. de Manoel de Tello e uma passagem de Helle Nice, a entrada da Avenida Niemeyer. Em baixo a esquerda, uma passagem pela Niemeyer, a esquerda, em cima a tribuna, onde se vê o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que tem a direita o sr. Herbert Manoel, presidente da A. B. Inglesa, com dezanove e dois annos e o sr. Carlos de Coppi, o vencedor.

CARRO N°		12	14	34			
COLLOCAÇÃO		1	2	4			
CARRAC	VOLTES	CARRAC	VOLTES	CARRAC	VOLTES	CARRAC	VOLTES
ALTIMÉTRIC	FAZER	ALTIMÉTRIC	FAZER	ALTIMÉTRIC	FAZER	ALTIMÉTRIC	FAZER
2	31	16	10	30	44	40	34
4	5	18		32	40	36	50
6	24	20	5	34	48	38	52
0	24	22		36	50	40	34
0	24	24	24	38	52	42	36
2		26	16	40	54		

Circuito da Gavea



12	14	66	46	18	58	50	28		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
30	44	2	58		72	49			
32	46		60	15	74	2			
34	48	8	62	7	76	2			
36	50		64		78	2			
38	52	10	66		80	2			
40	54	22	68	9	82	3			



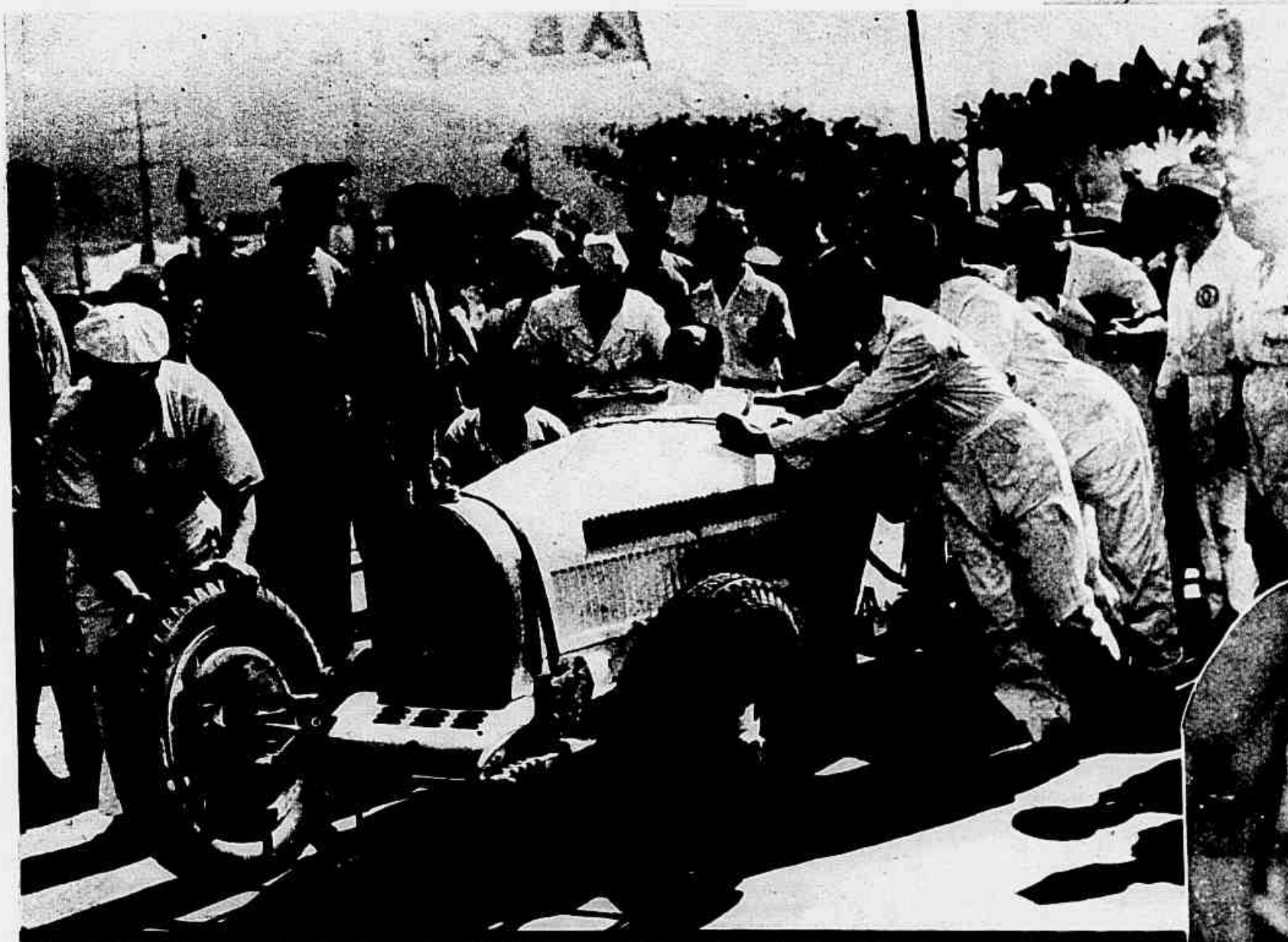


Coppoli, vencedor do IV Circuito da Gavea, logo após a chegada, falando ao microfone.

Os felizes e os infelizes



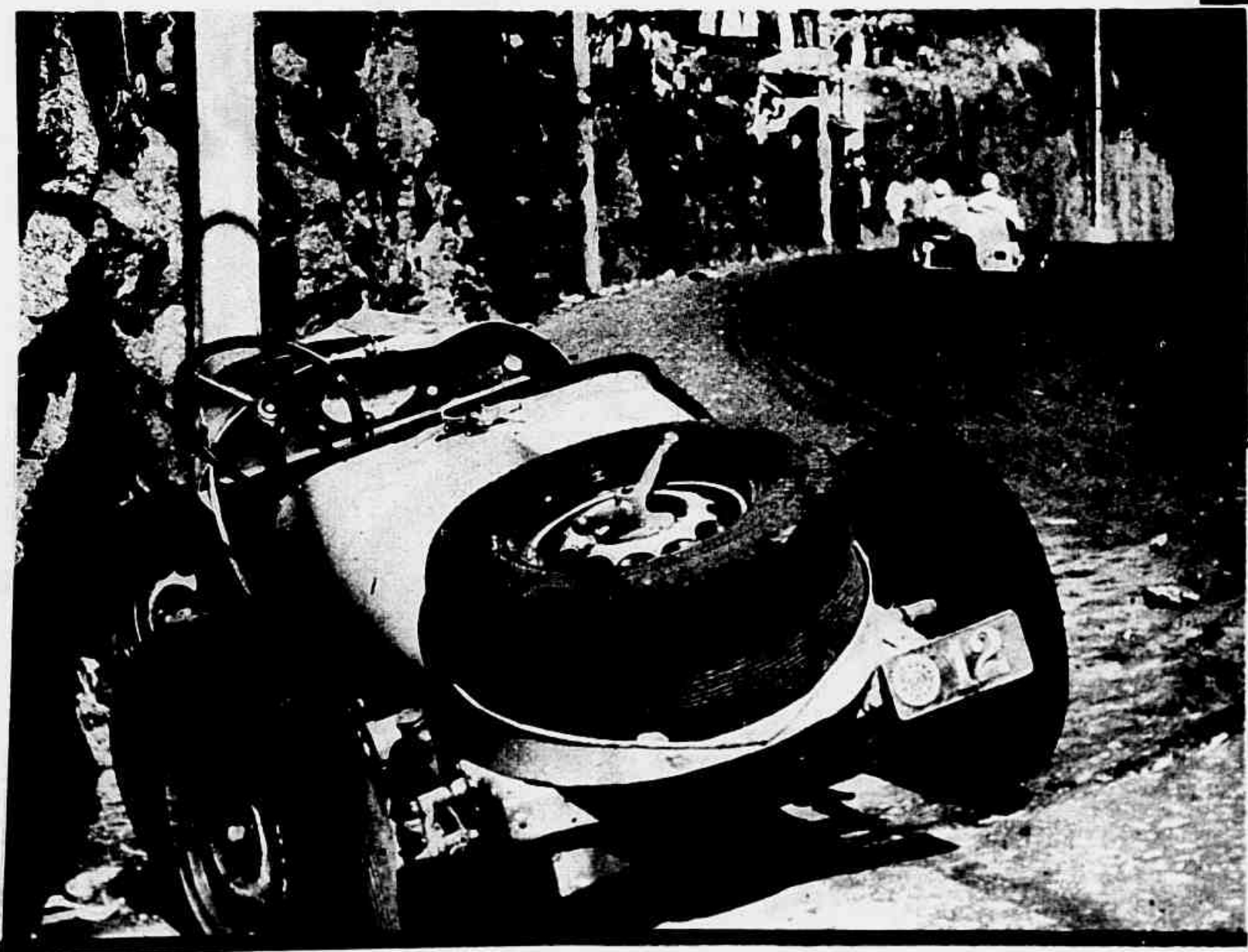
Coppoli e Carú, representantes da Argentina, 1.º e 2.º colocados na grande prova, posando logo após a vitória.



A barata de Henrique Lehrfeld, de Portugal, empurrada para o box com uma das rodas partida, o que obrigou o concorrente a abandonar a prova.



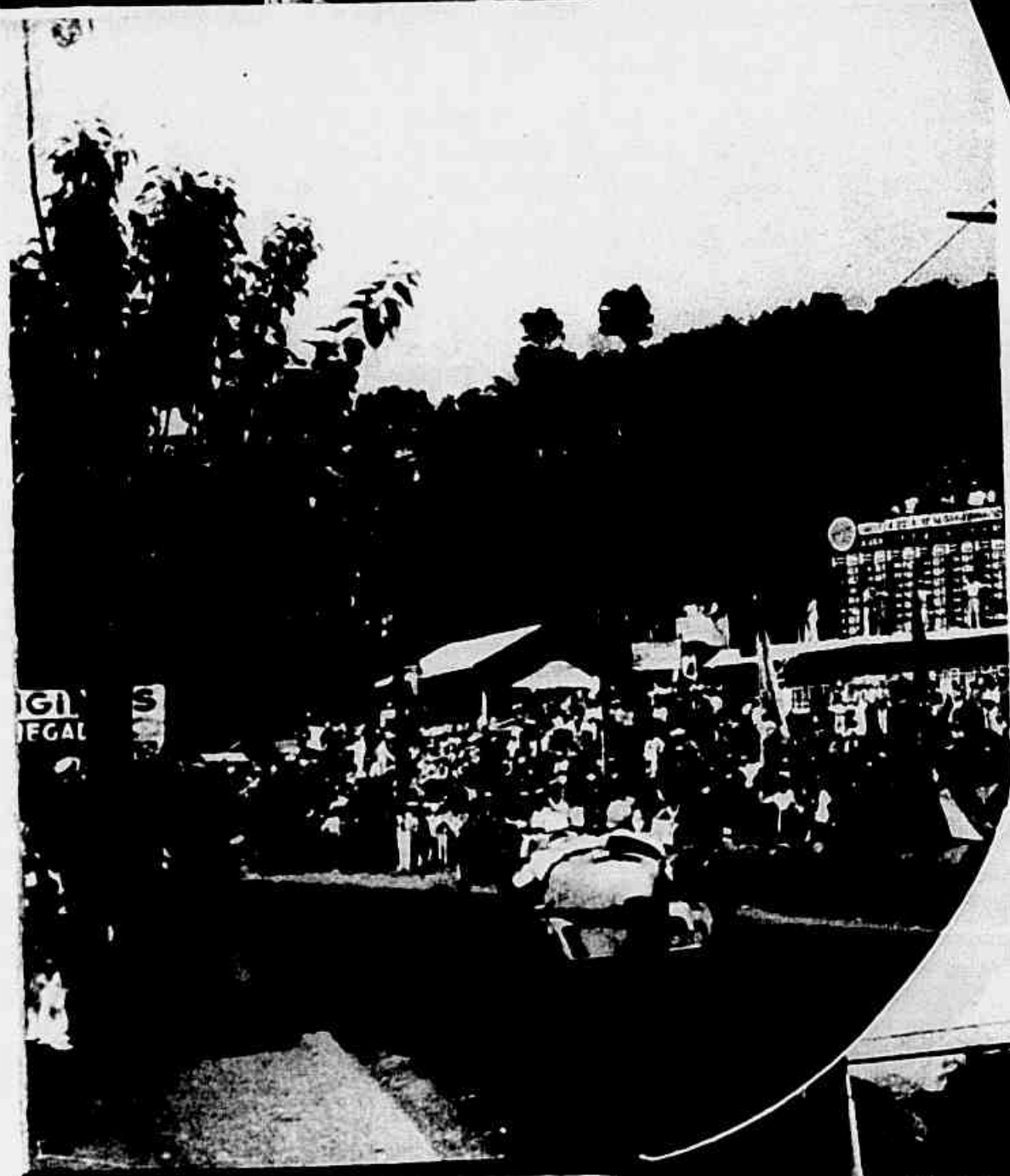
Domingos Lopes — a única vítima do Circuito — ao ser socorrido, momentos após o desastre que sofreu.



A barata de Domingos Lopes na posição em que ficou, de encontro a um poste.



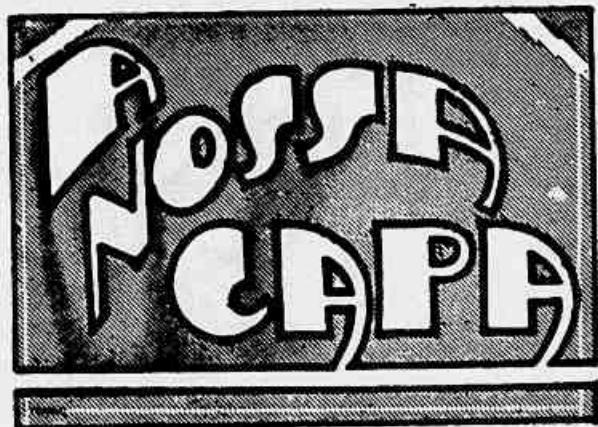
A grande prova automobilística



Nesta página, com que encerramos a ampla reportagem que obtivemos sobre o maior circuito automobilístico da América do Sul, publicamos mais alguns flagrantes da grande corrida e, ao alto, a tribuna dos cronometristas e um pittoresco aspecto da assistência que, de tão numerosa, já não sabia mais que lugar escolher para posto de observação.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



A. Labatut é um dos mais felizes photographos-amadores que tem apparecido nas exposições do Photo Club e do Centro Excursionista Brasileiro. Delle



já publicámos varios originaes cheios de encanto e de technica. Temol-o de novo neste numero, figurando na nossa capa com uma excellente photo colhida nas

Sociedade Nacional de Agricultura



Aspecto da conferencia realizada no dia 28 de junho pelo dr. Ignacio Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacau da Bahia, sobre a Defesa economica da produçáo do prospero Estado do Norte. A mesa, á direita do presidente dr. Arthur Torres Filho, que se vê assignalado, estão o dr. Maques dos Reis, ministro da Viação, dr. Arthur Nêiva, ex-interventor na Bahia, dr. Randolpho Chagas e dr. Aristoteles Pereira; á esquerda o senador Pacheco de Oliveira, o dr. Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reaustamento Economico, o conferencista dr. Tosta Filho e o dr. Arruda Camara, secretario da S. N. de Agricultura.

dependencias da Escola de Agronomia e Medicina Veterinaria de Viçosa.

Labatut colheu um flagrante expressivo da vida de campo, vivida nos moldes modernos do amanho da terra, mas ainda com os velhos bois, prestativos e incomparaveis, uteis e mansos, que desde a pre-historia são o symbolo da força a serviço da humanidade.

de idade. Homem de poucas letras e comprehensão curta, era no entanto dotado duma força de vontade e duma audacia verdadeiramente incriveis.

Tinha começado a sua carreira inutilizando um trecho de estrada de ferro onde devia passar o trem real. Ia então fazer quatorze annos. Foi condemnado ás galés. Veio libertal-o a revolução. E começou então uma vida de aventuras

E antes de mais nada quem é o senhor? Eu sou o procurador geral.

— E que me importa? retrucou Badia.

— Se não se retira immediatamente... ameaça o velho, indignado — eu o farei sahír á força!

Badia solta uma risadinha de escarneo e retirando-se:

— Ah, quer brincar commigo? Pois bem. Vamos brincar!

Um typo de força

O chefe da Segurança de Barcelona, Badia, recentemente assassinado em Barcelona, contava vinte e oito annos

Centro de Materiaes de Construcção



Almoço oferecido pelo "Centro" ao seu distincto presidente, dr. Francisco Moreira da Fonseca, em regosio pelo seu restabelecimento e pela sua nomeação para o "Conselho de Administração da Caixa do Porto". Em nome das classes patronaes do C. M. C., fallou offerecendo a homenagem o dr. Randolpho Chagas, ex-presidente.

ARTHUR BRANDÃO



No cães do porto, á chegada do nosso antigo companheiro de direcção Arthur Brandão, fotolhador incansavel cujo dynamismo se consagra hoje a realizações magnificas, como a regressão de Lisboa, e ao desenvolvimento da velha e conceituada editora Bertrand. Na photo acima vêem-se Arthur Brandão e sua senhora, rodeados de prezados amigos.

extraordinarias. Os casos mais interessantes foram, porém, os que se deram entre elle e a justiça do seu paiz.

Um bello dia, ha cerca dum anno, entra Badia no Palacio de Justiça de Barcelona, anda um pouco daqui para acolá, empurra uma porta, dá com um imponente gabinete de trabalho e senta-se na poltrona da escrivania. Dallí a momentos, chega um ancião, já um tanto curvado, a cabeça toda branca, respeitabilissimo.

Que faz o senhor aqui no meu gabinete? pergunta o recém-chegado.

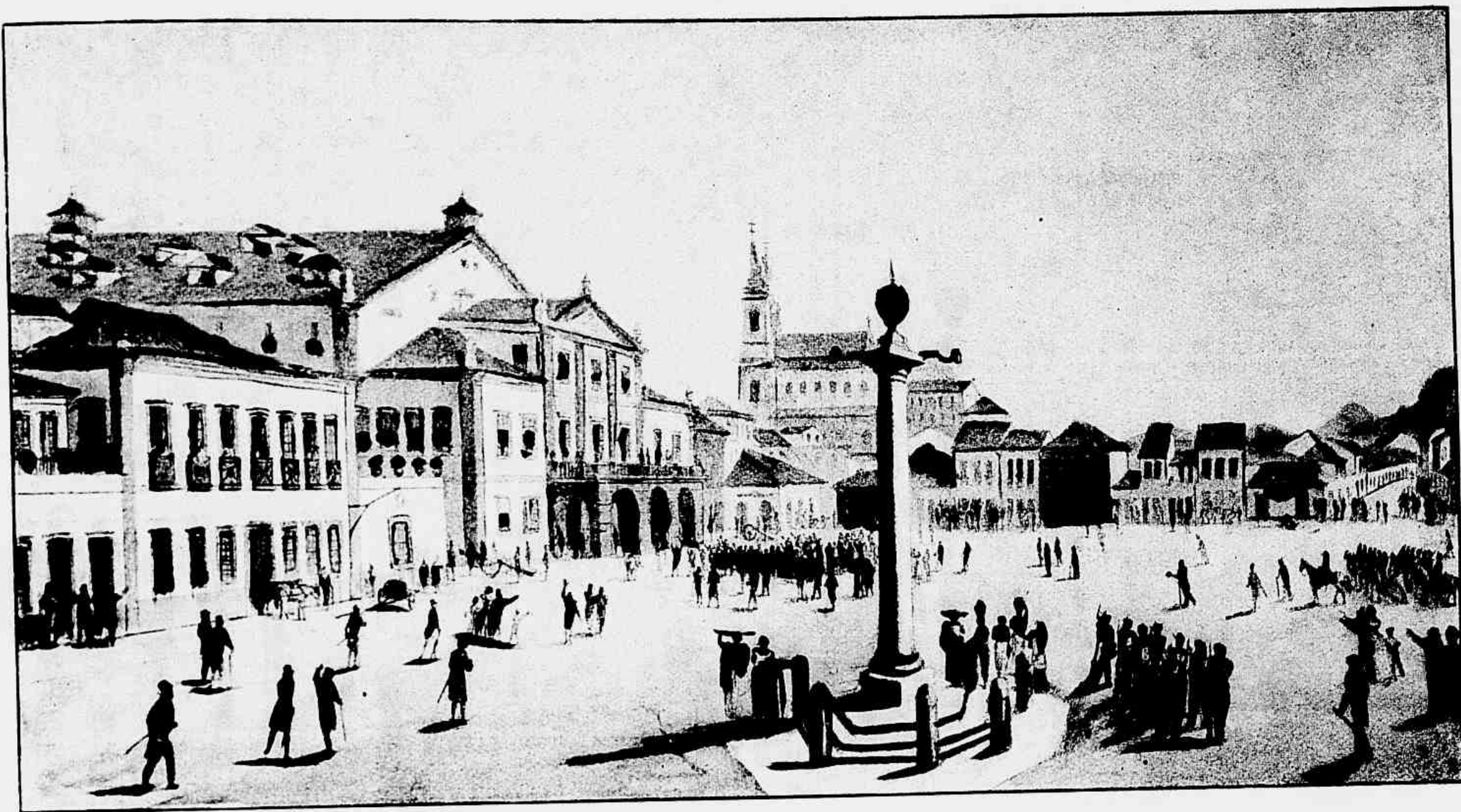
A tarde, quando o procurador geral sahía do Palacio da Justiça, foi cercado por alguns homens, que o agarraram, lhe passaram as algemas. Debalde o ancião, offendido em toda a sua dignidade, interrogava, protestava.

Ordem do Chefe da Segurança respondiam impassivelmente os policias.

Enquanto isso, Badia telefonava para Madrid ao ministro do Interior.

Communiquei-lhe que acabo de metter na cadeia o procurador geral.

O "procurador geral" repetiu o mi-



Acceitação provisória da Constituição de Lisboa (Rio de Janeiro, 1821).

nistro, apavorado. — Mas por que? Que fez elle?

— Faltou-me ao respeito! respondeu Badia.

E desligou.

Doutra vez, assistiu o nosso homem ao julgamento dum jornalista moço que, por haver escripto um artigo contra o governo, foi condemnado a muitos mezes de prisão.

— E' uma iniquidade! sentenciou Badia, por sua vez. — Esta justiça não presta para nada!

Sabiu, foi buscar dez ou doze dos seus homens e ateou fogo ao Palacio da Justiça.

Tal o homem — conclue *Candide*, do qual extrahimos estas notas — com cujo desaparecimento, de certo, a justiça e o prestigio da Catalunha e da Hespanha não perderam grande coisa.

O circuito da Gavea

O espectáculo do domingo ultimo, que empolgou centenas de milhares de espectadores, é desses acontecimentos que não cahirão no olvido. As corridas de automoveis, maximé numa pista como essa da Gavea, que mereceu o cognome de "Trampolim do Diabo" conferido pelos argentinos, são lances que se não descrevem. Não ha imaginação, tampouco, que possa fazer a idéa exacta do

que sejam dezenas de carros que se perseguem, que mais vão do que correm, que varam rectas e transpõem curvas allucinadoramente e que, afinal de contas, realizam um sport moderno absolutamente inutil, porque as velocidades phantasticas que desenvolvem não poderão jamais ter applicação pratica.

Fica de tudo porém, de par com a imponencia do espectáculo, a ostentação magnifica da energia humana. Essa é notavel, de vez que chega a ser quasi incrível possa uma creatura viver quatro horas a fio com a impressão de que anda sobre uma bala, a percorrer uma estrada que não finda e que se repete incessante-

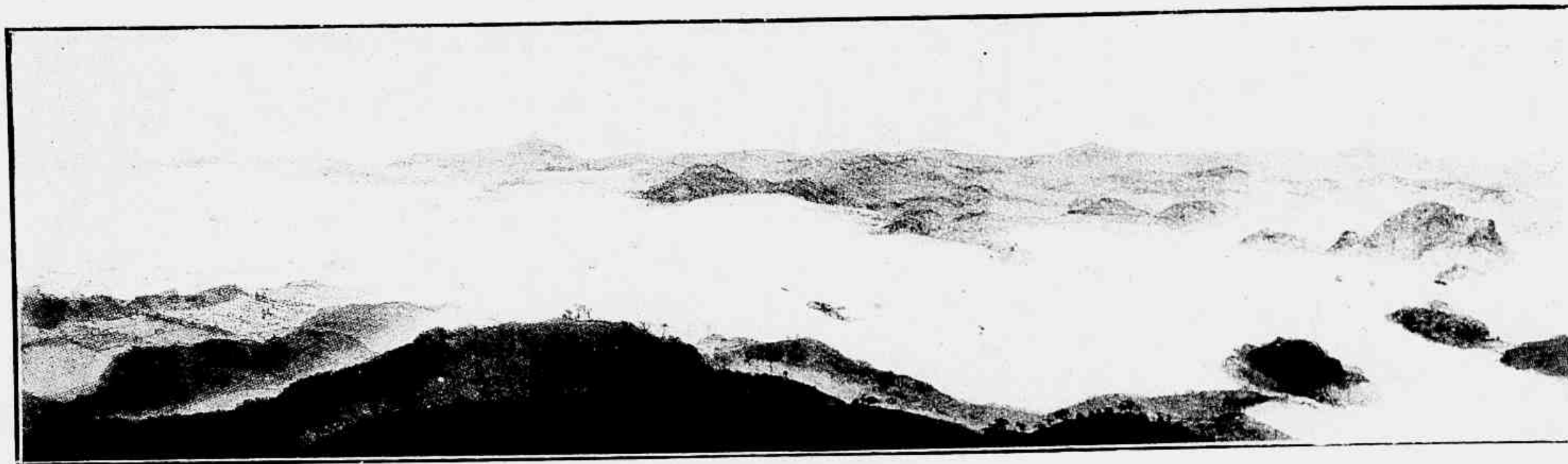
mente, e que essa creatura fica todo esse longo tempo com a attenção, com o olhar, com os nervos todos orientados para um mundo de cousas: para os lados, para a frente, para os recortes do caminho, para tudo em summa e, por ultimo, para o que ainda falta para acabar.

O Circuito da Gavea pôz em prova as energias de um punhado de homens decididos, habéis e valentes. Mas fez resaltar, ainda mais, o fulgor da energia feminina, da unica mulher que até hoje participou, no Brasil, de provas de semelhante aspereza, como a do *Trampolim do Diabo*. Hellé Nice, a gentil representante da França, conquistou por completo a admiração de todos os que assistiram á grande corrida do domingo. O entusiasmo alastrou-se pela cidade toda, porque mesmo os que não foram á Gavea e se conservaram em suas casas, acompanhando pelo radio as peripecias do Circuito, mesmo esses sentiam um fremito indizível de admiração á noticia de que a corredora europeia já havia completado dez, quinze, vinte voltas da pista difficil e longa.

Estas linhas, que são um breve commentario á invulgar proeza dos heroicos volantes, são tambem um preito de calorosa admiração pela formidável resistencia de Hellé Nice, a primeira mulher que na nossa terra, onde tanto se fala hoje em feminismo, se equiparou ao homem em uma prova arriscada, violenta e, não raro, assustadora.



Hellé Nice, a maior corredora do mundo, na opinião de todos os que a conhecem, fumando e esperando a hora da corrida.



Panoramas da bahia do Rio de Janeiro.



A exibição das escolas do Orfeão Português



Tres grupos feitos no Instituto Nacional de Musica ao realizar-se o grande festival promovido pelo Orfeão Português, para exhibição das suas escolas. Ao alto, á esquerda, o conjunto de guitarras e violões, composto das senhoritas Yolanda Pereira, Nini de Almeida Guimarães, Elza Gonçalves, Marina Silva e Yara Silva e dos srs. Abel Brandão, Mário Amaro, Accacio Fontes e Antonio C. Soares.

O JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL DO BRASIL

Passou na quinta-feira 4 a data do jubileu episcopal de d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

O acontecimento foi motivo de grandes festas no mundo catholico brasileiro, e deu azo a que fosse posta em evidencia mais uma vez a figura veneranda do pastor que desde os 59 annos, com uma sabedoria, uma actividade e uma moderação que impuzeram seu nome no conceito geral, dirige a igreja catholica no nosso paiz.

Conheci pessoalmente d. Sebastião Leme em fins de Setembro de 1954, às vespas de partir para Buenos Aires em missão jornalística junto às solenidades do 52.º Congresso Eucharístico. Sua Eminência devia partir no dia seguinte e, apesar de já haver descido a noite, sua ante-sala regorgitava de pessoas que o procuravam. Cerca de quarenta bispos e arcebispos, e algumas centenas de outros sacerdotes patricios estavam tomando o destino da grande capital argentina, e muitos eram os assumptos a regular além de que resultasse tão brilhante quanto possível a representação do Brasil no majestoso conclave. Sem embargo, não encontrei a menor dificuldade em obter a audiência que solicitara. D. Sebastião Leme recebeu-me com sua habitual mostra de attenção e interesse. Palestrou com simplicidade. Seu sorriso largo e franco, no entretanto, mal cobria a fadiga que o dominava ao cabo de uma jornada tão afanosa.

AS MANHÃS DE D. SEBASTIÃO LEME

Voltando agora ao São Joaquim, reparo que bem menos numerosos são os visitantes. E imagino que mais tranquilos devem ser os dias do successor de d. Joaquim Arcoverde.

A duvida invade-me, porém, ao ler num quadro á parede, sob o horario das audiencias, o pedido para que os visitantes o observem, não insistindo em abrir excepções. Linhas abaixo, um outro aviso explica que não podem ser attendidos os pedidos de cartas de recommendação ao governador da cidade. E' um padre, e logo deduzo a chusma de gente que constantemente procura empregar-se na Prefeitura a custa de uma solicitação ou uma ordem do chefe espirital do gestor dos negocios da edilidade.

O horario quotidiano de d. Sebastião Leme é, aliás, a prova flagrante de como são multiplas as suas occupações.

Sua Eminência toma o café matinal entre seis e sete horas. Padre Cintra, mordomo do palacio, e monsenhor Mello, seu secretario particular, fazem-lhe companhia, via de regra. E desde esse momento principiam a expor os negocios dependentes de resolução. São innumeros.

O manejo das citras é complicadissimo. As obras que precisam de auxilio são muitas, os necessitados não têm conta. O coração de D. Sebastião Leme é maior que as disponibilidades da sua Curia, e o equilibrio entre a receita e a despesa constitue uma verdadeira arte de malabarismo nas mãos do padre mordomo.

Monsenhor Francisco de Mello e Souza, companheiro inseparavel do cardeal desde os tempos do seminario menor, tem o encargo dos assumptos espirituales. As cartas que chegam sobem a centenas, cada semana. D. Sebastião Leme inteira-

se de tudo o que lhe exige a attenção, dita as respostas. Casos de consciencia, das mais distanciadas localidades do Brasil, vêm em busca do bom conselho.

As manhãs do antistite brasileiro são quasi todas absorvidas pelos seus dois auxiliares immediatos.

UMA ERA DE INNIGÍVEL REFLORESCIMENTO RELIGIOSO

Às 11 e 1/2 é o almoço. D. Sebastião Leme come pouco. Prefere os legumes e aprecia as fructas e os doces. Uma chitarra de café termina o repasto frugal.

A seguir vêm as audiencias, as visitas, as inspecções. Ha sempre convites para reuniões de sociedades catholicas. O cardeal sente o maior jubilo em animar-se com a sua presença.

— "Aos nossos irmãos falta a instrução religiosa necessaria para enfrentarem com vantagem as investidas da incredulidade". "Conhecer a Jesus Christo e sua doutrina é a grande obra da instrução religiosa, obra que a todas sobreleva, porque contém o remedio

supremo para os grandes males dos nossos dias, males que nascem todos da ignorancia da religião. E' no intuito nobilissimo de sanal-os e prevenil-os que havemos de lançar mão dos seguintes recursos: Para a geração actual, a pregação e a leitura; para a geração de amanhã, a educação no lar, a escola e o catecismo."

A constatação dos principios deste programma, expressos em 1916, pelo então arcebispo metropolitano de Olinda, em memoravel carta pastoral, são ainda hoje a preocupação incessante do seu autor.

Não ha porque negar que a vida religiosa floresceu no Brasil com o advento de d. Sebastião Leme. Multiplicaram-se as parochias, surgiram novas igrejas, associações, etc. Rejuvenesceram os methodos de acção. A influencia da Igreja passou a ser um facto em todas as esferas sociaes. Quatrocentas e setenta e duas associações catholicas acham-se organisadas em confederação. O proprio cardeal, ha 14 annos, lhes preside á sessão mensal, para transmittir a "palavra de ordem" que deve ser irradiada para a periphéria.

Os fructos da boa sementeira são evidentes. E novas e inda mais fecun-

das colheitas são o plano do pastor da igreja catholica brasileira, cujo espirito está sempre entregue á meditação e ao estudo.

D. Sebastião Leme janta às 18 horas, sempre com parcimonia. E não dorme mais que 5 horas por dia. As preocupações roubam-lhe por vezes a totalidade do somno. Seus intimos podem então vel-o dirigir-se, altas horas da madrugada, para a capella contigua ao seu dormitorio para celebrar o sacrificio da missa. Às quintas-feiras, nunca deixa de ir á igreja dos Franciscanos, para confessar-se.

"IL PÙG (VANE VEC VO"

Sem embargo de tão extenuante trabalho, a saúde do antigo arcebispo de Olinda pode considerar-se excellente. E como tem sido intenso esse trabalho!

D. Sebastião Leme, nascido em 20 de Janeiro de 1882, na cidade de Espirito Santo do Pinhal, em São Paulo, iniciou os seus estudos no Collegio Avila, matriculando-se aos 12 annos no Seminario Episcopal de São Paulo; d. Duarte Leopoldo e Silva, d. Benedicto de Souza, d. Joaquim Mamede, monsenhor José Gonçalves de Rezende foram, entre outros, os seus professores. Pelo seu grande aproveitamento, d. Joaquim Arcoverde, então bispo de São Paulo, enviou-o dois annos depois para Roma, em cuja Universidade Gregoriana, aos 22 annos de idade e com a melhor nota do curso, se doutorou em Theologia.

Voltando á sua terra, o então padre Sebastião Leme foi nomeado 2.º coadjutor de Santa Cecilia, na capital paulista. Em 1906, passou a ensinar Philosophia e Theologia no Seminario de São Paulo, que nelle cultuou merecimentos do professor erudito, cujos ensinamentos todos podiam captar. Seus sermões marianos fizeram época. E foi com sincero pezar que os paulistas viram afastar-se o seu estimado sacerdote, eleito por Pio X, em 24 de Março de 1911, bispo titular de Orthosia e auxiliar do cardeal Arcoverde. "São Paulo cede ao Rio a mais bella joia do seu clero", escreveu em telegramma d. Duarte Leopoldo.

A chegada ao Rio de "il più giovane vescovo della christianità" — na saudação amavel de Pio X — fez-se com marcado jubilo, em 4 de Novembro de 1911. E sua cooperação foi bastante valiosa para D. Joaquim Arcoverde, que, não obstante, della feve de se privar em 1916, porque Pernambuco necessitava de um prelado de grandes dotes.

A ACÇÃO FECUNDA DO ANTISTITE

O estado de saúde e a idade do primeiro cardeal brasileiro não lhe permittiam, porém, prescindir do concurso de um auxiliar. Investido das funções de coadjutor de d. Joaquim Arcoverde, com plenos poderes do governo archidiocesano, por ordem de Benedicto XV, para aqui voltou novamente d. Sebastião Leme, em 31 de Julho de 1921, data em que começou a ser de facto o chefe da igreja.

Não teve treguas a partir dahi sua actividade organisadora e constructiva. A colossal estatua do Christo, no Corcovado, foi a primeira demonstração externa do poderio das forças materiaes catholicas no Brasil. A Constituição christianizada de 1934 attende a um daquelles conceitos apontados na pastoral de 1916: "A falta de acção catholica social é a causa da nossa pouca influencia nos destinos do paiz."

MIRANDA BASTOS



S. Em. o Cardeal d. Sebastião Leme



O Palácio de S. Joaquim, residencia do Cardeal d. Sebastião Leme.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

13
SABADO

as senhoras Vicente Neiva Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhoritas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles.

14
DOMINGO

a sra. Helena Madureira de Castro; as senhoritas Virginia Arnaldo Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os dres. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira; o dr. Godofredo Vianna, deputado federal.

15
SEGUNDA-FEIRA

as senhoritas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o barão de Ramiz Galvão, da Academia Brasileira; o dr. Demosthenes Rockert.

16
TERÇA-FEIRA

as sras. Marieta Ferreira Borges de Fortes, Olga Magdalen Brandão de Azevedo Ramos, Isolina de Carvalho Cruz; senhoritas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o professor Aristides Rocha Bastos; o dr. Oscar Santa Maria; o prof. Ignacio Raposo.

17
QUARTA-FEIRA

as senhoras Eliza Costa, dr. Godofredo Mattos, Fontoura Cordeiro; as senhoritas Iole Costa, Aynde Martins Costa, Edith Constantino de Faria, Maria Duque Estrada, Margarida Leite Fernandes, Olivia Rodrigues Ribeiro; a graciosa Iolanda Alvaro de Mattos; o commandante Francisco Antonio Pereira; o sr. Renato de Paiva Rio; o dr. Alair Prata, ex-prefeito do Distrito Federal.

18
QUINTA-FEIRA

a senhora Corina da Silveira Teixeira; as senhoritas Virgínia de Sá Pereira, Bertha Martins Baptista, Diamantina Ferreira Franca, Dulce Theophilo de Azevedo, Helena e Suzanna Aurelio de Figueiredo, Wanda da Fonseca; o commendador Antonio Jannuzzi; o coronel Povoas Junior; os dres. Doyle Silva Paes Barreto e Abelardo de Araujo; o joven João Rodrigues Vieira; o sr. João Daniel de Castro.

19
SEXTA-FEIRA

as senhoras Maria Candida Cabrera; Aristides Lopes Vieira e Marieta Raposo Murtinho; a senhora Zuleide Godinho; o commandante J. J. da Costa Velho; o sr. Fernando Mangia.

CASAMENTOS

— a senhora Maria da Gloria Candido Mendes de Almeida e o sr. Victor Cunha;

— a senhora Yára Gonçalves de Queiroz e o sr. Halley Villeda Pinto;

— a senhora Gilda Araujo de Mattos e o tenente Wallenstein de Mendonça;

— a senhora Odette Toval Conrado e o dr. Arthur Cardoso de Abreu;

— a senhora Rosinha Pinto da Silva e o sr. Armando Peres Sampaio;

— a senhora Jacyrá do Amaral Freitas e o sr. Manoel Mendes Pires;

— a senhora Nair de Queiroz Coelho e o sr. Alfredo de Araujo Franco;

— a senhora Conceição Conte e o sr. João Pimenta;

— a senhora Nenem Dias e o sr. Joaquim Malta Filho;

— a senhora Lena Weaver e o sr. Dalmo Esteves de Almeida;

— a senhora Narcisa Pereira da Silva e o sr. Joaquim André Rodrigues.

BABIES

O sr. Fernando Alfredo Maia e sua senhora, d. Anna Maria Maia, têm o lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que se chamará João Alfredo Maia Netto.

DIPLOMATICAS

Fez a semana passada a sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores o sr. George Lecca, novo enviado extraor-

do Cattete, o embaixador da Inglaterra.

Sir Hugh Gurney fez entrega ao sr. Getulio Vargas das novas credenciaes, da parte do novo rei de Inglaterra, Eduardo VIII, reafirmando-o no alto cargo que desempenha junto ao nosso governo.

Foi condecorado pelo Presidente da Republica, com a Gran-Cruz da Ordem

que a arte se acha em primeiro plano como atracção.

Agora mesmo, depois de Brailowsky e Cortot, tivemos Stravinsky e ainda temos a promessa de outras celebridades.

Os concertos de Stravinsky constituíram uma nota de profunda ineditismo em tudo o que se tem feito até agora em materia de arte.

O melodrama symphonico *Pere sephone*, cujo poema foi escripto pelo notavel poeta francez André Gide, teve uma brilhante interpretação, por parte de todos os seus executantes.

Além dessas celebridades estrangeiras, que se abrigam no Municipal, temos ainda as audições no Instituto de Musica, onde a nossa arte nacional nasceu e floresce.

Domingo transacto, realizou-se lá o bello concerto de duas optimas *virtuosas* nossas, Yolanda Ferreira e Yolanda Peixoto, esta violinista eximia e aquella notavel pianista.

A estação, assim sonora, ainda nos dará outras surpresas coloridas: são as exposições de pintura.

Para a inauguração de suas actividades musicas no anno de 1936, a Associação Brasileira de Musica nos apresentará o violinista Frank Schmith e o pianista Fritz Jank.

Essa apresentação se fará na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, no Salão do Instituto Nacional de Musica.

RECEPÇÕES

O sr. Jurandyr Magalhães e sua senhora abriram sabbado passado os salões da sua nova e esplendida residencia, na rua Azevedo Sodré 281, para uma recepção de inauguração.

A essa reunião, em que se destacou na sua verdadeira moldura a senhora Jurandyr Magalhães, prodiga em amabilidades aos seus convidados, compareceram as figuras de maior relevo e destaque da sociedade do Rio.

CARNET

Segunda-feira

Inauguraram-se hoje os dias da Pequena Cruzada.

O ambiente em que elles se vão realizar durante um mez não poderia ter sido melhor. E' um encanto em arte e conforto a *boite* da Avenida Rio Branco.

Estão presentes as senhoras Getulio Vargas, Macedo Soares, Pet Persuim, embaixatriz Tefé, embaixatriz Feitosa, senhoras Alvaro de Tefé, Walter Sarmanho, João Machado, Salgado Filho, Jayme Chermont, Simões Lopes, que são as *patronesses* dessa primeira reunião.

Vejo ainda as senhoras Affonso Penna, Pereira de Souza, Albina de Souza, Albina Polo, senhora Lucília Souza Ribeiro, senhoras Paramaguá, Renato Pacheco e José Silva.

Estão servindo o chá as senhoritas Maria Martins, July White, Abiah Carvalho Rocha, Maria José Machado, Heloisa Helena Almeida Gama, Laura Schmidt Vasconcellos, Maria Luiza Caldas, Iva Caldeira e Licia Teixeira.

Depois dessa citação, seria preciso mais algum nome para uma chronica elegante completa?

M. DE D.



Senhora Heloisa Vasconcellos.

(Photo Paul)

dinario e ministro plenipotenciario da Rumania.

Por essa occasião, s. ex. entregou ao sr. José Carlos de Macedo Soares a copia figurada das suas credenciaes e solicitou a s. ex. uma audiéncia do Presidente da Republica afim de fazer a entrega das mesmas.

O sr. Vicente de Salles, ex-embaixador da Hespanha no nosso paiz, foi recebido, em dia da semana passada, em audiéncia do Presidente da Republica, a quem apresentou as suas despedidas por estar de partida para a Europa.

Foi recebido pelo Presidente da Republica, em audiéncia especial no palacio

Nacional do Cruzeiro do Sul, o ex-embaixador do Perú sr. Jorge Prado, que acaba de se retirar do Brasil.

O acto revestiu-se de solemnidade, estando presentes os chefes e membros das casas civil e militar da Presidencia, o introductor diplomatico, o secretario do Conselho da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e outras personalidades.

Embarcou a semana passada, pelo *Cap Norte*, o consul geral Oliveira Alves, que seguiu para Hamburgo, afim de assumir o consulado do Brasil naquella cidade.

MUSICA

O Rio está vivendo a estação de esplendores. Linda, maravilhosa estação, em

Vida Fluminense



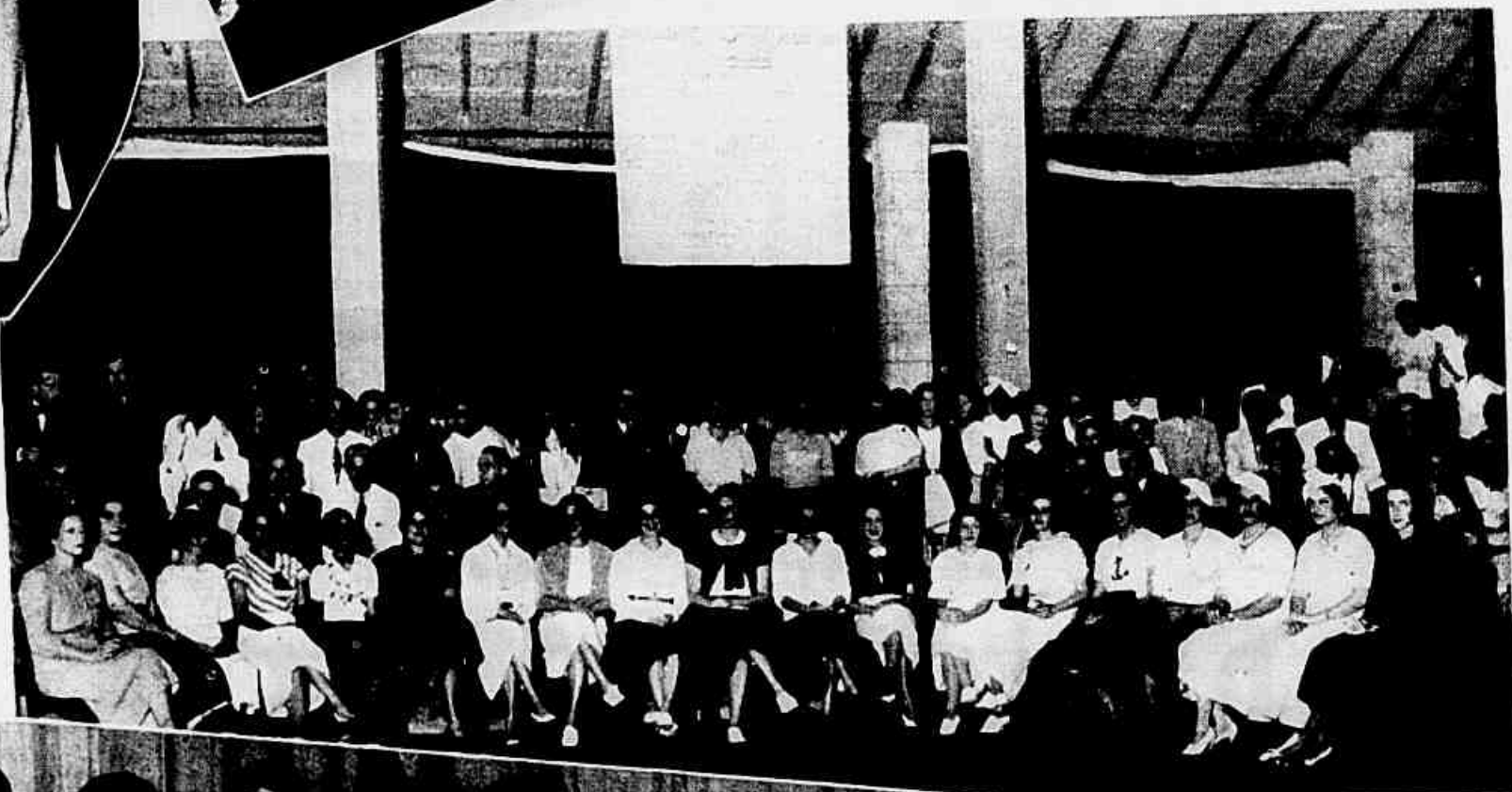
O jury simulado promovido pelo Centro Academico Evaristo da Veiga.



Outro aspecto da festa do Rio-Cricket: pessoas que tomaram parte na comedia *Tea at four*.



A Dansa das Luzes Verdes, na festa realizada pelo Rio-Cricket.



No Canto do Rio F. C.: grupo de concorrentes á prova de *sweaters*.

As pessoas do Nucleo Theatral Coelho Netto, de Nictheroy, que tomaram parte na representação de "Manhãs de Sol".

MATA HARI

POR Jenny Pimentel de Borba



MATA HARI é um dos maiores enigmas do século, símbolo sangüinário e voluptuoso da fatalidade moderna, e parece que essa estranha mulher tinha acima de todas as volúpias a volúpia de enganar.

Em torno da condenação da *dansuse rouge* paira ainda a duvida. Já no desenrolar de seu processo os juizes ficaram indecisos ante a sua imensa coragem de afirmar factos que a compromettiam.

Em torno dos seus amores ha a mais deliciosa das legendas e o mais arrojado dos dramas, a mais desvairada das intrigas e a mais subtil e venenosa malícia que o requinte dos seus instinctos soube dosar, ora como si fossem carinhos de collegial, ora como si significassem toda uma magia amorosa. Mata Hari estudou como uma predestinada o sacerdociu sensual, saturando-se dos segredos de *Prem Sagar*.

Mata Hari, a bailarina que allucinou a Europa conflagrada, a demoníaca creatura que parecia divertir-se com as paixões humanas, sem temer-as, a ousada e aristocrática hollandeza que se fez passar por uma flor exotica nascida ao léo das caravanas ciganas do Oriente, tinha qualquer cousa de maldicto na belleza.

Amou um dia o capitão Morrow do exercito russo. Por elle, que ficára cego durante a Grande Guerra, Mata Hari veste o traje honesto e caridoso de enfermeira e fica, longe dos seus desvários, afastada do altar de Siva, onde bailava envolta apenas pelo incenso dos rituaes, a tratar do seu precioso amor.

Requestada como nenhuma mulher, Mata Hari teve aos seus pés todos os reis da Europa; ao seu lado, em publico, os mais altos dignitários das côrtes, e da parede de seus palacios pendiam retratos de soberanos, semblantes da suprema realza com as respectivas dedicatorias da mais allucinante paixão. Milionaria pelos seus bailados, e com uma fortuna ainda mais fabulosa pelos seus caprichos e favores, Mata Hari sempre preferiu os militares, seduzida pelos uniformes guarnecidos de alamares festivos e de medalhas condecorativas, que lhe fallavam de luctas, de heroísmos. E no *dossier* de suas victimas, dentro do inenarravel capitulo das suas aventuras, havia um nome havia um rosto, havia um coração, que Mata Hari recordava candidamente, apos os mais freneticos momentos, e chamava pela voz silenciosa do pensamento: "meu amor"

Si em torno da verdadeira identidade de Mata Hari se estabelecem duvidas, dadas as inumeras historias que ella mesma se incumbia de inventar, é porque sendo mulher mais parecia um mytho, sendo bailarina mais se assemelhava a uma Ibis que dansasse, dansasse, até tomar pro-

porções humanas. Depois de ter-se feito passar como natural de Java em suas "Memorias", escriptas em 1896, Mata Hari declara: — "Confesso que nasci a 7 de Agosto de 1876 em Leeuwarden. Meu pae era um commerciante muito conhecido na Frisia, e minha mãe uma bellissima mulher muito rica"

Mata Hari era nesse tempo apenas Margarida Gertrudes Zelle, da aristocracia hollandeza. Casou-se em 30 de Março de 1895 em Amsterdam com o capitão M. G. MacLeod. Este official, tendo um ciúme atroz, doentio, da mulher, apresenta-a não obstante á Corte, onde os fidalgos ficam extasiados deante da estranha belleza daquelle européa que, por um mysterio inexplicavel, tinha uma cabeça de indiana, olhos de fogo que até o fim de sua vida conservaram o mesmo poder magnetico para enlouquecer os homens. Sua celebridade começou nos salões da aristocracia, como madame MacLeod. Teve desse consorcio dois filhos: — Norman, que morreu aos tres annos, envenenado por uma creada javanesa, e uma menina. Maltratada pelo

um nariz recto, fino, cujas asas palpitam. Os magnificos olhos, avelludados e escuros, possuem pestanas espessas, e tem qualquer cousa de indigena em sua inclinação ligeiramente obliqua. Seu olhar é enigmatico e se perde no vacuo. Os cabellos, muito pretos, muito vaporosos, divididos ao meio, fazem no rosto um marco de tenebrosas ondulações. A pelle é callida, dourada, com reflexos de bronze. O conjuncto resulta voluptuoso, perturbador, cheio de inesperadas seducções, de uma belleza magica, de uma pureza assombrosa de linhas."

Margarida em 1905 chega a Paris pela segunda vez. E agora dança, não em *musé hall*, não diante de um publico profano, mas sim no templo das religiões orientaes, no Museu Guimet, ante o sorriso enigmatico de um immenso Budha de ouro. Toda a imprensa commentou aquella cerimonia, e os orientalistas se entusiasmaram ante a subita revelação daquelles ritos. E' que Mata Hari se faz passar como dansarina sagrada da India. E em meio das reliquias que os sabios haviam amontoado no templo



A bailarina Mata Hari em uma de suas celebres dansas

(Photographia da collecção do dr. Bizard)

marido ciumento, Margarida Gertrudes divorciou-se.

Margarida decide-se a dansar em 1905 nos theatros, e assim a infeliz esposa do capitão MacLeod deixa de ser a humilhada para converter-se na estranha mulher que entusiasmou o mundo com os seus bailados exóticos, antes de emocional-o com a sua morte e preoccupal-o com as suas historias. Idolo raro, fanatizava multidões.

Do que era a sua belleza dá ideia esta descripção de Demur sobre um quadro posado pela artista: "Alta, esbelta, ergue em seu collo maravilhoso, morbido e ambarino, um rosto fascinator, de oval perfeito, no qual certa expressão silyllina e tentadora resalta. A bocca, desenhada com vigor, forma uma linha movel, desdenhosa, muito carnal, sob-

de Krishna, envolta em um véo transparente cõr de açadão, celebra, realizando talvez o que somente ha nos sonhos dos ritos illusorios de uma liturgia voluptuosa

Mata Hari agora, já agora não se lembra das suas "Memorias" de 1896. Já não era européa, nem filha de um negociante de Leeuwarden. Contava: "Nasci no Sul da India, nas costas de Malabar, numa cidade santa que se chama Jathupatam, no seio de uma casta sagrada dos Brahmanes. Meu pae, Suprachetty, era cognominado Assirachetty, devido ao seu espirito caritativo e piedoso, o que significa "Bemdito de Deus". Minha mãe, Jorosa, bailarina do templo de Kanda Swamy, morreu aos quatorze annos, me deixando a herança

Os sacerdotes, depois de queimarem o seu cadaver, adoptaram-me e me chamaram Mata Hari — o que quer dizer Pupilla da Aurora. Quando deixei de engatinhar, encerraram-me no grande pateo subterraneo do pagode de Siva, para iniciar-me nos santos ritos da dança. Ao chegar á puberdade a grande mestra que via em mim uma predestinada decidiu consagrar-me a Siva, iniciando-me em seus mysterios numa noite da Sakty. Pudja de Primavera..." E, depois de narrar aos seus convivas outros factos phantasticos, Mata Hari então, com o corpo inteiramente nu, rebrilhante, como si fosse uma estatua dourada, os seus immensos olhos ainda mais negros, perigosos, e os seus meneios illustrando as scenas, tinha movimentos mais eloquentes do que as palavras que contavam os mysterios da noite suprema na qual os fakires saboreiam os deleites crueis e divinos do Paraíso de Siva.

O véo cõr de açadão está já sob os seus pés nervosos, que sustentam pernas tremulas, tremulas.

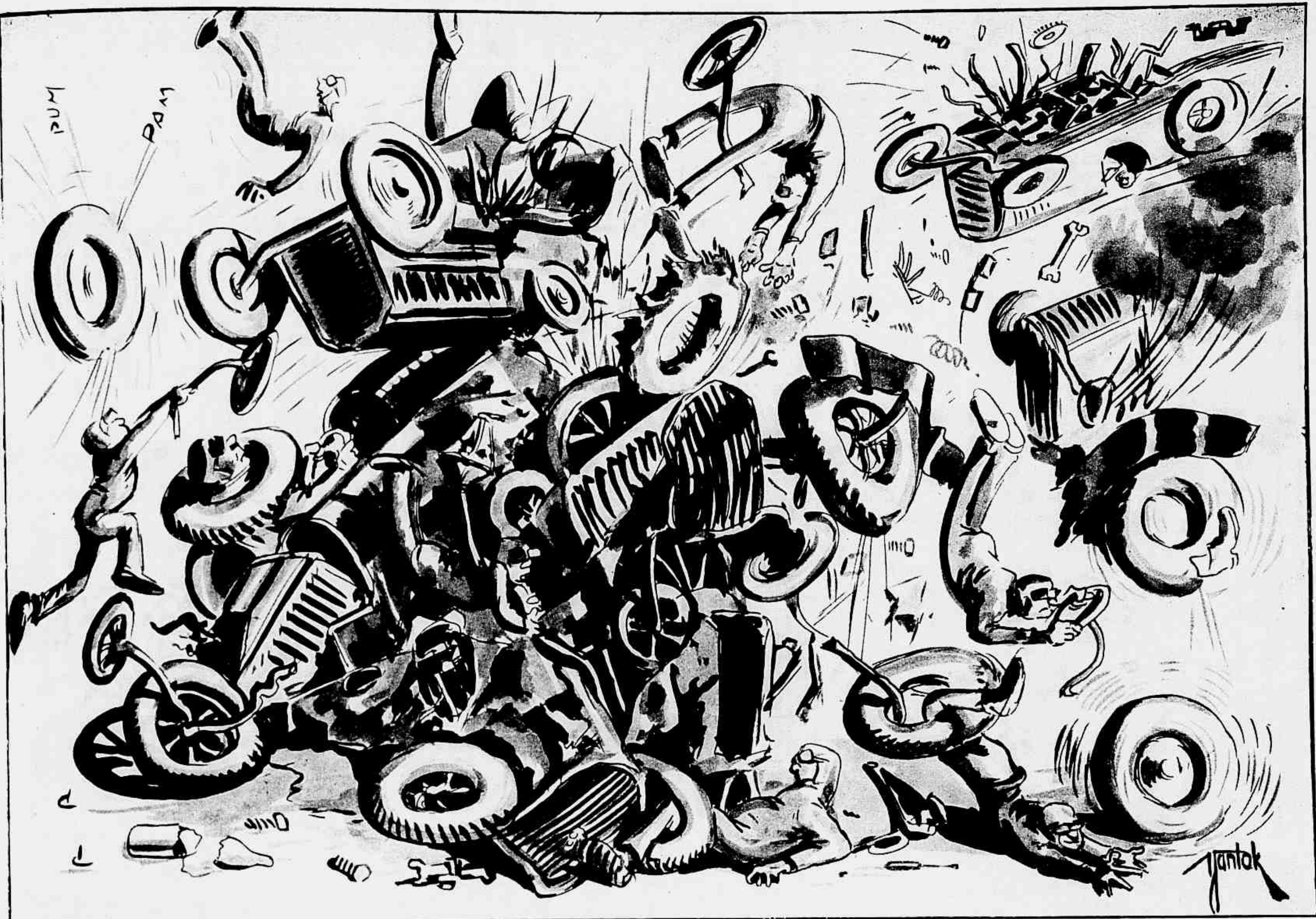
E agora urge que sobre o que ella continua a dizer aproveitemos esse véo machucado, esse véo pisado, para velar o resto de sua narrativa

Mata Hari não é a apsara, a bailarina popular, fructo exótico de uma terra mystica, cuja pelle bronzeada nunca foi macerada entre as essencias.

Mata Hari é uma *dansuse* estylisada e a apsara não inclui em seus bailados sinão o que lembra a arte instinctiva das devadashis de outrora.

Mata Hari, como discipula das dansarinas de Tandaswamy, desdenhava a simpleza dos ritos populares e a sua liturgia relembra sempre as exigencias do terrivel Siva, deus de todos os peccados, de todas as complicações e de todas as crueldades do amor. Na realidade, Mata Hari jamais assistira ás orgias do santuario de Siva, sinão através dos livros. Entretanto, todas as suas pantomimas choreographicas pretendiam a realização plastica de um poema sagrado, egual aos que, no altar de granito purpura dos pagodes, executam o triplice mytho de Phany, Lakmy e Sakty, as tres bailarinas dessas bacchanas.

"Naquelle altar foi onde bailei pela primeira vez aos treze annos" dizia Mata Hari a sorrir, ao despir os véos. Entretanto, si morbidas curiosidades e profundas repugnancias sempre inspiraram as pinturas que relembraavam as saturnaes onde as bailarinas do Templo praticavam o culto monstruoso de Iagam, os adoradores de Mata Hari tinham adora deslumbrados com a belleza de todas aquellas visões pecca-



O CURTO CIRCUITO DA GAVEA

(Charge de Yantok).



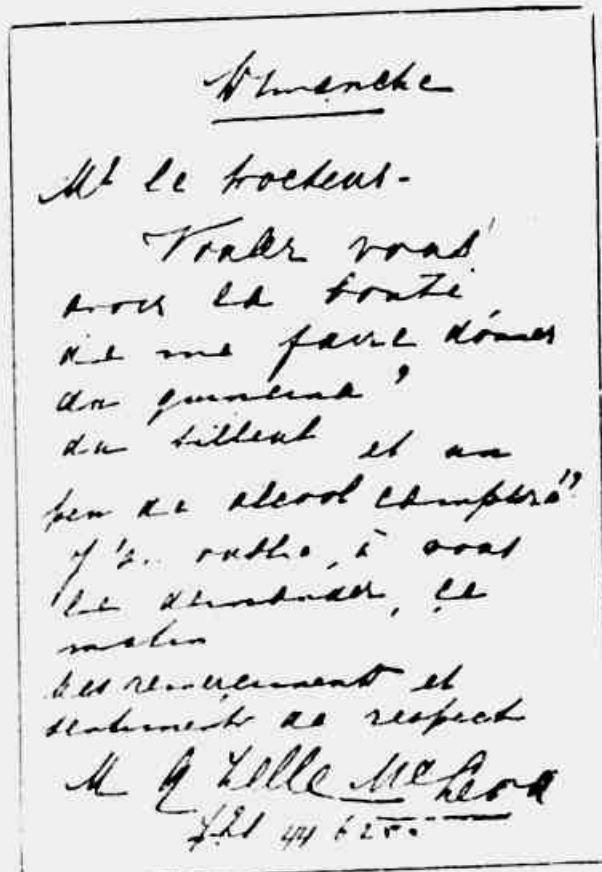
Alguns incredulos, porém, attribuiam a um defeito qualquer

a famosa espia não era uma authentica bailarina dos pagodes da India...

minosas ao redor de tabernáculos onde sacerdotes e fiéis se misturavam em posturas extaticas entre as bailarinas para o inicio de uma dança louca, que nem a imaginação de um fumador de opio poderia conceber, pois quando a musica se faz ouvir, uma melodia angustiosa, uma melodia que parece não haver começado e não deve terminar jamais, lembrando queixumes entrecortados, soluço infantil e selvagem, quando os sons enchem os espaços sem que se possa explicar a origem de tantos lamentos, de tanta tristeza dessas composições orientaes, um ruído mysterioso annuncia o despertar das serpentes sagradas que, reconhecendo os rythmos de suas danças, saem das frondes espessas e se encaminham para o Templo onde Siva espera as suas homenagens. E as bailarinas, misturadas com os reptis, coleantes como elles e também frias em sua nudez coberta de pedrarias, dançam

E Mata Hari inventa, Mata Hari fascina, Mata Hari impera, conservando sempre velados os seus pequeninos seios com pedrarias. Dizendo-se sacerdotisa de Siva, Mata Hari, entretanto, nunca imitou as bailarinas, pois velava o busto e explicava, mentindo ou inventando, que fôra mutilada pelo crime atroz de seu marido

Como explicar o permanente engano sobre Mata Hari, senão como si fôra uma personagem de bruxedo, uma authentica brahmã, descendente no emtanto de familia hollandeza, cujo aristocracia não tinha o menor vestigio de sangue exotico? O proprio dr. Brallez, que foi seu medico no carcere de Saint-Lazare,



Autographe da carta que foi dirigida ao prisão por Mata Hari, ao dr. Bizard, firmada com os nomes de seu pai e de seu marido

afirmou que apesar de tê do baptismo lhe fôra difficil convencer-se de que

"Mata Hari quer dizer Pupilla da Aurora, Ave da Madrugada" — contava ella então, encarcerada, á espera do dia sinistro do seu fusilamento. "Porque sou indiana, embora assegurem que nasci em Hollanda. Tenho alguma cousa de européa? Não. Sou uma oriental, e assim só o Oriente me interessa. Nestes momentos nada quero ler de novo; apenas desejo ardentemente rler as obras que me guiaram no caminho da arte e do amor, pois que fôra disso nada existiu para mim." E não pedia ao medico nem o Prem Sagar, nem o Bakta Mal, nem o Singhazan Battici, nem o Sundara Kanda. Nada disso existia mesmo nos livreiros. Contentava-se com o que de mais nobre, de mais poetico restava da India védica e pediu o Lotto da Boab Lei que ensinava a desprezar tudo

E á tal-dançuse ruge, á mulher mais formosa de Paris, que encimava Isadora Duncan, foi marcado o dia de seu fusilamento. Enlouquecida após a sentença pede: — "Que me encerrem, que me torturem, que minha vida não seja sinão uma dôr — mas que me deixem viver. Não quero morrer, não, não..."

Entretanto, dias depois, como uma menina diabólica dançou na cela como nos pagodes, para a suprema commoção

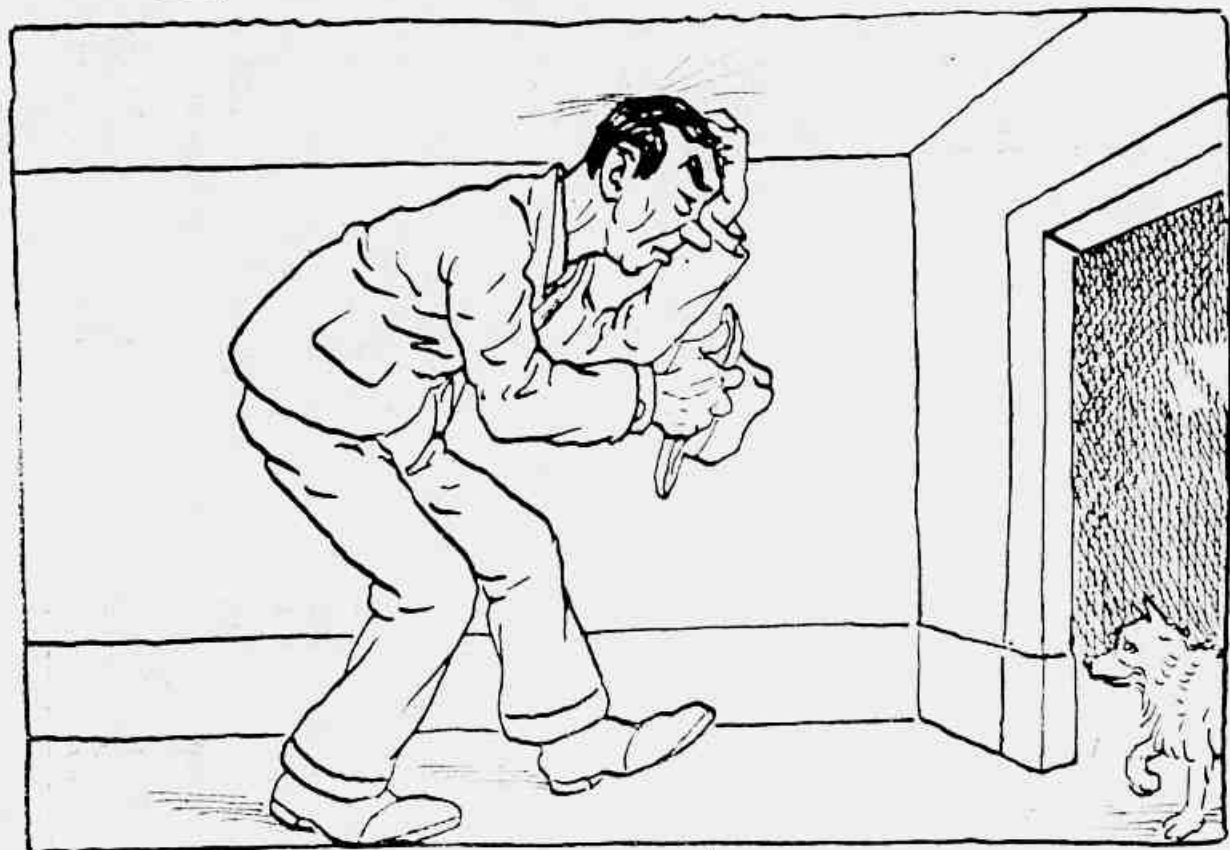
das freiras que antes de se scandalisarem choravam de pena.

E numa manhã de outomno, uma gargalhada sonora, infantil, travessa, ingenua mesmo, vibrou entre as paredes do carcere para encher de mais angustia e de maior pezar o coração daquelles homens que por trás da farda simulavam o castigo, a execução, tendo os labios cerrados num rictus de indiferença disciplinar e dentro do peito uma pulsação oppressa que somente os olhos lacrimosos denunciavam. Aquella risada divertida, inaudita, inverosimil, poucos minutos antes da morte, emocionava-os mais do que soluços. — "Está louca" — dissera alguém. Nesse interim, porém, Mata Hari aproxima-se-lhes e exclama como uma creança alegre: "Sabem o que me aconselhava o bom Clunet? Que me agarre ao prazo que o artigo 27 da Lei concede áquellas que estão aguardando um filhinho..." E ria, ria, ria, enquanto os homens só a custo não soluçavam.

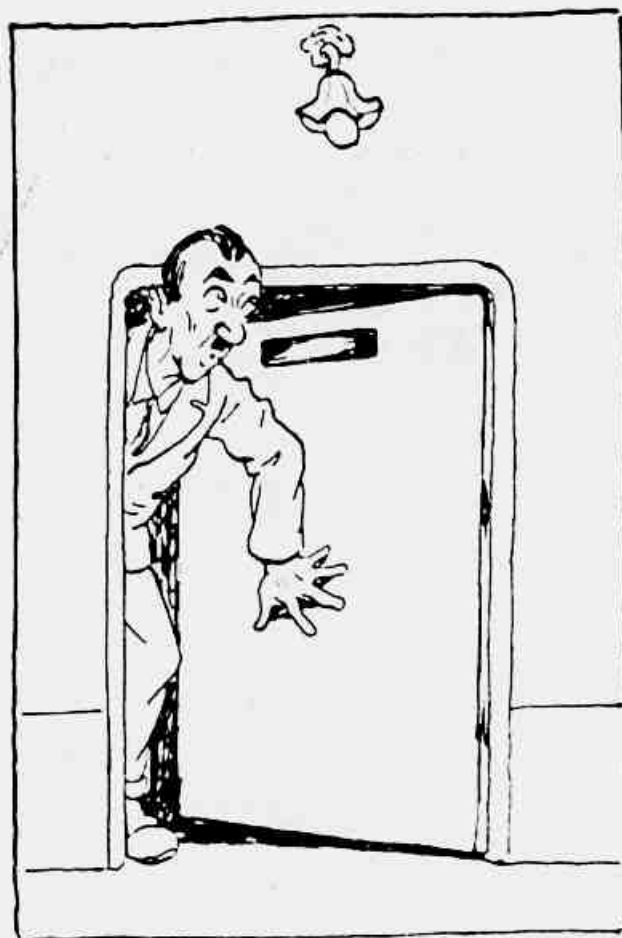
E Mata Hari, que tinha acima de todas as volupias a volupia de mentir, a volupia de enganar, dessa vez não mentiu.

Antony Ponsard de Souza

Tudo baixo...



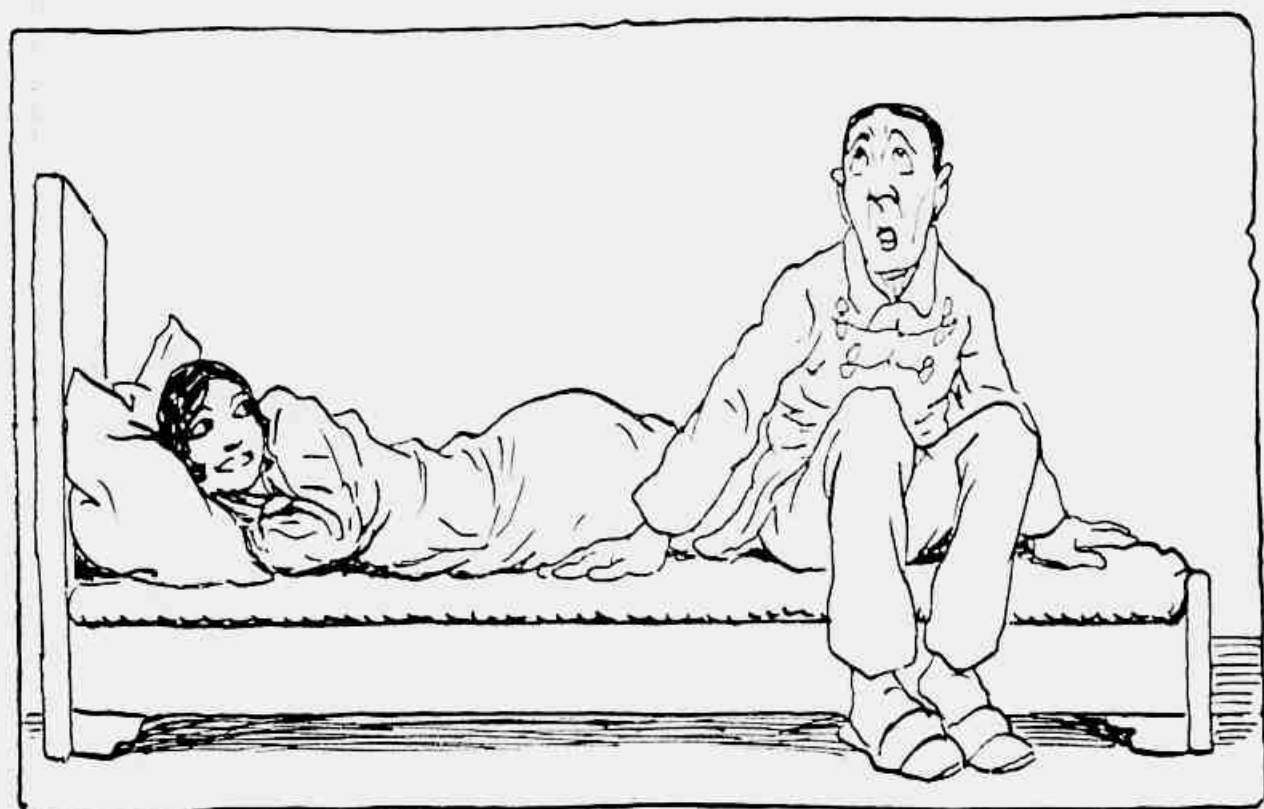
O tecto



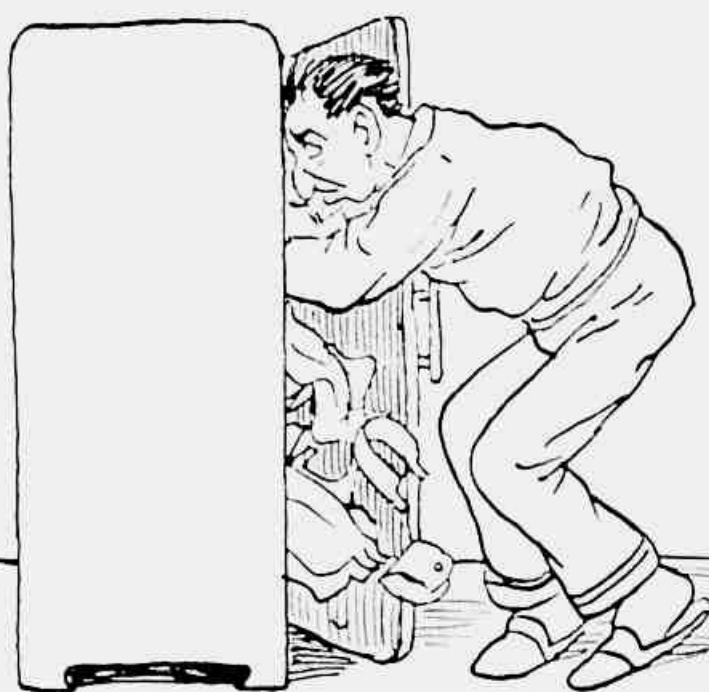
A porta



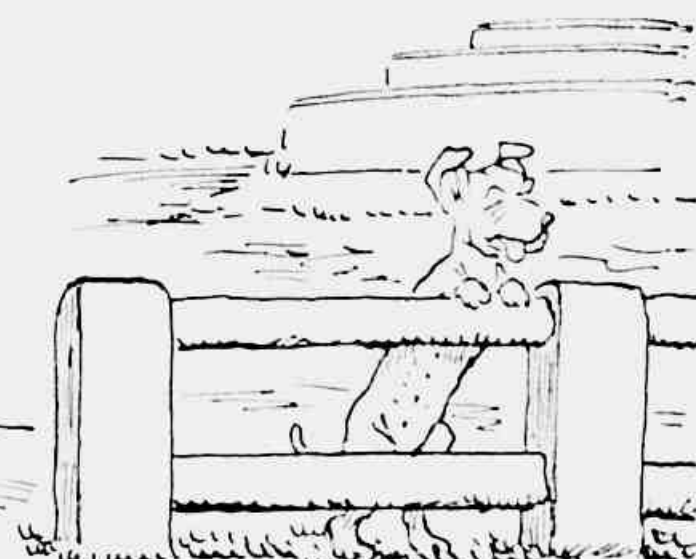
O toucador



A cama



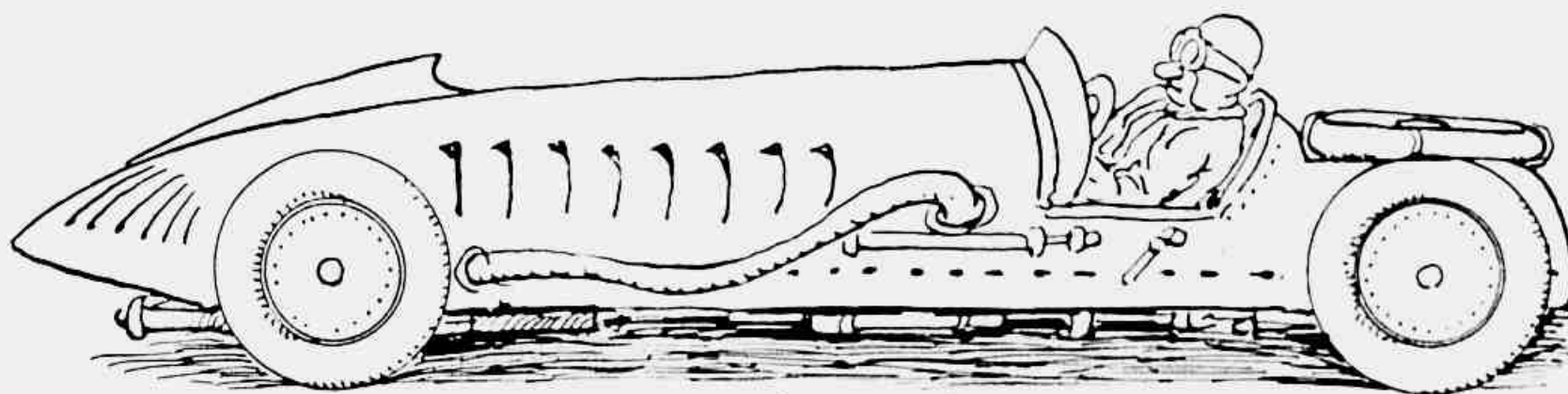
O armário



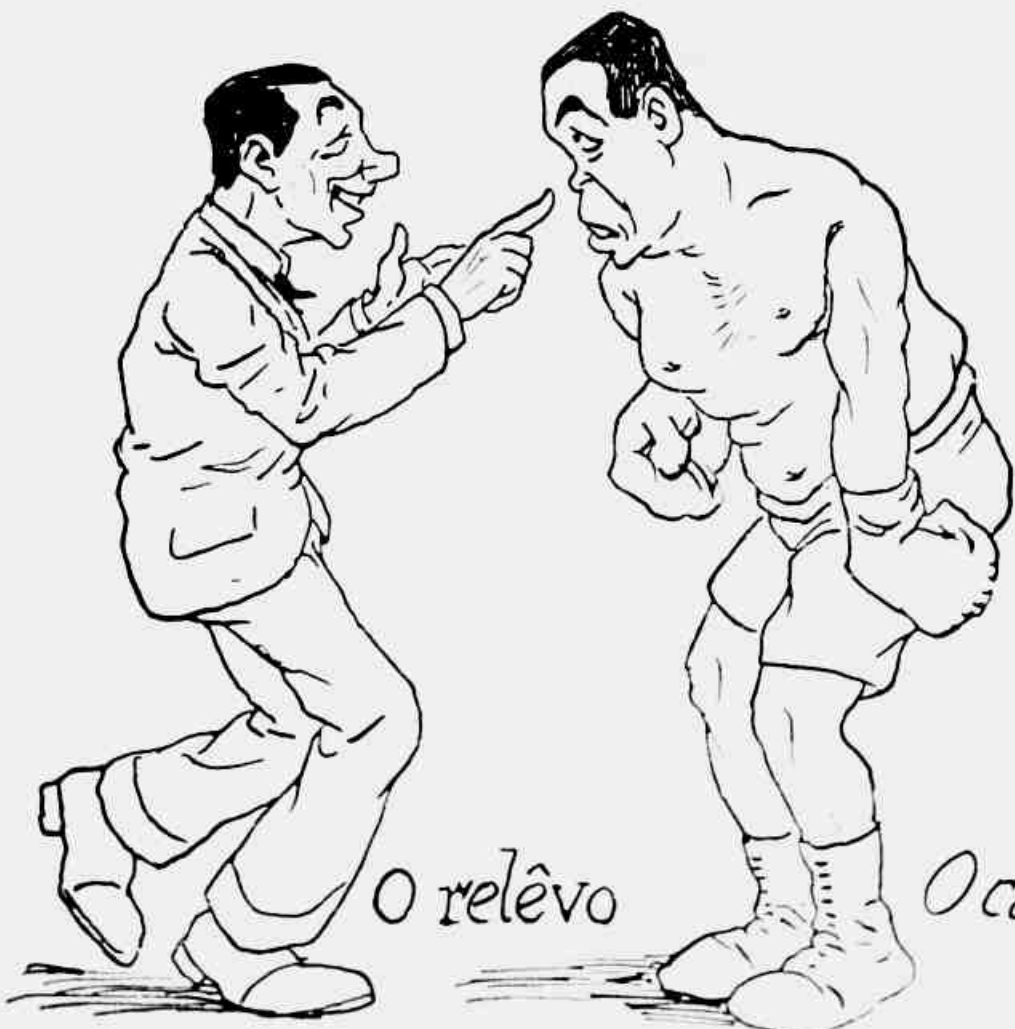
O "gradil"...



O anúncio



A "barata".



O relêvo

O cantor



O cambio...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

COM A ENERGIA ENCONTRA-SE O BOM CAMINHO

E' esta a divisa do Club Alpinista, divisa rica de realidades. O caminho dos cimos não é um caminho já traçado. E' preciso fazê-lo a custa de bastão, de

Onde elle passou, outros quizeram passar também. Com menos desconhecimento do problema, mas com a mesma energia para o filo fixado, procurando os meios no esforço incansavel.

Assim todas as ascensões de picos, as descobertas ou

CABELLEIREIROS



Para bom resultado dos penteados, é de real importancia o uso do *shampoo*. Se os cabellos não estiverem completa e uniformemente limpos, a ondulação permanente resultará desigual, a tintura com manchas, listas, e a *marcel* embotada e sem brilho. Somente um bom *shampooing* é capaz de destruir e remover todos os corpos extranhos, bacterias, caspa, poeira, etc. — deixando os cabellos absolutamente limpos e em condições ideaes para um penteado.

CORRESPONDENCIA DO CONSULTORIO TECNICO:

S. L. (J. Fora) Nem todas as tinturas permitem a Ondulação Permanente. Deve ser feita com cuidados especiais. Maria (B. Horizonte) Sim. Pode repetir a permanente. Para evitar que as pontas frizem muito, aconselhamos enrolar sobre os *bijoudis* uma teia de gaze embadada em oleo.

Mlle. M. R. (Campos) Se deseja uma Permanente onde os *boucles* predominem, aconselhamos a ondulação de enrolamento pela ponia.

M. P. (Rio) Queira procurar o nosso Instituto, á rua Uruguayana, 74, 1.º

Lia (Rio) A Permanente a Vapor é mais natural. Deve preferir-a.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

O. K. CABELLEIREIROS

Permanentes - Tinturas - Córtes - Penteados, etc.

Rua U.uguayana, 74 - 1.º andar. (ELEVADOR)

Phone 22-4858

A SERVIÇO DA BELLEZA E A'S ORDENS DE V. EX.



1 — Saia e guarnição do casaco de tecido de fantasia azul, o casaco e a blusa de crepe do mesmo tom. O cinto e o fechamento da blusa de camurça azul com fivellas nickeladas. 2 — Vestido de crepe preto com desenhos verdes e amarelos. Casaco largo de shantung verde jade.

Toda via que sóbe nunca é suave, tem sempre pontos rudes onde o caminho se perde, porque afinal de contas é cada ente que faz a sua vida. Não é o caminho que estimula a vontade, mas a energia daquelle que o toma. Quantos são os que dizem: Ah! se tivesse um caminho livre como fulano, iria muito mais longe! Ou então: "A vida é tão curta, vale lá a pena tanto esforço!" ou: "Cada qual tem seu destino, de nada vale lutar!" "Quem nasceu para dez réis não chega a vinte."

Estes, por não terem energia, voltam as costas ao filo

e tomam o caminho mais suave; descem em vez de subir.

Só a energia consegue, porque só a energia dá os meios. E' ella que, primeiro, toma as decisões nitidas. Não essas veleidades caprichosas, confusas, muito fracas para conseguir o filo, que têm tantos entes sem caracter. Mas essas vontades poderosas, precisas, illuminadas, que nada consegue parar.

E' esta energia que faz os homens firmes nos seus ideaes e constantes nas suas decisões. Apesar de todas



Vestido com tunica de crepe preto com pintas brilhantes vermelhas. Na tunica godets plissados. Cinto largo de crepe vermelho. Vestido de crepe de fantasia, violeta, verde e branco, com a cintura bastante alta.

musculos, de energia levada ao maximo. Deante de uma barreira de rocha, de um bloco de gelo, para avançar é preciso saber querer. E, para isso, saber tomar uma decisão, afim de executá-la da melhor maneira, para poder progredir com perseverança, indo de um obstaculo a outro, sem parada, para o filo.

Foi a energia do primeiro alpinista que animou os outros a imitarem-no.

reconhecimentos de cumes são feitos pelo esforço humano, pensante e energico, dominador das forças massigas ou brutalmente inertes. Por esta razão o pequeno ponto quasi invisivel, que é o homem na immensa montanha, é ainda maior que ella, mesmo quando toma sobre elle crucis desforras.

Mas ha outros picos, outros cimos igualmente difficeis de alcançar. São as alturas moraes, as attitudes espirituaes, tudo o que faz um caracter, uma grande vida, mantendo-se sempre no plano elevado e cada vez mais alto. Para isso é

precisa energia, um élan que nada faça parar, nem desminta. Cada um desbrava seu caminho.

Naturalmente, os fillos são sabidos, assim como as direcções; mas o caminho é pessoal, difficil, cheio de obstaculos, umas vezes mais suave, outras vezes mais aspero. Cada mortal tem de lutar como aquelle que quer alcançar um cume: é a custa de esforços inauditos que o conseguirá. Abandonando o esforço, perdendo a energia descerá para a mediocridade, para a nullidade, se não desmoronar até o mal.

as vicissitudes, das difficuldades de todas as especies, não se desviam do bello caminho que, lentamente, firmemente, passo a passo, seguem traçado pela sua força de vontade.

São estes os entes de caracter, grandes almas. Por esta razão póde se comparar os altos cumes materiaes aos cumes moraes e empregar a divisa do Club alpinista: "Com a energia, encontra-se o bom caminho."

Só o
'Sal de Fructa'
ENO

Póde produzir
os resultados
do
ENO

Nossa alimentação

AS MATERIAS MINERAES OU SALINAS QUE NOS SÃO NECESSARIAS

Todas as nossas necessidades não se satisfazem somente com as categorias de alimentos indispensaveis á manutenção do organismo: albuminas, gorduras, materias feculentas e assucaradas. São necessarias ainda as materias mine- raes, os saes. Este typo de alimento é bem conhecido: o nosso sal de cozinha, o chlorureto de sodio dos chimicos. Vejamos agora porque temos essa neces- sidade curiosa de pôr sal nos nossos alimentos.

E não é somente este sal que absorvemos. Encon- tramos na nossa alimenta- ção um grande numero de outros que são igualmente indispensaveis ao nosso organismo. O leite, por exemplo, contém uma certa quantidade de substancias salinas. Essas substancias encontram-se em todos os nossos alimentos; são ellas que constituem as cinzas ou ente vivo animal ou vegetal quando é comple- tamente queimado.

As cinzas são constituídas por saes diversos e sobre- tudo por saes (sulfatos, phosphatos, chloruretos) de potassa, de soda, de magnesia, de cal, de ferro.

Esses saes fazem igualmente parte de nossos órgãos: são necessarios á sua construcção, á sua manutenção e ao seu bom funciona- mento. Precisamos do ferro para cons- truir e entreter os globulos vermelhos de nosso sangue, de cal e de phosphatos para manter em bom estado o nosso es- queleto. Esses ma- teriaes representam em nossos tecidos uma massa muito maior do que se sup- põe geralmente. As- sim, um adulto com o peso médio de 70 kilos fixou no seu corpo mais ou me- nos 3.000 grammas de materias mine- raes, quer dizer que deixaria, se fosse submettido a crema- ção, 3 kilos de cin- zas.

Na pratica, não temos que nos preo- cupar com esses ali- mentos salinos. Nos-

sos alimentos compostos, carne, legumes, fructas, pão, etc., bem associados, os contém em quantidades sufficientes. Somente uma materia mineral juntamos nós mesmos á nossa ali- mentação: é o sal de cozi- nha. Por que essa neces- sidade; qual a razão profunda desse habito que parece tão antigo como o proprio homem?

Quando se examina o que se passa com os ani- maes selvagens, nos quaes nenhuma intervenção ex- terior desviou do instinto primitivo, constata-se que somente os herbivoros procuram o sal com avidez. Essa predilecção dos her- bivoros pelo sal é bem conhecida, e numerosas são as narrações de viajantes, que referem o habito dos ruminantes e solipedes sel- vagens (antilopes, etc.) de lam- ber as rochas ou as efflorescencias salinas, e o proveito que tiram os caça- dores, esperando-os nesses lugares. Mas nunca factos desse genero foram citados para os carnivoros nem aves de rapina. Os animaes domesticados apresentam as mesmas differenças. Conhece-se a avidez dos carneiros pelo sal. Se o cão e o gato comem ali- mentos com sal, é sómente porque foram habituados;



Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internaci.naes)

ad.

aliás os alimentos muito salgados são rejeitados por elles.

A causa profunda dessa differença entre os herbi- voros e os carnivoros está na natureza da sua alimen- tação. Os vegetaes que

consomem os primeiros são muito ricos em saes de potassa e relativamente pobres em saes de soda. Quando os saes de potassa, absorvidos pelo tubo diges- tivo, penetram no sangue, encontram os saes de soda e, em particular, o chloru- reto de sodio, o sal com- mum; reacções chimicas que se realizam então têm como resultado a potassa enxotar de uma certa maneira a soda, encaminhando-a para as vias de eliminação.

A alimentação vegetal tem por tanto o effeito de inundar sem cessar o or- ganismo de grandes quan- tidades de saes de potassa e eliminar a quantidade correspondente de saes de soda. Como o chloru- reto de sodio assim per- dido é absolutamente ne-

cessario ao organismo, este é levado instinctivamente a substituir essa perda absorvendo sal com os alimentos. No alimento do carnivoros, pelo contra- rio, a potassa e a soda equilibram-se bem, o orga- nismo do carnivoros não soffre portanto na sua

PARA A PRAIA



1 — Roupa para a praia, executada com fustão branco, a blusa com pala e tecto déclair, o calção bouffant tem um cinto que se abot'a na blusa. 2 — Saia e bolero de crepon vermelho para ser usado sobre um maillot de jersey verde claro. 3 — Blusa de jersey listado de diversos tons, calça bouffante de fustão ou flanela branca. 4 — Vestido de crepe de algodão ou linho, formado por tiras applicadas e pespontadas. Para ser usado sobre o maillot. 5 — Casaco longo de crepon ou linho com listas diagonaes brancas e azues para ser usado sobre prisma de praia. 6 — Casaco de flanela ou linho branco, as mangas e os bolsos guarnecidos com pespontas. 7 — Vestido para a praia de fustão ou linho branco com xadrez verde; botões e cinto verdes.

Pense...

... mas tome a sua decisão sem demora. Comece a usar hoje mesmo o in- superavel Creme Rugol.

Em poucos dias o seu rosto irradiará toda a belleza de sua mocidade, porque a cutis se tornará viçosa, sem rugas, espinhas, cravos, pannels e sardas. Rugol renova os tecidos e revigora as partes flacidas do rosto.



Paulo - Rio
Pote . 9\$000
Tubo . 6\$700

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecol. gista — Operações e tratamto. de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genituaes. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

DR. PISSERCHIO DENTISTA

Substituição de dentes sem cortar e nem desgastar os den- tes restantes. — Processo ultra-moderno, rapido, economi- co, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade. Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

alimentação, nenhuma per- da de chlorureto de sodio. Por esta razão não sente aquella necessidade instin- ctiva que tem o herbivoro pelo sal.

Nota-se o mesmo nos homens: os povos agricolas e vegetarianos não dispen- sam o sal, que tem na sua vida um lugar muito im- portante. Pelo contrario, os povos caçadores e pesca- dores, quer dizer com regi- me carnivoros habitual.

SATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA NUNCA IGUALADA



1 — Costume de crepe ou lã preta. O largo cinto e os revers do bolero, de crepe verde espinha. A blusa de crepe branco. 2 — Vestido de crepe de fantasia, fundo preto com coccinelles (joaninhas) vermelhas; gola franzida e mangas drapées. Cinto de camurça preta fechada por uma grande coccinelle.



ROYAL BRIAR

UM PERFUME INEBRIANTE



ATKINSONS
Fornecedores da Casa Real Britannica
LONDRES - RIO

QUANTAS vezes um perfume inebriante, que parece insinuar-se até o íntimo da alma, inspirando sonhos deliciosos, é o prelúdio de um romance inesquecível! O perfume Royal Briar, capitoso e distinto, envolve quem o usa numa aura de suave e arrebatadora fragância. Algumas gotas, bem empregadas, darão á sua personalidade um característico de sedução.

ATKINSONS

Standard - PC

QUER MOCIDADE, BELLEZA?

Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gorduroso? USE

DERMOLEITE

Deposito, R. Pedro 1.º, 20

COSTELETAS DE VITELLA
CENOURA COM FEIJÃO
BRANCO

TALHADAS COM SUSPIRO
E AMENDOAS

MAYONNAISE DE
PEIXE COM ALFACE E
FRUTAS

não sentem a necessidade do sal.

MENU DE ALMOÇO

MAYONNAISE DE PEIXE COM
ALFACE E FRUTAS

PASTELÃO DE FRANGO COM
PALMITO

Assa-se um peixe ou fritam-se algumas postas de peixe; em seguida são tiradas as espinhas e peles, e a carne separada em pedaços regulares. Corta-se muito fino as folhas

de alface (como se faz com a couve mineira). Pica-se 2 maçãs sem casca, e tirada a parte dura do centro, e 3 bananas prata. Faz-se um molho de mayon-

nise da seguinte maneira. Desmancha-se muito bem uma gemma cozida, 2 gemmas cruas e um pouco de clara fina; vae-se em seguida juntando pouco a pouco o azeite, não deixando de bater (meio litro de azeite pouco mais ou menos); junta-se 1 colher de sal (colher pequena). Na hora de servir tempera-se com 1 colher de vinagre ou de caldo de limão. Pode-se temperar também com um pouco de mostarda.

Mistura-se uma parte da mayonnaise ao peixe e fructas picadas.

Põe-se numa travessa a alface picada no fundo e em volta.

No centro arruma-se a

massa de peixe, cobre-se com o resto da mayonnaise e enfeita-se por cima com tomates grandes cortados em rodellas ou em flôr, fatias de ovos duros e rodellas de banana e de maçã.

PASTELÃO DE FRANGO COM PALMITO

A massa é feita da seguinte maneira. Tira-se a

casca de pão da vespera e pesa-se 80 grammas; pica-se o pão e põe-se de molho num pouco de leite; desfaz-se bem o miolo, junta-se em seguida 4 ovos e 1 colher de manteiga, e põe-se de parte.

Depois do frango bem limpo é partido em pedaços e refogado na manteiga com cebolas e tomates.

PINTAR CABELLOS SO' COM A.

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 cores a vossa disposição, compreendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis, no RIO á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - RIO
Cinelandia - Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Estado _____ Cidade _____





Ineffavel BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizador por excellencia — o sabonete Gessy collabora eficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxuriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de ineffavel bem estar...

SABONETE
GESSY



Vestido de organza branca; o longo véu, de tulle illusion, mantido por um diadema de flores. Bouquet de flores de pereira.



Vestido para a noite, de tafta branco com listas cinzento azulado e azul. Casaco com grandes mangas de tulle cinzento azulado.

Junta-se um pouco de vinho branco e agua quente, deixa-se cozinhar bem juntamente com um bouquet de cheiros. Quando estiver prompto, junta-se 1 ou 2 palmitos picados (cozidos em agua e sal, temperada com umas gottas de caldo de limão) e por ultimo engrossa-se o mólho com meia chicara de leite na qual se desfez um pouco de maisena.

Num prato fundo que possa ir ao forno untado com manteiga, despeja-se o frango e cobre-se com a massa já preparada.

Peneira-se por cima queijo parmezão ralado, põe-se pedacinhos de manteiga e vae ao forno para tostar.

CENOURAS COM FEIJÃO BRANCO

Põe-se de mólho algumas horas o feijão branco, em agua; depois põe-se para cozinhar em agua e sal. A' parte põe-se para cozinhar algumas cenouras cortadas em rodellas. Escorre-se bem a agua do feijão assim como das cenouras, e põe-se numa panella com uma colher de manteiga; junta-se uma colherinha de assucar, engrossa-se com um pouco de farinha de arroz ou de batatas, desfeita num pouco de caldo ou de leite.

TALHADAS COM SUSPIRO E AMENDOAS

Põe-se na balança como peso 5 ovos, para obter-se

o mesmo peso de assucar, de manteiga e de farinha de arroz.

Bate-se muito bem as 6 gemmas com o assucar, junta-se em seguida a manteiga muito bem batida; depois de bem misturado junta-se então as claras bem duras, por ultimo junta-se a farinha de arroz peneirada com uma colher de sobremesa de fermento inglez. Unta-se um taboleiro com manteiga e despeja-se a massa. Vae assar em forno quente. Põe-se para torrar um punhado de amendoas (umas 100 grs.); socca-se em seguida.

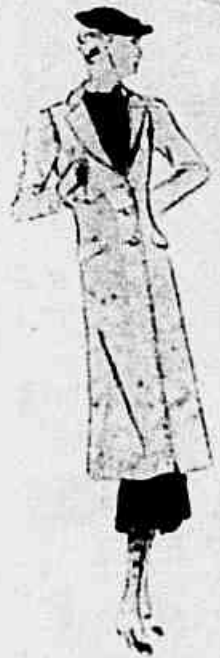
Bate-se duas claras com 2 colheres, das de sopa, de assucar.

Tira-se o taboleiro do forno, cobre-se com as claras batidas, espalha-se por cima as amendoas picadas. Vae novamente ao forno para seccar apenas; depois cortam-se talhadas do mesmo tamanho e feitiço

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

O que está na moda



Manteau tres quartos de fustão brochado branco, usado sobre um vestido de crepe azul marinho.

O manteau branco, seja de fustão, crepe ou lã, é usado sobre os vestidos escuros ou de tecido de fantasia.

Para acompanhar o tailleur classico, o canotier ou chapéu de feltro um pouco masculinizado são os indicados.

Aliás — isso tem sua

Toque de flores aureolada por um pequeno véo rígido.



Bolsa de camurça azul marinho com as iniciais formadas por um fio de ouro. Sapato de camurça azul com aplicações de camurça vermelha.

importancia — os vestuários visivelmente inspirados no costume masculino são sempre feminizados, seja por uma guarnição, seja pela escolha de colorido, para que perca este aspecto.

Nos *tailleurs* para a tarde e para a noite são empregados os tecidos de

fantasia: fundo preto ou azul marinho com *bouquets* de flores multicôres. É usada com elles a blusa transparente, de tom vivo, o escuro como fundo do tecido. É ao mesmo tempo elegante e pratico.

Nada mais gracioso do que uma toque de flores



1 — Tailleur de crepe branco com desenhos multicôres; blusa de mousseline vermelha guarnecida com cadarço zig-zag aplicado em carreiras. Chapéu de gros-grain. 2 — Vestido de crepe azul marinho com desenhos brancos. Babados plissados na frente e nas mangas *bouffantes*. Chapéu de palha de Italia azul marinho guarnecido com fustão branco. 3 — Tailleur de setim preto com desenhos brancos. Blusa de organdi branco, com golla e jabot bordados.



Toilette para a noite de crepe azul, grande flôr, de um tom de azul mais escuro, no hombro.

PRODUCTOS de BELLEZA "MARILU"



de MADAME IHYGINO

- 1.º — UNGUENTO RADIOACTIVO — (Contra rugas e manchas). Este preparado rejuvenesce assombrosamente os tecidos e equivale a um tratamento feito no Salão de Mme. Hygino.
- 2.º — ADSTRINGENTE ESPECIAL — (Para fechar os póros). Em duas qualidades: o n.º 1, para as pelles gordurosas, e o n.º 2, para as pelles seccas.
- 3.º — TONICO VITAMINOSO — (Feito de morangos, para fortalecer os musculos do rosto e do pescoço).
- 4.º — MASCARA DE HORMONIOS DAS 4 HORAS — Preparado de extraordinaria eficiencia contra todas as imperfeições da pelle.
- 5.º — DISSOLVENTE « MARILU » — (Limpa a pelle, tira os cravos e corrige a seborrhéa).
- 6.º — OLEO PARA RUGAS — Para as rugas dos olhos, pescoço e testa.
- 7.º — PO' DE ARROZ « MARILU » — Muito fino e deliciosamente perfumado, adere sem transparecer na pelle. (Em oito tons modernos).

Solicitem informações e litteratura ao

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. IHYGINO

Praça Floriano, 55-8º and. - apto. 18 -- Phone 22-7828

aureolada com um muito pequeno véo rígido. Um bouquet de flores iguaes ás da toque, collocado na golla ou na cintura, forma um conjunto muito chic.

Uma novidade: as iniciais formadas por um fio de ouro sobre as bolsas escuras, substituindo o banal monogramma.

Para acompanhar um *tailleur* cinzento ou bege, sapatos de camurça azul marinha guarnecidos com discretas incrustações vermelhas.

PROVERBIOS

Poucos bens, poucos cuidados.

O cerebro ocioso é a officina do diabo.

Quem passou o vau conhece o perigo.

Maravilhoso!
minha CUTIS
está perfeita

Leite de Colônia

Effectivamente
limpa, alveja e amacia a pelle



PESTANIL VIGORISADOR das PESTANAS

Torna os cilios longos, sedosos e atraentes.



Estandarte velho, honra ao capitão.

Com uma só mão, nem sequer um nó se pode fazer.

OS GRANDES ARTISTAS :: CHARLES LE BARGY



Le Bargy nalguns dos seus principais papeis.

O grande actor francez, tão admirado por todos aquelles que tiveram a ventura de o ver representar, falleceu em Nice no dia 5 de Fevereiro deste anno, com a idade de setenta e oito annos, na magnifica vivenda "Lys Rouge" que tinha mandado construir ha alguns annos para abrigar sua estudiosa e meditativa vida depois da sua reforma.

E' um dos mais illustres representantes do theatro francez que desaparece com a sua morte. A nossa época, que tem olhos sómente para os artistas do cinema, não comprehende o extraordinario prestigio que um Le Bargy pode exercer no fim do seculo passado e no começo deste. A sua elegancia era quasi tão celebre como o seu talento. Fallavam das suas gravatas quasi tanto como dos papeis que creava. Uma especie de fascinação irresistivel emanava delle. Incarnava o typo perfeito do heroe de romance e da comedia, do seductor elegante com que sonhavam as mulheres, e de que Maupassant e Paul Bourget tinham popularisado o prototypo litterario. Essencialmente viril, distincto, não se assemelhava aos outros artistas que representavam aquelles mesmos papeis. Quando se observa as suas photographias dum passado relativamente recente, percebe-se de maneira sensivel a differença de mentalidade e de esthetica de duas gerações, a passada e a de agora.

Charles Le Bargy nascera em Paris, no dia 28 de Agosto de 1858. Era filho de um engenheiro de estrada de ferro. Pertencia á bôa burguezia, e ficou toda a vida um burguez: a bohemia, tão apreciada em geral pela gente do theatro, nunca teve

attractivos para elle. O officio de actor, que exerceu durante mais de meio seculo, apaixonava-o; mas quando sahia de scena gostava de encontrar-se em outra atmosphera, em outro meio, entre seus livros, seus moveis antigos, quadros e objectos de arte que guarneciam sua residencia de grande estylo, naquelle vasto appartamento da rua do Cirque, onde residiu tanto tempo, muito perto dos Campos-Elyseos. Tinha amigos escolhidos, pertencendo á alta sociedade, ás letras, ás artes, á politica. Trocava com elles ideias, interessava-se em suas diversas actividades. Sua cultura era das mais extensas e duma real solidez, sem pedantismo como sem "amadorismo".

Seu pae destinava-o a uma carreira liberal; começou, com effeito, seus estudos de direito. Mas já tinha uma grande inclinação para tudo que dizia respeito ás letras e ao theatro. A Academia de Amiens tendo, no anno de 1877, posto em concurso um elogio em verso do poeta Grosset, obteve elle o primeiro premio. Foi contra a vontade dos seus paes que entrou para o Conservatorio, de onde sahio em 1879 com um primeiro premio de tragedia no papel de Nero e um primeiro premio de comedia no de Perdican. Entrando para a Comedia-Franceza, estreitou depois de um anno de serviço militar, no papel de Clitandre, das *Femmes savantes*.

Foi o Perdican de *On ne badine pas avec l'amour*, Valentin de *Il ne faut jouer de rien*, Celio dos *Caprices de Marianne*. Uma tradição tinha sido legada por Delaunay. Rompeu elle deliberadamente com ella, provando pelo seu exemplo que mesmo a comedia romantica era susceptivel duma interpretação natural e moderna. Em *Hernani* foi um memoravel D. Carlos.

Representava os marquezes classicos e fez-se applaudir no *Marquis de Villemer*, *les Demoiselles de Saint-Cyr*, *L'Etrangère*, *les Effrontées*, *Le Père prodigue*, *l'Étincelle*.



UMA FORMOSA AMERICANA REVELA O SEGREDO DOS SEUS LABIOS ADORAVEIS

"Meus labios adquiriram nova vida e belleza, desde que uso Michel. Suas cores favorecem admiravelmente a physionomia. Michel permanece inalteravel durante o dia todo! Sua base de creme especial conserva os labios macios e frescos! Nenhum outro baton me trouxe tantos elogios — nenhum é tão perfeito". Entre as suas seis maravilhosas cores, encontrará sempre a que se adapte harmoniosamente ao seu typo. Adquira o baton Michel legitimo e veja como realça a belleza dos labios! Recuse imitações!

Seis cores attrahentes:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:
Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma culis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não é rila e não é affectado pela humidade.

Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

Michel



Le Bargy no parque da sua luxuosa villa "Le Lys Rouge", em Nice.



M^{me} Maria Carvalho

APRESENTA

uma linda
collecção de
vestidos,

costumes e
manteaux desde
180\$000.

LARGO S. FRANCISCO, 2 - SOB.

(Entrada por A. Paulicéa)

TELEPHONE 22-9041

BELLEZA DOS SEIOS

Tratamento seguro e scientifico para diminuir, augmentar ou fortalecer o busto por meio dos novos processos

HYDRO-SEIO. Resultados rapidos.

Aplicação exclusiva na clinica do

DR. PIRES (esp. hosp. Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º and. — RIO

Nota — O Dr. Pires remette gratis informações a respeito.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....

ADEUS CALLOS!

GETS-IT é a morte certa dos callos. Acaba immediatamente com a dor.

Melhor
porque é
liquido



GETS-IT



A casa vista através dos ciprestes.

e tantas outras peças ainda. Mas multiplicava também as criações nas obras novas: *Monsieur Scapin* (1886), *Raymonde* (1887), *Le Pain de ménage* e *l'Amour brode* (1893), *Cabotins* e *les Romanesques* (1895), *les Tenaillasse le Fils de l'Arétia* (1895), *Grosse fortune* (1896), *la Loi de l'Homme*

dum Mounet-Sully, por exemplo. Mesmo na tragedia, Le Bargy achava que se devia fallar naturalmente. E' d'elle esta ideia: "Gostaria que houvesse no Theatro-Francez um phonographo que repetisse incansavelmente para os artistas este sensato preceito de Talma — E' preciso fallar a tragedia".



O grande actor no seu gabinete de trabalho, na sua residencia em Nice-Cimiez.

(1897), *Catherine* e *Struésée* (1898), *Le Torrent* (1899), *les Fossiles* (1900), *l'Enigme* (1901), *l'Autre danger* e *le Marquis de Priola* (1902), *Sans lui* e *le Dédale* (1903), *le Duel* e *le Réveil* (1905), *les Deux Hommes* (1908), *Connais-toi* (1909), *Après moi* e *le Respect de l'amour* (1911).

O que caracterisava o trabalho de Le Bargy era a simplicidade e a naturalidade. Era, d'este ponto de vista, o antipoda

O que o irritou muitas vezes contra Mounet-Sully, a quem dizia: "Meu caro, por que canta? Admitto que nos versos que recita haja uma musica tentadora, mas é preciso ser fallado". "Uma noite, que elle seguiu meus conselhos, contou Le Bargy, uma unica noite, teve um grande triumpho".

Mas em 1912, depois de eminentes serviços prestados, Le Bargy pediu sua de-

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

e os dentistas recomendam-no também!



Os dentistas recomendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destrói num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum

o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e à noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca doce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos — é o mais economico.



206H

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE



O vestibulo.

PARA EVITAR
DOENÇAS

"Lysol"
MARCA
REGISTRADA
DESINFECTANTE



Use-o diariamente na agua para a limpeza do lar. Destroe todos os microbios. Use-o com mais razão se tiver doentes em casa ou em épocas de epidemia. Adoptado nos hospitais. É economico.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas.
DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS LABIOS.
CICATRIZES PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas

EVITE AS AFFECÇÕES PULMONARES



Tome o melhor
producto de óleo
de figado de ba-
calhau, riquis-
simo em vitami-
nas que produz
força, saúde e
vigôr

EMULSÃO DE SCOTT

palco parisiense. Seguiu-se um longo pro-
cesso com multiplas peripecias e o tribunal
civil deu razão á Comedia contra o trans-
fuga. Durante sete annos — foram aliás
em grande parte os annos da guerra —
Le Bargy não poudo apparecer em nenhum
theatro de Paris. Acabou por dirigir-se
directamente ao Presidente da Republica,
que interveio junto dos actores francezes,



A pergola, na propriedade de Le Bargy, "Le Lys Rouge", em Nice-Cimiez.

e obteve um arranjo: Le Bargy tornava
a entrar para a Comedia-Franceza, não
como socio, porque tinha renunciado
a elle, mas como simples pensionista. Seu
reapparecimento em scena teve lugar
com o *Duel*, no dia 21 de Junho de
1921.

Representou depois muitas das antigas
peças e creou o heroe de *les Chevaliers de
Colomb et Moloch*. Sómente em 1932 pe-
diu sua demissão definitiva.

O grande artista quiz tambem um dia
ser autor dramatico. Escreveu uma peça
intitulada: *Une Danseuse est morte*, que
foi representada pela primeira vez em 1921
no theatro das *Galeries-Saint-Hubert*, em
Bruxellas, depois representada no anno se-
guinte em Paris. Representou elle o prin-
cipal papel.

Essê drama ardente, violento, emocio-
nante não obteve o successo que Le Bargy
esperava.

ALLIVIA DORES DE CABEÇA

MENTHOLATUM

Dores de cabeça e nevralgias são logo allivadas applicando-se MENTHOLATUM na testa e fontes. Seu effeito refrescante e odor delicioso e agradável acalmam a dor e suavizam os nervos. É certo e verídico. Larga sem numero usani-no para queimaduras, cortes resfriados, etc. Injeta em MENTHOLATUM quando for á pharmacia.



Vestidinho e touca de crepe cor de rosa, guarnecidos com pespontos.

Havia quatro annos que Le Bargy mo-
rava na sua luxuosa villa de Cimiez (Nice)
construida, sob sua direcção, no meio dum
vasto parque arborizado. Vivia alli a
vida calma de um sabio.

Falleceu naquelle quadro harmonioso
que convinha á sua distincção.

BICODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GABARITA/
TRATAMENTO DA CUTI/
PELA /CIENCIA MODERNA/
LIVRO (Linha 214)
SAO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

NOCTIVAGOS INCONVENIENTES

Em toda a parte existem individuos
que, não tendo que fazer durante o
dia, durante a noite perambulam pelas
ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esqui-
nas, a perturbarem o somno dos que tra-
balham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a pro-
pria saúde e prejudicam a existencia dos
pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem
tantos individuos com perdas de phos-
phato, os quaes facilmente se irritam e
se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo
motivo, as victimas de perturbações ner-
vosas de maior ou menor gravidade.
As pessoas que se tornam irritadas, des-
animadas e pessimistas pelo motivo aci-
ma ou em consequencia de perda de
phosphatos, e não podem livrar-se do
larulho da cidade em que residem, acon-
selha-se, modernamente, o uso de inje-
ções de Tonofosian, que levantam o es-
tado geral, reforçando o systema nervoso.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURYEA



— Olha como Johnny come
pouco, Henrique!
Está emmagrecendo dia a dia!



— O que me aconselha como um
bom alimento?
— Leve MAIZENA DURYEA, mi-
nha senhora. É o melhor ali-
mento que conheço.



— Como estás crescido, Johnny!
E' gr-cas ao valor alimenticio da
MAIZENA DURYEA!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis
do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remello-me GRATIS seu livro
755 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Toilette para a noite, de setim preto, cuja saia plissada é abotoada sómente até o joelho.
Acompanha um short de setim preto.

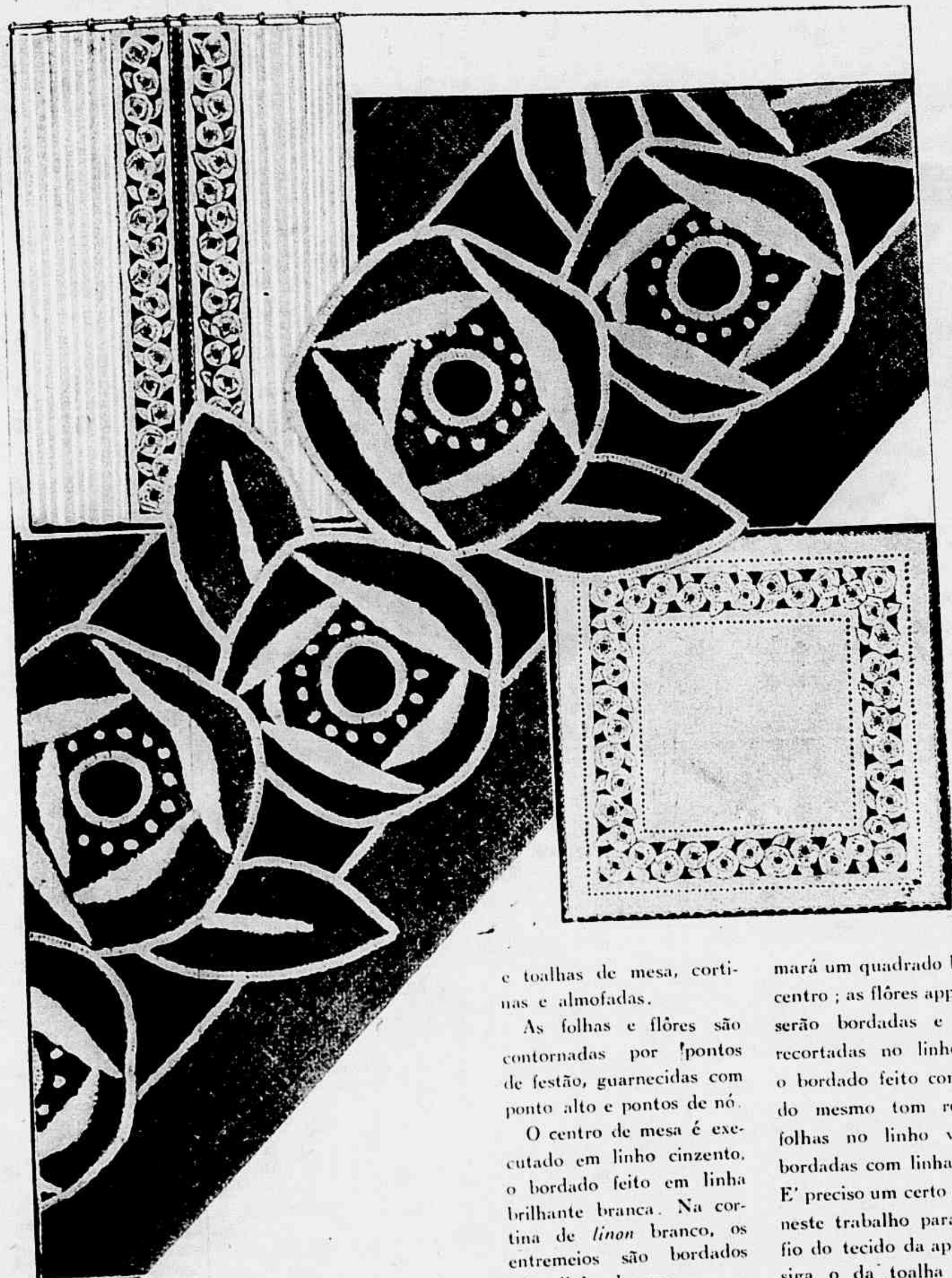
QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A AUTOMATICA offerece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite a sem demora e consequen-
FOMUN e FORTUNADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa des-
cubra o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar ca loteria
sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos para enviar-lhe
GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de allestados provam as minhas pa-
letras. - Meu endereço: Pte. PANGHANG TONG - GRAL MITRE 2241 -
ROSAIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)

A ELEGANCIA NO LAR

Entremeio bordado para guarnecer pannos de mesa ou cortinas



Este entremeio, formado das, guarnece duma maneira interessante pannos por grandes rosas estylisadas.

Coração de Mãe.

quando fala...

diz: — "Meu filhinho é a maior preciosidade que tenho!... Vale mais, para mim, do que o filho de um rei!... Por que não dar-lhe tudo do melhor?... Como poderia eu lava-lo com um sabonete ordinário que lhe irritaria a pele, ao invés de usar o melhor dos melhores, que é o Sabonete de Reuter?... Não ha mãe cuidadosa e inteligente que faça o contrário!... Minha mãe não me negou tais benefícios; como recusar-os a meus filhos?... Talvez custe um pouco mais que um sabonete comum... mas entre o bem-estar de meu filho e economias insignificantes, não ha vacilar!... Para meu filho, para meu esposo, para mim, para todos de minha familia,

Sabonete de Reuter!

Sua pureza absoluta, fragrancia discreta, durabilidade econômica e alto poder antiséptico, conquistaram para sempre a minha preferência!"

os lados uma tira de dois centímetros marginando o bordado; esta será unida com um ponto aberto, como mostra o desenho do centro de mesa. Este ponto aberto pode ser executado com a agulha e linha do tom da toalha, ou com o *crochet*. Um ponto de *crochet* formando *picots* termina a toalha.



Limpa e ao mesmo tempo destrói os germes nocivos que se escondem em fendas, superfícies e cantos. Um pouco de "Lysol" na água para a limpeza, desinfecta e protege a sua casa.



Tailleur de velludo preto, o casaco guarnecido com pele de raposa preta; a blusa de setim branco bordada com fio de ouro e cabochons de crystal e strass. Na saia colchetes de strass.

e toalhas de mesa, cortinas e almofadas.

As folhas e flôres são contornadas por pontos de festão, guarnecidas com ponto alto e pontos de nó.

O centro de mesa é executado em linho cinzento, o bordado feito em linha brilhante branca. Na cortina de *linon* branco, os entremeios são bordados sobre linho branco.

Pode se executar uma toalha de mesa muito interessante com este desenho.

Numa toalha branca ou levemente *ovée*, de linho grosso, este entremeio for-

mará um quadrado bem no centro; as flôres applicadas serão bordadas e depois recortadas no linho rosa, o bordado feito com linha do mesmo tom rosa, as folhas no linho verde e bordadas com linha verde. E' preciso um certo cuidado neste trabalho para que o fio do tecido da applicação siga o da toalha onde é applicado.

Facilitar-se-á o trabalho cortando-se um quadrado do linho côr de rosa e nelle bordando-se o entremeio, applicando-se as folhas verdes e deixando de ambos

A sua casa ficará mais linda, confortavel e atraente com os

Mobiliarios e as Tapeçarias

que a nossa Tradicional Venda Anual lhe oferece agora por PREÇOS NUNCA VISTOS e em condições excepcionais.

Realizada antes do Balanço de Junho esta venda não é uma liquidação de saldos. Todos os artigos — Moveis, Tapetes, Passadeiras, Stores, Cortinas, Tecidos e Novidades — são modernos, perfeitos e GARANTIDOS.



UNES
REGISTRADA

a casa que merece
a sua preferencia

65 Rua da Carioca, 67 - Rio

Sobre a Viviseccção

Vejamos o que diz a este respeito, numa revista franceza, Jean Bertrand:

"Já ha algum tempo que personagens importantes se agitam, escrevem, discorrem, conspiram e, quasi todos os mezes, sabemos de uma nova "Liga" cujo primeiro acto é pedir aos poderes publicos "fazerem cessar as praticas immundas que deshonram o genero humano todo inteiro".

Viviseccção! Assumpto providencial para os jornalistas com falta de assumpto.

Reconheço que precisaria ser um santo para resistir á tentação e não me aproveitar desse assumpto com o qual se póde commover tão facilmente a alma sensível do bom publico...

Por esta razão foi com indulgencia e ás vezes mesmo com um sorriso divertido que segui até agora essas campanhas.

Mas um grande quotidiano da noite publicou ultimamente uma série de artigos (10 exactamente) sob a assignatura dum dos seus collaboradores mais em evidencia.

A importancia do jornal, a violencia dos artigos, a personalidade do redactor obrigam-nos desta vez a tomarmos a questão a serio e por esta razão vamos tentar pôr as coisas como devem ser. De que se trata? Ninguém ignora que a viviseccção consiste em praticar operações sobre animaes vivos com o fito de estudar os phenomenos physiologicos.

Essas operações são praticadas nos ratos, nas cobaías, nos pombos, mas tambem e principalmente nos cães.

A pena vae sobretudo para esses animaes que, sem o saber, sacrificam, assim sua vida á sciencia.

Mas quem pode negar a utilidade dessas experiencias, graças ás quaes puderam ser descobertos e experimentados esses *seruns* tão preciosos, salvadores de tantas vidas humanas?

E no emtanto, em vez de encorajarem os pesquisadores, chamam para cima delles o odio publico.

Tenho sob os olhos um artigo onde são chamados "doidos, maniacos merecendo a camisa de força."

Num outro, apresentam-nos "aquelles que massacram para nada, com o cigarro na bocca."

Isso não é serio. Pasteur não era nem

Homens fracos

Homens nervosos

Homens esgotados

Homens emmagrecidos

V. S. sabe sem duvida que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituente que existe. E' cheio de vitaminas. Terá satisfação em saber que o Oleo de Fígado de Bacalhau se encontra, agora, em Pastilhas cobertas de asucar.

Portanto, se quer, de facto, augmentar e readquirir rapidamente suas forças e sentir-se são, adquira em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Se não augmentar de 2 a 3 kilos num mez, seu dinheiro lhe será restituído.

PASTILHAS
McCOY



NEM QUEIRA SABER

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dorés nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminção de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.



PARA OS
RINS
EA
BEXIGA



Toilette para a tarde, de crepe verde. Pequeno bolero do mesmo tecido: amarra-se do lado por um grande laço, as mangas guarnecidas com pelle preta. Chapéo, luvas e sapatos pretos.



Tailleur para a noite, de fustão branco com desenhos pretos. O vestido bastante decotado nas costas. Flôres multicores na golla.

um louco nem um maniaco, e aquellos que continuam a sua obra não merecem ser tratados dessa maneira. Sei bem que me vão responder que não se trata de Pasteur; então pedimos provas, e sobretudo nomes, porque não é justo fazer recahir sobre todos as faltas cometidas por alguns.

Seja como fôr, se ficar provado que

existem realmente entre os vivisectores dois ou tres desequilibrados, seremos os primeiros a pedir que elles sejam internados o mais rapidamente possivel.

Mas que esperam dessa campanha? Nada, porque a viviseccção tem que continuar a ser feita porque é necessaria para o beneficio da humanidade.

A verdadeira resposta, a encontramos



Em dois mēses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Apdr. D. N. 5. R. sob. n. 87 em 26.6.1917)

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.^{me} Campos.

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-16 R. 7 de Setembro, 100-101a

aliás no mesmo jornal, num artigo do grande escriptor A. de Saint-Exupéry.

Trata elle das experiencias feitas pelo cientista russo o professor Brukhomenko em cães, tendo feito um coração artificial e conseguido obter resurreições provisórias. Graças ás suas experiencias e tambem ao sacrificio de alguns innocentes animaes, "um cão completamente esvasiado de seu sangue, depois esquecido 20 minutos na morte, depois reanimado por este methodo, pode viver ainda durante vinte minutos depois da parada do aparelho".

O professor Brukhomenko espera que antes de 2 ou 3 annos a resurreição será definitiva.

Mas deixemos fallar o sr. De Saint-Exupéry:



Agora compreendo a fama destes cremes!

...A minha cutis está mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao observar como o uso diario do Creme Evanescence Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Uma leve camada deste creme tornará a sua tez avelludada... dissimulará discretamente qualquer imperfeição e dará um exquisito realce ao pó de arroz e ao rouge. O Creme Evanescence Dagelle protege a cutis contra as inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira. Si experimentar uma vez esse creme, nunca mais ficará satisfeita com outro.



Cremes e Loções
Dagelle



Tailleur de faille reversível, fundo branco com desenhos azul marinho, guarnecido com o lado do tecido, fundo azul com desenhos brancos. Feltro azul marinho.

"Se o ente que amam morrer de hemorragia num accidente, ou morrer lentamente duma lesão no coração, se ficarem sosinhos no seu lar deserto, se descobrirem de repente a que exilio estarão condemnados, lembrando todo o encanto e toda a graça que alli acabam de extinguir-se, e se persistirem a recusar ao

professor Brukhomenko, a todos os professores Brukhomenko do mundo, os cães que lhes são necessarios para aprenderem a reanimar a vida quando o accidente nada destruiu de essencial, se lhes prohibirem a viviseccão, serão dignos de ser homens?"

Não se poderia dizer melhor e esta será a nossa conclusão, accrescentando que é



Grande canotier de palha azul marinho, guarnecido com cerejas e coucuz (amor de estudante).

-PRIMEIRO, TRATE DO FIGADO...

depois o Instituto de Belleza fará o resto!



— Estas manchas indicam males hepaticos e só com o uso de um bom remedio como a **PARIQUYNA**, cessarão todos estes inconvenientes, e, ainda mais: as hepalites agudas e chronicas, ictericias, congestões e calculos no figado, hydropisias, obstrucções do ventre e vomitos biliosos.

PARIQUYNA

ARAUJO FREITAS & CIA

OURIVES, 85 - RIO

profundamente lastimavel que, sem trazer provas, sem mesmo citar nomes, tentem deshonrar uma phalange de sabios desinteressados tendo dedicado a sua vida a penosas e ingratas pesquisas, e tendo como recompensa: desillusões, quasi sempre; um pouco de gloria, ás vezes; mas dinheiro, nunca".



TODO CHAPÉO lhe assenta bem

O mesmo succede a quem tem uma linda cabelleira como a sua. Mas se a senhora não está neste caso, se os seus cabellos caem, cada vez que os penteia, é preciso eliminar a causa dessa anomalia, enquanto é cedo.

Friccione o couro cabelludo com Loção Brilhante, o tonico capillar que combate e extermina a seborrheia e as caspas, fortalecendo as raizes e evitando a queda do cabelo. A Loção Brilhante pode ser usada por longo tempo, pois só beneficia os cabellos. Não irrita, nem queima a pelle.

Loção Brilhante

RL

Casaquinho de tricot para criança de 8 a 10 mezes



É executado com lâ branca angora e azul bom pastor.

Os pontos empregados são: o de jersey, 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso; o de gaita dupla com xadrez e de um só tom, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

Os xadrezes brancos e azues: tricotar alternativamente 2 malhas com a lâ angorá branca e 2 malhas com a lâ azul durante 2 carreiras, depois 2 carreiras com a lâ azul, 2 carreiras com a lâ branca e azul, etc.

Execução do casaco: Costas — Começa-se pela parte de baixo, pondo na

agulha de tricot 84 malhas com a lâ azul; fazer 6 carreiras de gaita dupla com xadrezes branco e azul.

Na última carreira dessa gaita, fazer 9 diminuições, repartidas pela carreira de maneira a restarem apenas 75 malhas; são estas malhas em seguida trabalhadas com o ponto de jersey com a lâ azul até obter 15 centímetros de altura. Na carreira seguinte fazer 9 diminuições, repartidas pela carreira, restando apenas 66 malhas nas quaes se fazem 10 carreiras de gaita dupla com xadrezes brancos e azues; depois continuar com o mesmo ponto de gaita

duplo com a lâ azul. Quando obtiver 20 centímetros de altura total, fechar a direito as 16 malhas do centro da carreira, e trabalhar só um dos lados, fechando do lado da golla 5 vezes 1 malha todas as 2 carreiras. Fazer 2 carreiras de gaita dupla com xadrezes sobre as vinte e duas malhas restantes.

Trabalhar depois com a lâ azul mas sempre com ponto de gaita. Fazer 6 carreiras a direito; depois aumentar do lado da golla, 1 vez 2 malhas, 1 vez 3 malhas e 1 vez 5 malhas todas as 2 carreiras. Fazer ainda: 2 carreiras sempre no ponto de gaita nas 32 malhas da agulha, depois 10 carreiras de ponto de gaita de xadrezes e, na última carreira, aumentar de 4 malhas espalhadas pela carreira de maneira a obter 36 malhas; tricotar as 30 primeiras com o ponto de jersey com a lâ azul e as 6 restantes com o ponto de gaita de xadrezes azues e brancos para formar a barra da frente. Trabalhar dessa maneira até obter 15 centímetros de altura. Terminar por 6 carreiras de gaita de xadrezes brancos e azues.

Fechar as malhas da última carreira com a lâ azul. Trabalhar as malhas deixadas à espera do outro

parte de cima, pondo na agulha de tricot 46 malhas com a lâ azul, e trabalhar com o ponto de jersey

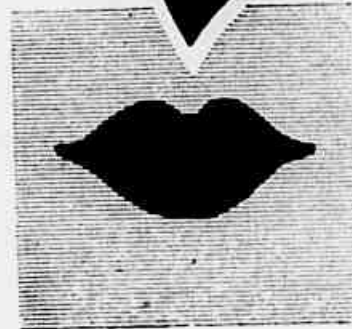


LABIOS SEDUCTORES

OS poetas cantaram os lábios de coral de romã, de cereja, de pétalas de rosa e por ali além... É que os poetas naquelles tempos só conheciam fructas, flores e pedras. Nunca tinham visto os lábios característicos de ZANDE, seductores, distintos, irresistíveis.

Encontra-se à venda em todas as boas Perfumarias.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc.
New York - Distr. Casa Fachada - S. Paulo



BATON
Zande



Casaco longo de fustão de fantasia, branco, sobre vestido de crepe preto. Chapéu de palha preto.

PARA A ADEQUADA
HYGIENE FEMININA



É melhor porque é mais forte e ainda assim não offende os tecidos mais delicados. Usado universalmente em casos de maternidade. Para não diminuir a sua efficacia, o "Lysol" não é perfumado.

lado das costas, para fazer a outra frente.
Mangas — Começar pela

fechando de cada lado 5 vezes 1 malha todas as 4 carreiras. Quando se obtiver 12 centímetros de altura, fazer 6 carreiras de ponto de gaita com xadrezes azues e brancos nas 40 malhas restantes; fechar as malhas da última carreira com a lâ branca.

Golla-gravata — Põe-se na agulha de tricot 18 malhas com a lâ azul; depois fazer 6 carreiras de ponto de gaita com xadrezes brancos e azues, na última carreira, fazer 4 diminuições, espalhadas por toda a carreira, ficando apenas 14 malhas na agulha de tricot; trabalham-se 4 carreiras de ponto de jersey com a lâ azul, depois 6 carreiras com o ponto

de gaita de xadrezes brancos e azues, diminuindo de 4 malhas na última carreira, depois 10 carreiras de ponto de jersey com a lâ azul, depois 66 carreiras de ponto de gaita

com xadrezes brancos e azues, depois fazer o outro lado da gravata da mesma maneira, e os aumentos correspondentes às diminuições que foram feitas. Fechar com a lâ azul.



Vestido de crepe de fantasia azul marinho e branco; jabot de crepe branco com debum azul marinho. Casaco branco e chapéu de palha branca com fita gros-grain azul marinho.

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. N. M. — Experimente meu *Crème de Massagem* no tratamento das unhas, untando-as todas as noites com *Crème de Massagem*.

A causa da fraqueza de suas unhas deve ser ou deficiência de circulação ou enfraquecimento de sangue. A acção do crême sobre as unhas torna-as transparentes e fortes com a massagem diária dos dedos.

Mlle. B. — Por que não vem vêr-me? Como sabe, a descoloração do cabelo é devida a um estado morbido que provoca a destruição do pigmento. Num encanecimento generalizado não ha meio de restituir a cor primitiva ao cabelo já encanecido. Tudo o que pode conseguir-se é suspender o mal, devastador, salvando o cabelo ainda incolume, tonificando-o, restaurando-lhe a saúde. Deve usar meu *Tônico n. 10*.

O rouge *Rosita* é absolutamente inalteravel e de uma fixidez perfeita. Uma

escrupulosa hygiene da pelle é necessaria. No seu caso deve usar a *Loção Adstringente* para fixativo do pó de arroz. Experimente o sabonete *Sylkale*. Para as manchas, examinando a sua pelle poderei indicar-lhe o regimen e tratamento adequados.

Rose — O que mais desfigura e apoquentta é o apparecimento de cabellos no rosto. O unico processo radical para os fazer desaparecer é a destruição das raizes pela electrolyse. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4, Avenida Atlantica 898.

Mme. Costa — A massagem diaria com *Crème de Massagem* deve ser insistente. Ella é uma das bases da boa hygiene da pelle para toda a mulher que pretenda prolongar a sua mocidade e defender-se das traçoceiras rugas. Pela massagem diaria com *Crème de Massagem* sempre antes de lavar o rosto pode corrigir os defeitos da sua pelle. O

pó de arroz deve ser constituido scientificamente para impedir a formação excessiva da oleosidade da pelle.

Use o meu *Pó de Arroz Hygienico*, rapidamente verificará a frescura da sua pelle.

Maria Antonieta — Venha vêr-me.

Futuro — Vejo com satisfação que a senhorita no primor da sua vida colloca em primeiro lugar do seu questionario a questão de criar e conservar a belleza. Em sua visão, a mulher culta, diplomada, attrahente e distincta fascina e deslumbra o mundo com seu cabelo lindo, mãos macias, uma pelle saudavel, rosea, transparente. Não faltam preparados que se propõem para a belleza. Na sua maioria contém enxofre, sublimado corrosivo, saes de chumbo ou de bismutho.

Só servem para deteriorar a pelle á custa de melhoras illusorias e ephemerias. O exame e conselho são necessarios antes de iniciar tratamento.

SELDA POTOCRA

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

A' procura de uma ilha misteriosa

O quebra-gelo sovietico Sadko vai partir brevemente a serviço duma expedição que buscará a ilha misteriosa de Sannikov, indicada nos mappas do Arctico, como situada ao extremo norte da Siberia septentrional, no Oceano Arctico, mas que, ha mais dum seculo, não é avistada.

A ilha de Sannikov, assignalada entre 78-80° de latitude norte e 140-150° de longitude este, foi descrita no seu diario duma viagem ao Arctico em 1810, por um negociante daquelle

nome, como sendo um sítio montanhoso ao norte da Nova Siberia. Naquelle época não era, porém, possível a aproximação a menos de quinze milhas, por causa do estado dos gelos.

Nansen, na sua famosa viagem a bordo do Fram, em 1895, conta que numerosas aves vieram, não longe da situação indicada da ilha, pousar na mastreação do navio; apesar, porém, da proximidade que tal facto parecia revelar, não se avistou terra alguma.

Uma expedição, que em 1910 partiu em busca da ilha em questão, acabou

tragicamente. Muitos dos seus membros e o proprio chefe nella pereceram.

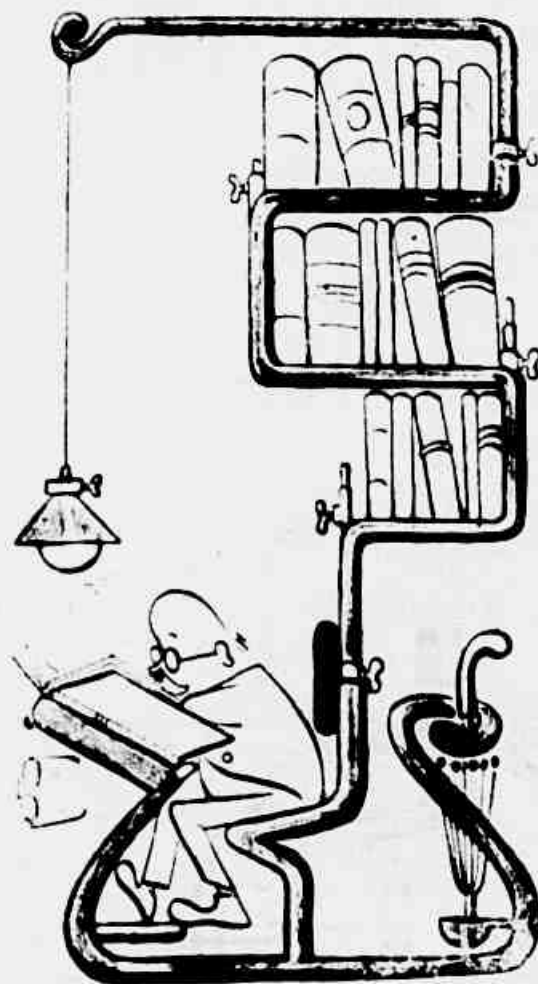
Já algumas autoridades no assumpto se inclinam a tomar a ilha de Sannikov como uma fantasia, um mytho. Provarão agora os expedicionarios do Sadko ser ella uma realidade?

Pensamentos

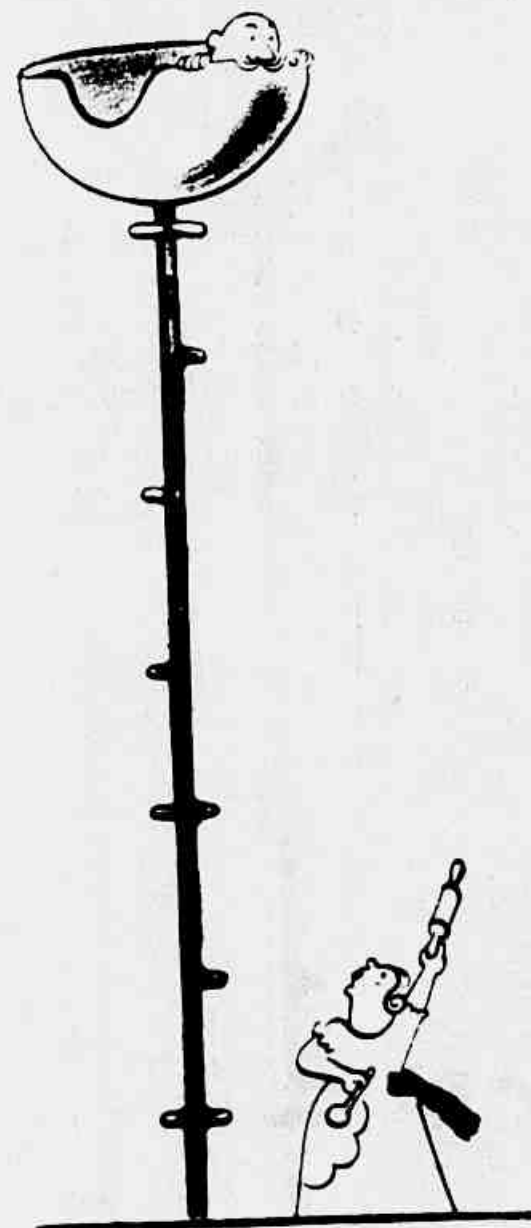
As leis moraes não são entidades ficticias, mas sim necessidades imperiosas.

Somente na paixão a duvida pode continuar depois da prova.

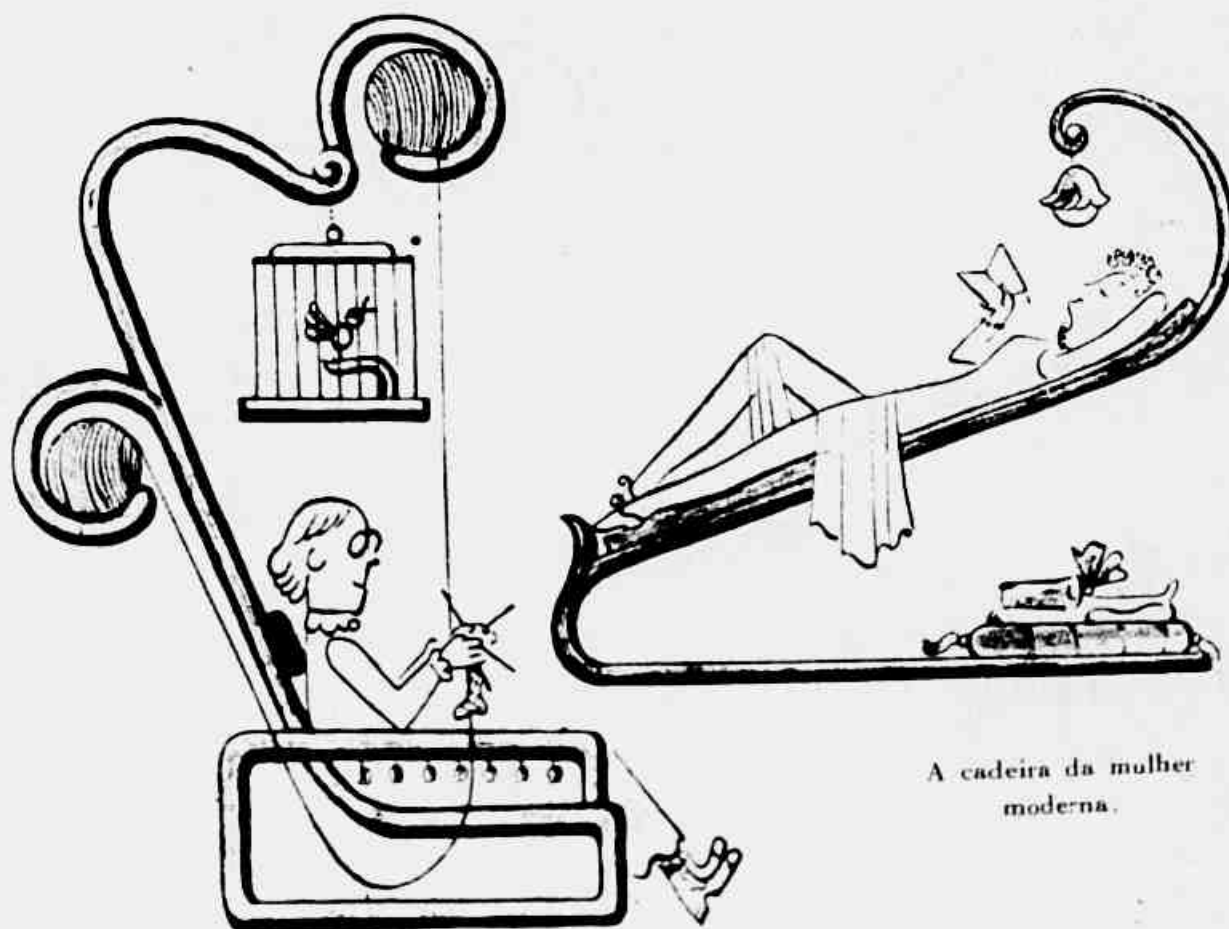
Alguns projectos de cadeiras modernas



A cadeira do intellectual.



A cadeira refugio.



A cadeira da mulher moderna.

A cadeira da boa dona de casa



Vestido de Piquella Milply, com pinces apparentes.

O chapéo de panama branco.

Casaco de suêde branco, blusa de crepe branco e saia de lã de sadrez branco e preto.

A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.



**LER A SCENA MUDA
E TER O CINEMATOPHOTO EM CASA.**

O texto da SCENA MUDA acaba de ser enriquecido com duas novas secções:

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.